

PARA TRATAR DO
ABASTECIMENTO:

IMPORTANTE REUNIÃO NO CATETE

CLAMOR PÚBLICO CONTRA A PROJETADA EXTINÇÃO DAS LINHAS DUPLAS

FRACASSOU A TRANSACÇÃO COMERCIAL COM A RUSSIA

Moscou propusera uma
operação na base de
uma conta gráfica

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)



Declara, em São Paulo,
o ministro do Trabalho:

— INQUALIFICÁVEL E INOPERANTE A PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NOS LUCROS DAS EMPRESAS

(Texto na 6.ª página)

EM AÇÃO A DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

AREIA E GRAVETOS VENDIDOS COMO CAFÉ!

VISTOS DE BINÓCULO E MESMO A OLHO NU



APREENDIDOS OS ESTOQUES E AUTUADO O EMPREGADO RESPONSÁVEL PELO ESTABELECIMENTO — MAIS VENENO: ESTAVA GUARDANDO O CAMARÃO DETERIORADO PARA VENDER NO DIA SEGUINTE. — DILIGENCIAS DA DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR EM DEFESA DO ESTÓMAGO DO POVO — VÃO SER ANALISADOS TODOS OS TIPOS DE CAFÉ EM PO EXISTENTES NO COMÉRCIO. — (Texto na 8.ª página).

Para solução satisfatória do caso dos médicos

Firmada em cinco pontos a orientação do governo — Como se manifestou, em S. Paulo, o Min. Alcântara Guimarães

Em São Paulo onde se encontra, desde o começo da semana o ministro Alcântara Guimarães concedeu ontem aos nossos colegas daquela capital, importante entrevista sobre o chamado "caso dos médicos", definindo a posição do Governo em face da rumorosa questão e, ainda, tecendo, a propósito, oportunas considerações.

Das declarações prestadas pelo titular da pasta do Trabalho, inferiu-se que o pensamento dos poderes públicos conciliará numa fórmula bilateral as reivindicações dos postulantes e os interesses da Administração, estando, para isso, imbuídos da melhor boa (Conclui na 4.ª pág.)



Num restaurante do lado do Estádio, havia camarão deteriorado. O responsável foi preso

ANO XLIII — Rio de Janeiro, quarta-feira, 17 de novembro de 1954 — N.º 14.862

A NOITE

Diretor: MARCIAL DIAS PEQUENO

Redator-Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Gerente: JOSÉ LIMA

Número avulso: Cr\$ 2,00

COLEGIOS PARTICULARES BURLAM O ENSINO PRIMÁRIO (LEIA "NO GUANABARA", NA SETIMA PAGINA)

ABASTECIMENTO
IMPORTANTE
REUNIÃO NO
CATETE
(Texto na 4.ª página)



Prefeito Alim Pedro, visto por Mendez

MATOU-SE
2 MULHERES
O AMAVAM



Martins Figueiredo, o soldado (Lela na 8.ª página).

O MARIDO ESTAVA
ESCONDIDO NA
MALA DO CARRO
(Texto na 8.ª página)

TRAGICO
NAUFRÁGIO
NO MARANHÃO

Afundou o barco, arrastando à morte três crianças — Também vitimado o coronel Tomaz Ferreira (Texto na 8.ª página)

Oitocentas alunas do Instituto de Educação



O palanque armado na praça da Bandeira

ENTOARÃO OS HINOS NACIONAL E A BANDEIRA — SERÃO ACOMPANHADAS PELAS BANDAS DOS FUZILEIROS NAVAI, BATALHÃO DE GUARDAS, ESCOLA DE AERONÁUTICA, POLÍCIA MILITAR, CORPO DE BOMBEIROS E POLÍCIA DE VIGILÂNCIA — A IMPOSANTE COMEMORAÇÃO DO "DIA DA BANDEIRA", PROMOVIDA PELA PREFEITURA — OS PREPARATIVOS NA PRAÇA DA BANDEIRA (Texto na 3.ª página)

Na 4.ª página:
ISENÇÃO PARA
OS TECIDOS
DOS POBRES

REMODELAÇÃO
DOS JARDINS
DO CATETE

Os jardins do Palácio do Catete sofreram radical modificação, ficando mais verde e mais alegre. O próprio diretor do Serviço de Parques da Prefeitura e o respectivo chefe de serviço estão à frente do planejamento. Os jardins do Palácio terão, desse modo, plantas ornamentais, canteiros floridos e um lago magistralmente delineado, complementando-se o ambiente de primor e encantamento com as estátuas de Cristóvão Colombo, o Nascimento de Venus, a Aurora, o Crepúsculo e, por fim, Inverno e Verão (Notícia completa na sexta página).

AGRAVARIA O PROBLEMA DOS TRANSPORTES NA CIDADE

A supressão das linhas duplas viria trazer novas dificuldades à população, obrigando-a a penosas e absurdas baldeações no centro da cidade

Há um verdadeiro clamor público em torno da projetada supressão das linhas duplas de ônibus e micro-ônibus, isto é, as que ligam bairros uns aos outros. E' o que se verifica através do que vem a imprensa divulgando sobre o assunto e dos telefonemas que de instante a instante, recebe A NOITE, de toda a cidade, apelando para os poderes públicos no sentido de "não seja a população submetida a novo sacrifício, com a execução de uma providência que viria contrariar frontalmente o interesse da coletividade. Seria crescer de novas dificuldades as horas difíceis que já vivemos e criar problemas escusados para a alta administração.

O Departamento de Concessões, segundo se depreende de declarações feitas ontem pelo seu diretor, atribui o que chama onda que surgiu em relação aos seus planos, a uma das empresas que exploram o serviço. Partindo dessa censurada premissa, está disposto, tudo o indica, a pôr em prática as inovações.

Tódas? Numa cidade como o Rio, onde os bairros situados nos seus extremos não se intercomunicam diretamente, havendo necessidade da ligação através do centro urbano, é inconcebível que se cogite de eliminar os meios de transporte que facilitam essa intercomunicação. Se a medida anunciada pelo Departamento de Concessões, (Conclui na 4.ª pág.)

NÃO CONSTARIA DA REFORMA ELEITORAL DE EMERGÊNCIA

A ALIANÇA PARTIDÁRIA E REGISTRO DE NOVAS AGREMIÇÕES POLÍTICAS

LEIA EM "POLÍTICA E POLÍTIOS"

Ganhe entradas para o "Programa Cesar de Alencar"

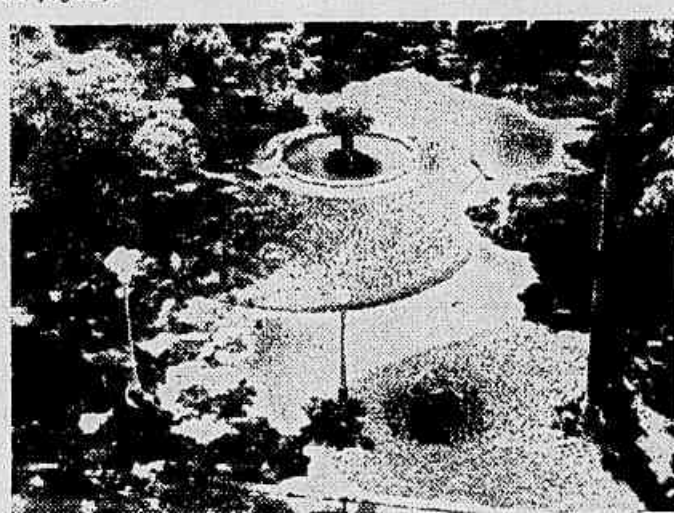


Na segunda e quarta-feira, apresentamos um cupão numerado, formando a série de um a cinco. Com a série, o leitor a trocará na bilheteria da R. Nacional e concorrerá ao sorteio semanal de cinquenta entradas para aquele programa (Texto na 2.ª página)

MEIO BILHÃO DE CRUZEIROS GASTO NA ILHA UNIVERSITÁRIA

Somente até o ano passado a fabulosa despesa com a construção do gigantesco conjunto arquitetônico — O monumental Hospital de Clínicas — A primeira unidade a entrar em funcionamento: o Instituto de Puericultura — Ligação com a Zona Sul pela futura "Avenida Carioca"

Até fins de 1953, já havia o governo federal concedido para a construção da Cidade Universitária, na antiga Ilha do Fundão, créditos no montante aproximado de meio milhão de cruzeiros, tendo sido de 80 mil cruzeiros a média anual das verbas disponíveis. de acordo com o que informa o chefe do Escritório Técnico, engenheiro Luiz Hildebrando Horita Barroso. Os serviços estiveram, entretanto, completamente paralisados (Conclui na 8.ª página).



A PARTIR DO DIA 1.º
FUNCIONARA' O COMERCIO
ATE' ÀS 18,30

Isso no tocante ao sábado, pois é livre o horário nos outros dias. Segundo nos informou o presidente do Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, o funcionamento (Conclui na pág. seguinte)



A NOITE

PÁGINA 2

RIO, 17/11/1954

DEBATENDO AS OBRAS DE 1955

Reunião no gabinete do prefeito — Traçando os planos de ação

Realizou-se no gabinete do prefeito, sob a presidência desta, uma reunião de caráter técnico, com a participação do secretário de Obras, Sr. João Carlos de Castro, o secretário de Planejamento e Obras, Sr. Jorge Diniz Carneiro, o secretário de Educação e Cultura, Sr. Haroldo Lisboa da Cunha, o diretor do Departamento de Água e Esgoto, Sr. Edgar Pereira Braga, o diretor do Departamento de Urbanismo, Sr. Afonso Reider, o superintendente de Finanças Urbanísticas, Sr. Abelardo de Mello Xavier da Silveira, e o chefe do Serviço de Trânsito, Sr. Antonio Ruy de Almeida. O objeto da reunião foi a elaboração do plano de obras a ser executado em 1955.

PUCK

Armações alemãs

O melhor guarda-chuva portátil O ARCO-ÍRIS Assemblia 72

Jornalistas estrangeiros visitam Volta Redonda

Demonstraram entusiasmo pelo que viram no grande centro siderúrgico

Em viagem de São Paulo para o Rio, cerca de sessenta jornalistas nacionais e estrangeiros, que participaram do 1.º Congresso Mundial de Entidades de Imprensa, estiveram em Volta Redonda. Na cidade do aço, os representantes de vários países, entre os quais se destacavam jornalistas do Chile, Peru, Equador, Colômbia, Japão, Indonésia, Alemanha e outros, foram homenageados pela diretoria da CSN com um almoço no Hotel Bela Vista, tendo a que realizaram demorada visita à usina e à cidade. É interessante ressaltar a presença, entre os visitantes, da Sra. Estensson, representante da Suécia, e que é filha do presidente da CSN.

Os visitantes demonstraram grande interesse no conhecimento do nosso principal parque siderúrgico, ao qual se referiram, posteriormente, com palavras altamente elogiosas.

De regresso a delegação chinesa ao Campeonato Mundial de Basquetebol

Os integrantes da delegação chinesa ao 2.º Campeonato Mundial de Basquetebol realizado no Rio de Janeiro, partiram ontem de São Paulo, pelo avião da Braniff Airways, com destino a Lima, de onde continuarão viagem de retorno à China.



"MISS OBJETIVA DE 1954" — Segunda-feira, às 19 horas, na sede da Associação dos Reporteiros Fotográficos do Rio de Janeiro, será efetuada a penúltima etapa do pleito que elegerá a "Miss Objetiva de 1954". Tamariz, que aparece na foto, é uma das finalistas do concurso.

APROVEITE, por motivo de obras, os preços baixos do

O BAZAR ALMEIDA

PARA AS FESTAS DE NATAL

Será de Alumínio, Louças, Cristais, Aparelhos de Jantar, Chá e Café, grande estoque de objetos de adorno para presentes, artigos de ferragens, etc., a preços convidativos. Visite, hoje mesmo, a maior casa do subúrbio da Central. O Bazar Almeida é a sentinela dos preços baixos bem no coração do Engenho de Dentro.

AV. AMARO CAVALCANTI, 1949 a 1953 Engenho de Dentro — Tel.: 29-2584

PACIFICO RIGOROSO EM SEUS HABITOS...



GANHE ENTRADAS PARA O "PROGRAMA CESAR DE ALENCAR"

Tão simpática foi a acolhida do público, que o número de entradas para o sorteio foi aumentado no primeiro dia do concurso — É fácil, agora, o que é tão difícil



José Mahfuz e Ivan Faria procedem ao sorteio das entradas com o auxílio da garotada que, alegremente, comparece ao programa

Alcançou simpática repercussão o concurso instituído por nós para distribuir, entre os leitores, entradas para o "Programa Cesar de Alencar", tanto assim

premiadas foi enorme, inda mais, que o programa neste sábado, será transmitido do Teatro João Caetano, como contribuição ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais.



Cesar de Alencar mostra a José Mahfuz alguns dos talões premiados

que, ao invés de distribuímos quarenta entradas por semana, como ficara assentado, começamos distribuindo cinquenta, em atenção, exatamente, ao interesse demonstrado.

O concurso é simplíssimo: cada dia, de segunda a sexta-feira, publicamos um cupão, formando a série de um a cinco. Quem formar a série e a trocar na bilheteria da Rádio Nacional por um talão numerado, concorrerá ao sorteio daquelas cinquenta entradas semanais. A ordem da publicação dos cupões corresponde à ordem dos dias. Com isto, objetivamos facilitar a milhares de pessoas o que é tão difícil ingressar para aquele programa, o mais popular de todo o país.

Cada pessoa pode concorrer com quantos séries quiser, relevando notar que os cupões valem até a hora em que entram em circulação, ou seja, o cupão de qualquer semana vale para qualquer outra.

A troca é feita, agora, diariamente na bilheteria da PRE-8, situada no saguão do edifício onde funcionamos.

O contatamento das pessoas

FUNCIONARIA O COMERCIO ATÉ AS 18,30

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

cionamento do comércio desta capital, no próximo mês de dezembro será de mais de seis horas além do período normal. Isso, naturalmente, no tocante ao sábado, pela 4.ª vez o horário nos outros dias, de acordo com uma lei municipal de 1951.

Assim, como acontece todos os anos, desde que foi aprovada a referida lei, o comércio continuará aberto aos sábados depois das 12,30, por ocasião das vendas de Natal e Ano Novo. Quanto aos demais dias, qualquer loja pode funcionar até a hora que mais convier aos seus proprietários, uma vez respeitada a legislação trabalhista.

NÃO SERÁ FECHADO O "HIGH-LIFE"

A notícia foi divulgada por um vespertino e dava como possível o próximo fechamento do "High-Life", o tradicional estabelecimento da Rua do Ouvidor, de propriedade de Manoel Paschoal Segredo, teria dado causa a uma proposta de compra que, aceita pelos proprietários, regularia a transformação do "High-Life" em estabelecimento de ensino. Nada do que foi noticiado, contudo, tem fundamento. O senhor Paschoal Segredo, consultado por nós sobre o assunto, informou categoricamente que o "High-Life" continuará a existir, sem alterações, pelo menos na segunda ordem. E acrescentou:

Realmente, falou-se, muito por alto, nesse negócio. Mas entre o "dizer" e o "fazer", o colu, irônico, o Sr. Segredo — a distância é muito grande

ATIVIDADES SINDICAIS

Reivindicações dos Carpinteiros Navais

O Sindicato dos Carpinteiros Navais realizou uma assembléia extraordinária para debater o caso dos quinze dias de repouso semanal remunerado (parte dos atrasados).

A assembléia delegou poderes à diretoria para resolver essas questões junto aos poderes públicos.

ELEIÇÕES SINDICAIS
Estão convocadas as seguintes eleições sindicais: — dia 26 de novembro, Sindicato dos Trabalhadores em Tinturaria e Lavanderia; e Sindicato dos Trabalhadores em Vidros, Cristais e Espelhos; dia 10 de dezembro, Sindicato dos Cabineiros de Elevadores e Sindicato Nacional das Comissões da Marinha Mercante; dia 16 de dezembro, Sindicato dos Trabalhadores de Energia Elétrica e Produção de Gás; dia 26 de dezembro, Sindicato dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante.

POSSE DA NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS MARINHEIROS
A diretoria eleita do Sindicato Nacional dos Marinheiros, Moços e Remadores, será empossada no próximo dia 30 de novembro.

OFICIAIS DE NAUTICA
Reuniram-se, na sede de seu Sindicato, para aprovação do novo regimento interno, e exame das contas das Juntas Governativas da entidade.

PEDIDOS DE REAJUSTAMENTO DE SALÁRIOS
A Comissão de Dissídios do Departamento Nacional do Trabalho, convocou três reuniões para debater reajustamento de salários: — dia 13, empregados do Caminho de Ferro do Rio de Janeiro; dia 19 — aeroviários e empregados do Cia. Telefônica; e dia 26 de dezembro, Sindicato dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante.

NA CÂMARA DO DISTRITO FEDERAL, O AUMENTO DO PESSOAL DE CARRIS

A Câmara Municipal, em sua sessão de ontem, deveria deliberar sobre o aumento das passagens de bondes, processo encaminhado pelo Ministério do Trabalho à Prefeitura do Distrito Federal, a fim de conseguir cobertura financeira para o reajustamento de salários dos empregados das empresas da Light.

A questão ficou, entretanto, para ser resolvida na tarde de hoje.

REVISÃO DA FICHA MÉDICA DOS ESTIVADORES
A Capitania dos Portos do Rio de Janeiro, por sugestão do presidente do Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, deverá providenciar, dentro em breve, de acordo com o que estabeleceu os respectivos regulamentos, a revisão da ficha médica dos integrantes dessa coletividade profissional. Apesar da regulamentação, essa medida, há anos, não vinha sendo observada, devendo, agora, ser verificada, rigorosamente, as condições físicas dos estivadores.

JOSÉ CUNHA RESPONDENDO PELA PRESIDÊNCIA DO SINDICATO DOS HOTEIS

O presidente do Sindicato dos Hotéis e Similares, Sr. Bolívar Gonçalves Caldas Barreto, solicitou uma licença de sessenta dias, assumindo o exercício da presidência da entidade, o Sr. José Cunha, que na diretoria, exerce as funções de gerente.

O CASO DOS PROFISSIONAIS DE IMPRENSA
O diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho tinha expedido na última semana, uma convocação aos representantes da Federação Nacional dos Jornalistas e Sindicato dos Jornalistas para o reajustamento salarial da classe, feito ao governo da União. Ao Ministério do Trabalho, além dos delegados das duas entidades citadas, compareceram representantes dos profissionais de imprensa de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Pernambuco.

Entretanto, em virtude da ausência do Sr. Gilberto Cockratt de Sá, que está acompanhando o ministro do Trabalho em sua viagem a São Paulo, a reunião convocada ficou transferida "sine-dies".

Em respeito, comunicam-nos: — A Federação Nacional dos Jornalistas a propósito da convocação.

(CONTINUA NA 4.ª PAGINA)

Os funerais de Jacques Fath

Paris despede-se com lágrimas do "Mago da Elegância"

PARIS, 17 (U. P.) — A capital da França despediu-se ontem, com lágrimas, dos restos mortais do "mago da elegância", Jacques Fath, falecido sábado passado, no clímax de sua notória carreira, aos 42 anos de idade.

Nobres e elegantes damas, belas modelos e humildes costureiras acompanharam os restos do famoso costureiro desde sua residência, sobre o Sena, até a igreja de Saint Pierre de Chailot, onde foram prestados os honras fúnebres. Milhares de charros mulheres assistiram à passagem do cortejo fúnebre ao longo das ruas de Paris. O atônito público em silêncio bandou os Regimentos de artilharia 65 e 71, nos quais Fath serviu com distinção durante a última guerra. Atrás caminhavam sua esposa Genevieve, com o rosto coberto por um véu negro, e seu filho Philippe, de 11 anos.

Fath, um dos ídolos da França, foi o homem que, mais que nenhum outro, devolveu a Paris sua fama de capital da elegância depois da guerra, e as parisienses dele se despediram emocionadas e agradecidas.

Apesar de se ter casado, o cortejo passou em frente à elegante Casa Jacques Fath, que diariamente é visitada pelas mais elegantes mulheres do mundo.

A igreja estava cheia de flores e de personalidades ilustres, incluindo o embaixador britânico, Sir Gladwyn Jebb, e sua esposa, o príncipe Bui Loi, do Vietnã, almirantes, generais e representantes das honras fúnebres ao homem que, pouco antes da última guerra, fundara seu primeiro estabelecimento de costura quase sem um centavo para convertê-lo, em poucos anos, em um dos mais ricos do mundo.

Os restos de Fath não foram sepultados definitivamente. De seu testamento, Fath pediu que o sepultassem nos terrenos de seu castelo de Corbeville, perto de Paris, porém os serviços até agora não deram a permissão necessária. Entretanto, o féretro permanecerá em uma cripta da igreja.

PRONUNCIA-SE O MINISTRO DA SAUDE SOBRE O VETO PRESIDENCIAL AO PROJETO 1.082

Como falou à reportagem o professor Aramis Ataíde, reconhecendo a justiça das reivindicações médicas e a impossibilidade do erário em atender, no momento, ao projetado aumento de vencimentos

De volta de Curitiba, onde se encontrava há dias, o titular da pasta da Saúde, ministro Aramis Ataíde, procurou, na reportagem, assim se manifestou, com absoluta serenidade e inspirado em seu alto espírito público, sobre o veto presidencial ao projeto 1.082.

— É sabido que os superiores interesses da coletividade se sobrepõem a outros quaisquer interesses, ainda os mais justificáveis.

O Exmo. Sr. presidente da República exerceu o seu direito constitucional, decidindo sobre o Projeto de Lei n. 1.082, tendo em vista a crise econômica e financeira, cuja gravidade é do conhecimento de todos, a qual o governo luta, com sacrifício e energia, para debelar.

Demonstrou, com esse ato, S. Exa., sua consciência moral e o seu patriotismo, dignos do maior acatamento e respeito.

Reconheço e sempre reconheço as enormes dificuldades em que vive a classe médica, as quais mereceram o meu maior acolhimento desde a vigência do mandato de deputado federal que tenho exercido, reconhecendo tam-

bém que o erário público, no momento, não está em condições de atender aos reclamos, ainda que admissíveis, da comunidade médica e de outros grupos sociais de nível universitário.

Confio, entretanto, que os meus colegas médicos, na presente conjuntura, convitos do seu nobre apostolado, nem sequer admitam a suspensão das atividades de assistência médica e hospitalar, de que o povo não pode prescindir, sob qualquer pretexto.

Estou certo de que isto acontecerá.

A prova de dactilografia

Domingo, o concurso de arquivista

O chefe do Serviço de Seleção do Tribunal Torna público para conhecimento dos interessados que a prova de dactilografia do concurso para arquivista, será realizada domingo, dia 21 de novembro às 8 horas na Escola Remington, à rua 7 de Setembro, 69.

Os candidatos deverão estar munidos dos cartões de inscrição.

OS DESAPARECIDOS

Desde quarta-feira última achava-se desaparecido o menor Ivan Macedo, branco, de 8 anos de idade, filho de Eliseu Couto de Macedo e Haronjaria Miranda, residentes em Vila Militar, no 50, em Rocha Miranda.

Todos os esforços já empreendidos para encontrar o menor desaparecido foram baldados, por isso sua mãe vem apelar para o "Caricac-Repórter".

Qualquer informação pode ser dada no endereço acima ou na esta redação pelos telefones 23-1555 e 43-3339.

Realmente, falou-se, muito por alto, nesse negócio. Mas entre o "dizer" e o "fazer", o colu, irônico, o Sr. Segredo — a distância é muito grande

Realmente, falou-se, muito por alto, nesse negócio. Mas entre o "dizer" e o "fazer", o colu, irônico, o Sr. Segredo — a distância é muito grande

Realmente, falou-se, muito por alto, nesse negócio. Mas entre o "dizer" e o "fazer", o colu, irônico, o Sr. Segredo — a distância é muito grande

Realmente, falou-se, muito por alto, nesse negócio. Mas entre o "dizer" e o "fazer", o colu, irônico, o Sr. Segredo — a distância é muito grande

Realmente, falou-se, muito por alto, nesse negócio. Mas entre o "dizer" e o "fazer", o colu, irônico, o Sr. Segredo — a distância é muito grande

Realmente, falou-se, muito por alto, nesse negócio. Mas entre o "dizer" e o "fazer", o colu, irônico, o Sr. Segredo — a distância é muito grande

Realmente, falou-se, muito por alto, nesse negócio. Mas entre o "dizer" e o "fazer", o colu, irônico, o Sr. Segredo — a distância é muito grande

Realmente, falou-se, muito por alto, nesse negócio. Mas entre o "dizer" e o "fazer", o colu, irônico, o Sr. Segredo — a distância é muito grande

Realmente, falou-se, muito por alto, nesse negócio. Mas entre o "dizer" e o "fazer", o colu, irônico, o Sr. Segredo — a distância é muito grande

Realmente, falou-se, muito por alto, nesse negócio. Mas entre o "dizer" e o "fazer", o colu, irônico, o Sr. Segredo — a distância é muito grande

Realmente, falou-se, muito por alto, nesse negócio. Mas entre o "dizer" e o "fazer", o colu, irônico, o Sr. Segredo — a distância é muito grande

Realmente, falou-se, muito por alto, nesse negócio. Mas entre o "dizer" e o "fazer", o colu, irônico, o Sr. Segredo — a distância é muito grande

Realmente, falou-se, muito por alto, nesse negócio. Mas entre o "dizer" e o "fazer", o colu, irônico, o Sr. Segredo — a distância é muito grande

Realmente, falou-se, muito por alto, nesse negócio. Mas entre o "dizer" e o "fazer", o colu, irônico, o Sr. Segredo — a distância é muito grande

Realmente, falou-se, muito por alto, nesse negócio. Mas entre o "dizer" e o "fazer", o colu, irônico, o Sr. Segredo — a distância é muito grande

Realmente, falou-se, muito por alto, nesse negócio. Mas entre o "dizer" e o "fazer", o colu, irônico, o Sr. Segredo — a distância é muito grande

Realmente, falou-se, muito por alto, nesse negócio. Mas entre o "dizer" e o "fazer", o colu, irônico, o Sr. Segredo — a distância é muito grande

Realmente, falou-se, muito por alto, nesse negócio. Mas entre o "dizer" e o "fazer", o colu, irônico, o Sr. Segredo — a distância é muito grande

Realmente, falou-se, muito por alto, nesse negócio. Mas entre o "dizer" e o "fazer", o colu, irônico, o Sr. Segredo — a distância é muito grande

Realmente, falou-se, muito por alto, nesse negócio. Mas entre o "dizer" e o "fazer", o colu, irônico, o Sr. Segredo — a distância é muito grande

A NOITE

Diretor: MARCIAL DIAS PEQUENO

Redator-chefe: CARVALHO NETO

Redator-secretário: LINCOLN MASSENA

Secretário-adjunto: A. L. P. DE ANDRADE

Gerente: JOSE LIMA

Redação, adm. e oficinas: PRACA MAUA, N.º 7

Telefones: Mesa de ligações: Internas: 23-1010

Informações: 23-1356

Caricac-Repórter: 43-3319

ANUNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910, Ramal 36 e 35

(Diretor): Ramal 35

ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha

6 meses Cr\$ 240,00

12 meses Cr\$ 400,00

Outros países

6 meses Cr\$ 360,00

12 meses Cr\$ 600,00

INSUPRETORES-VIAJANTES

Dilmando de Oliveira Schaeffer, Manoel Pinto Figueira Júnior e Antonio Magalhães Drummond

SUCURSAS: Belo Horizonte - Rua Tupis, 26; Petrópolis - Avenida 15 de Novembro, 446; S. Paulo, R. 7 de Abril, 116-35

AGENCIA DA AVENIDA

Para recebimento de anúncios e assinaturas

AVENIDA RIO BRANCO, canto da Rua Rodrigo Silva

Esta edição compõe-se de 16 páginas, divididas em duas seções que não podem ser vendidas separadamente.

REVITALIZAÇÃO

NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MODERNA

Moderno processo alemão, garantido, para homens e mulheres. Consulta com hora marcada nas 3as e 5as, de 9 às 12 e 16 às 18.

Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0913

DR. FERNANDO LINHARES

CIRURGIA DA SURDEZ — Ovídis, Nariz e Garganta. Cons. — Rua México, 98-8; andar — Telefone: 22-0515

Do Rio e do mundo

D. RENAULT

O LADO OCULTO DOS HOMENS PÚBLICOS

JUSCELINO foi cirurgião das tropas mineiras que lutaram na revolução constitucional de 32. Naquela noite fria de julho, o médico chegou num hospital do sul de Minas e viu um quadro desesperador: inúmeras feridas estavas jogadas ao chão aguardando o socorro médico. Os feridos eram mineiros. A improvisação era inevitável. O doutor Juscelino produziu o auxílio de uma irmã de caridade, de um veterinário, e pôs mãos à obra. Depois de um dia e uma noite de trabalho incansável, os doentes mais graves estavam medicados. Alguns tinham escapado de morrer. Naquela pequena cidade do sul, até hoje todos relembram os esforços inauditos do governador.

Juscelino costuma dizer aos amigos do peito: — Se tivesse tempo gostaria de reler os grandes livros da poesia universal, em vez de ficar com a estes maquiados processos de administração. É um homem de vitalidade espanhola. Raramente deixa-se antes das duas horas. E continua recolhendo-se aos aposentos no Palácio da Liberdade, aquela hora, e está no Rio às sete horas da manhã seguinte. Seu meio de transporte preferido é o avião. Mas já percorreu alguns municípios do seu Estado a cavalo, de trem e de automóvel. Alguns médicos de Belo Horizonte aconselharam-no a um repouso de dois meses num lugar tranquilo e sossegado. Isto foi há cerca de um ano. O governador não obedeceu a prescrição e constatou que sua pressão arterial subia ao máximo aceitável na sua idade, tornou no trabalho com maior ímpeto ainda.

Não é homem de comer muito. Mas à hora da refeição conserva o mesmo paladar com que foi criado na Diamantina. Adora um bife com feijão, ou frango com quiabo. Às vezes sai aos domingos em visita a um amigo nas cercanias de Belo Horizonte, para saborear um lombo de porco.

Se a política não houvesse sufocado sua atividade profissional, Juscelino seria hoje um operador de renome. Depois de formado, especializou-se nos hospitais de Paris, Viena e Berlim. Mais tarde viajou pelo Oriente Próximo, visitando a Palestina, Síria e Líbano. Foi médico da Imprensa Oficial do Estado, da Polícia Militar (chefe do Serviço de Urologia da Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte). No propósito de promover a rápida expansão econômica do Estado mineiro, fez planificar o chamado plano de (Energia e Transporte). Para consecução do programa de energia elétrica, foram organizadas diversas companhias de eletricidade — trabalho sob o controle da Cemig, com o capital de um bilhão de cruzeiros. A indústria Manesman é outra fonte valiosa de desenvolvimento. A Pampulha — que foi construída durante sua gestão na Prefeitura — ficou vazia e sem beleza. Juscelino — segundo afirmações de seus auxiliares — espera reconstruí-la antes do término do seu mandato. Juscelino de Oliveira Kubitschek nasceu em Diamantina, no dia 12 de setembro de 1902. É filho de João Cesar de Oliveira e Julia Kubitschek; é casado com D. Sarah Leiros de Oliveira e tem uma filha de oito anos — Maria. Certo mineiro que não fazia fé no atual governador disse-me outro dia: — Minas perdeu um grande cirurgião, mas, o Brasil ganhou um exímio estadista.

to para cada filme. Aquel, o artista tem que ser mais corajoso do que propriamente artista. Tudo é feito na base da conversa e do garismo. — Que acha do Cavalcanti? Tem um novo surto ao cinema. É um marco. — Acha que poderemos realizar alguma coisa dentro

de pouco tempo? — O nosso cinema vai custar a se industrializar. — Que fizemos de melhor? — "Carmen" e "Sinhá Moça". — Tem algum plano em mente? — Em França para conhecer o cinema por dentro. — Aponte o maior cinema de atualidade. — Charles Chaplin — E o ator? — Gerardo Filipe. — Que costa de ler? — Oostelowsky, Thomas Hardy, Tolstói, Graciliano Ramalho. — Nunca pensou em adaptar uma história nacional para o cinema? — Pensei em fazer "Angústia"

(Graciliano), mas, encontrei muito dificuldade. — Quais os poetas que aprecia? — Rilke, Drummond. — E na música? — Beethoven, Bach. — Qual o melhor compositor popular? — Radamés Gnatalli. — Qual seu tipo de mulher? — Mignon, sem outros comentários. — Qual a mais bela mulher da atualidade? — Gina Lolobrigida. — Tem alguma mania? — Não. — Está satisfeito no cinema? — Ao contrário: decepcionado. — Acredita no disco cantor? — Não sei porque, mas acredito. — Tem medo da morte? — Tenho. — Por que? — O que me apavora é o inesperado. — Se pudesse viver novamente escolheria outra época de hoje.

PERSONALIDADE

JORGE MIGUEL LELI, carioca, 20 anos, ex-aluno da Faculdade de Filosofia, crítico de cinema, cineasta, etc. (Sonho de Outono (inacabado), Amei um Bicheiro, Carnaval em (inacabado), Vidas em Jogo (script). Reporte — É católico? Ilei — Sou livre atraído. — Quem o influenciou para o cinema? — Ninguem. Acha que foram as imagens que ficaram da infância. — Aponte um dos males do cinema nacional. — Falta de planejamento.

PERSONALIDADE

JORGE MIGUEL LELI, carioca, 20 anos, ex-aluno da Faculdade de Filosofia, crítico de cinema, cineasta, etc. (Sonho de Outono (inacabado), Amei um Bicheiro, Carnaval em (inacabado), Vidas em Jogo (script). Reporte — É católico? Ilei — Sou livre atraído. — Quem o influenciou para o cinema? — Ninguem. Acha que foram as imagens que ficaram da infância. — Aponte um dos males do cinema nacional. — Falta de planejamento.

PERSONALIDADE

JORGE MIGUEL LELI, carioca, 20 anos, ex-aluno da Faculdade de Filosofia, crítico de cinema, cineasta, etc. (Sonho de Outono (inacabado), Amei um Bicheiro, Carnaval em (inacabado), Vidas em Jogo (script). Reporte — É católico? Ilei — Sou livre atraído. — Quem o influenciou para o cinema? — Ninguem. Acha que foram as imagens que ficaram da infância. — Aponte um dos males do cinema nacional. — Falta de planejamento.

Inspeção médica periódica para os inativos

CLIMA DE TRABALHO E PAZ SOCIAL

Nossa permanente e inabalável confiança no Brasil reside em qualquer surto de morbo de molestias perigosas, convulsões de que a saúde, a juventude, as forças latentes, as reservas de energia do país acabaram sempre por superar as crises do crescimento do organismo pátrio. Visitando, por exemplo, a exposição do IV Centenário de São Paulo, qualquer pessoa pode sentir, ao vivo, a pujança dessa vitalidade, que se traduz e irrompe de mil modos, através de manifestações simples ou complexas da laboriosidade de nosso povo. Não há dúvida, porém, que por vezes abusamos do otimismo, e outras tantas como que nos encarnamos em obter a marcha de nosso progresso com idéias retrogradadas ou por meio de atitudes, inquietações e desordens inferias ao desenvolvimento de nossas virtudes de povo.

E nessas horas — e uma delas estamos vivendo — que se impõe às elites dirigentes o dever de tomar a sério a sua função no quadro social, excogitando soluções, procurando com ardor por vencer os riscos do caminho, como fazem os bons timoneiros, e dando, sobretudo, o exemplo, que é a melhor das receitas, o exemplo do destemor, da colaboração e do patriotismo.

Nosso país tem um vasto território, onde cerca de três e meio milhões de quilômetros quadrados oferecem, já estudados, já assinalados, os indícios mais promissores de grandes jazidas petrolíferas. Possuímos um subsolo rico de minérios, inclusive alguns dos mais necessários às técnicas da nova era atômica que se inicia.

Nosso rebanho bovino é o segundo do mundo e nossas glebas facultam todas as culturas essenciais à manutenção da vida. Não há ciclones, avalanches, nem vulcões em nosso território.

Por que haveremos de escapar ao destino que se nos impõe de ser um povo de importância no planeta?

Entretanto, teimamos em atrasar essa marcha com a persistência em velhos erros, e máxime com a predominância das rixas de campanário e de facção indígnas da magnitude de nosso fadário nacional. Por isso é que as declarações do governador Etelvino Lins, convocando os brasileiros a uma união nacional, visando a consolidação das instituições democráticas, calaram tão fundo no ânimo de todos os que encaram como suprema ventura para nosso país um clima de ordem e de legalidade propício ao trabalho produtivo.

Não nos devemos iludir subestimando as dificuldades que nos assaltaram, decorrentes de erros do passado e da investida violenta que os nossos concorrentes estão desfechando no mercado internacional contra o café, nosso principal produtor de divisas.

Não é, porém, com lamúrias e brigas, ou com greves e caprichos desta ou daquela classe que haveremos de sobrepujar os golpes e manobras de nossos adversários.

Nem é com simples reivindicações salariais ou corridas a vencimentos inflacionários que vingaremos a presente conjuntura.

Mas se cada brasileiro, no seu setor, se capacitar de que está devendo neste momento uma pequena quota de sacrifício em benefício de uma pátria, que lhe dá a vida das mais felizes, se quiserem das menos árduas, no comentado mundo contemporâneo, então tudo se resolverá a breve trecho em preservação da paz social e robustecimento da atmosfera de trabalho, que é só o que de que necessita o Brasil para crescer e prosperar.



LOCUTOR MARACANUDO.

Eu fui dentista do Oduvaldo, ele era, então, "coi, coi". Hoje, é Coi, o maracanudo locutor, co-locutor, em chefe de todos os locutores. Fale, Sérgio! Siga! Part 2. O mais bonito e quando para tudo para falar. A bola tá correndo, o torcedor tá querendo saber como é que é, e ele... "Estamos na catadrol do basquetebol, cujos símbolos são as estrelas polares na constelação das ogivas prometanianas". Ela, locutor científico! Um amor de locutor! E o jogo? Até aqui o gol para descrever o "gramado da esperança" nos reverbos multissônicos. Meu querido cliente! Lembra-se daquela estracota? Foi o dente do alca!

Vamos ter uma no Tribunal de Recursos. Cidra na computação, o iminente senado de ministro Abner de Vasconcelos, aliás de há muito cedido ao Supremo Tribunal. Quem vai ser promovido? A dupla mais cotada é Artur Mariano e Aguiar Dias.

Do Sr. Alomar Baleiro: — "Irmão do peçote, na sua acepção clássica, na sua forma mais estridente, é o crime que, por exemplo, chamamos de emprego irregular de verbas ou rendas".

Segundo os árduos, todo marido deve dar uma surra por dia na mulher. E explicou: não sabe porque dá, mas ela sabe porque apanha.

Lei sancionada pelo presidente da República — Vetados três parágrafos

O presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional que modifica o artigo 2º da lei nº 1.050, de 3 de janeiro de 1950. A modificação dá a seguinte redação: "É estabelecida a inspeção médica periódica, de dois em dois anos, para os inativos de que trata o artigo anterior. A reversão dos funcionários públicos civis e a dos militares à atividade processar-se-á imediatamente, e de acordo com o laudo favorável da inspeção médica, independentemente de qualquer formalidade".

O presidente da República resolveu vetar os três parágrafos que o projeto estabelece para esse artigo. O primeiro parágrafo determinava que nos que reverterem seja contado integralmente como tempo de serviço o intervalo decorrente entre a data do decreto de aposentadoria ou reforma e a inspeção médica em que se haja positivada a cura. O segundo parágrafo estabelecia que os julgados capazes que não deslessem retornar ao trabalho terão seus proventos, de novo revisados, como se na data do laudo favorável da inspeção médica houvessem normalmente passado a inatividade, bem como que os proventos não poderão exceder aos já percebidos durante a fase da inatividade. No parágrafo terceiro, também vetado, estatui o projeto que para os efeitos do parágrafo segundo seria contado pela metade, como tempo de serviço, o intervalo de inatividade de que tratava o parágrafo primeiro.

Razões do veto

Justificando o veto, afirma o presidente da República que a matéria contida nos citados parágrafos já está disciplinada na Lei nº 1.050, de modo conforme aos interesses do serviço público.

A diferença essencial entre a redação dos parágrafos do projeto e a de legislação vigente — prossegue o presidente da República — reside no dispositivo do parágrafo 1º do projeto que assegura aos aposentados, que reverterem, a contagem integral do tempo em que permanecerem inativos, como se em efetivo exercício houvessem estado.

Se a essa contagem se para efeito de nova aposentadoria ou disponibilidade, o artigo 80 da Lei nº 1.711, de 28-10-52, já regula satisfatoriamente a matéria.

Entretanto a omissão, no parágrafo 1º do artigo 1º do projeto, da ressalva constante do atual Estatuto dos Funcionários Civis da União de que esse tempo só

pode ser contado para nova aposentadoria ou disponibilidade, leva a presumir a intenção de que essa contagem seja feita para outros efeitos.

A seguir — diz o presidente da República — essa norma contraria o interesse nacional, sacrificando o Erário Público, por isso que, permitida, em breve espaço de tempo, nova aposentadoria dos beneficiados com proventos muito aumentados, elevando as despesas com o pessoal inativo que já onera excessivamente o orçamento da União.

Em relação ao parágrafo 2º — projeto, reproduz ele, textualmente, os preceitos do parágrafo 1º e do parágrafo 2º "in-fine" do artigo 2º da Lei nº 1.050, de 3 de janeiro de 1950, em vigor. Sua redação, portanto, é ociosa e desnecessária.

Finalmente, quanto ao parágrafo 3º, que também reproduz parcialmente os termos da legislação vigente, contém ainda na sua parte final, remissão ao parágrafo 1º, ora vetado, motivo pelo qual se fixa, sujeito, de modo igual, ao veto.

OS FUNERAIS DE LIONEL BARRYMORE

HOLLYWOOD, 17 (U. P.) — Os restos mortais de Lionel Barrymore, o "Patriarca do Teatro Norte-Americano", serão inumados amanhã, no jazigo da família, no lado dos de sua esposa e de seu irmão John.

O ilustre chefe da família Barrymore, que faleceu recentemente, em consequência de uma síncope cardíaca, receberá as últimas homenagens de seus amigos e admiradores na Capela do cemitério católico do Calvário de Los Angeles.

Os seus restos repousarão num mausoléu contíguo à capela, que foi escolhido por ele próprio e por seu irmão John, há 18 anos.

O extinto, que contava 76 anos, sofreu uma síncope quando, em sua residência, no Vale de São Fernando, assistia a um programa de televisão, mas o passamento ocorreu no hospital.

Ator até ao último momento, Barrymore declamava seu soliloquio favorito de Macbeth quando o mal o vitimou.

FRACASSOU A TRANSACÇÃO COM A U. R. S. S.

A Rússia propusera uma operação na base de uma conta-gráfica, o que a lei brasileira não permite — Fala a A NOITE o Sr. Ignácio Tosta, diretor da CACEX

A Carteira do Comércio Exterior do Banco do Brasil pronunciou-se contra a projetada transação comercial entre a Rússia Soviética e uma firma desta cidade, pela qual o nosso país venderia café, couros e outros produtos em troca de trigo, maquinários e gasolina da URSS. O Sr. Ignácio Tosta, diretor da CACEX, falando à reportagem da A NOITE, declarou-nos que a proposta russa — feita através da Legação Soviética em Montevideo — contrariava as disposições da lei 1.807, que regula operações do nosso comércio exterior.

A URSS propusera uma troca de mercadorias, através do estabelecimento de uma conta-gráfica no Banco do Brasil.

Acontece, porém, conforme asseverou o Sr. Ignácio Tosta ao repórter, que os negócios diretos com qualquer país são feitos em moedas aceitas: dólar, libra ou qualquer espécie de dólar-convênio.

Se a proposta soviética tivesse sido feita nessa base, com controle com a legislação brasileira, teria sido aceita.

— Da forma em que foi formulada, essa proposta não poderia ser aceita, pois a lei não permite. A firma local interessada na transação já foi informada do pronunciamento desta Carteira — adiantou-nos ainda o Sr. Ignácio Tosta.

PANSEXOL

DRAGEAS
Um tônico estimulante, que dá vigor e vitalidade aos organismos envelhecidos, cansados ou debilitados. Fórmula do Dr. Antônio Austregesilo.

COM TRILHOS NACIONAIS, DE EXCELENTE QUALIDADE

Em recentes declarações à imprensa, o engenheiro Jair do Rego Oliveira, diretor da Central do Brasil, frisou que os trilhos usados no programa de equipamento daquela ferrovia "têm sido os de produção nacional, de Volta Redonda, que são excelentes".

Pronunciamentos idênticos tiveram os antecessores do atual dirigente da nossa principal estrada de ferro. Todas realçaram a contribuição da grande usina do Vale do Paraíba para o desenvolvimento de nossos meios de comunicação, que, evidentemente, não dependa apenas de um produto, sendo necessárias outras operações exigentes de recursos não rios e baratos.

Desde que iniciou a produção de trilhos, em maio de 1948, até o fim do ano passado, Volta Redonda havia entregue as estradas de ferro nacionais 257.527 toneladas de trilhos. Nos primeiros nove meses do corrente ano, 32.015 toneladas de trilhos e acessórios foram produzidas, índice que no término do ano terá subido de muito. A previsão para 1955 é de 33.500 toneladas.

No momento, Volta Redonda revela oficialmente que não há uma só encomenda de trilhos para satisfazer. Esse fato, portanto, vem anular todo o ceticismo em torno da produção de trilhos do nosso maior centro siderúrgico. A C. S. N. tem justificado orgulho em poder afirmar que todas as encomendas de trilhos estão sendo plenamente satisfeitas, porque, desde a sua criação, a usina de Volta Redonda está mais voltada para os produtos que apresentem maiores possibilidades de lucros.

Nada mais falso, Volta Redonda cumpre infatigavelmente o seu programa fundamental — dar trilhos e mais trilhos ao Brasil.

BEBA CAFÉ PALHETA

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.

DESCONTA A 6 — 7 — 8 E 9%

EM PROL DOS MUNICÍPIOS

O projeto que cria o Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais, a despeito da sua palpável transcendência ainda permanece nas comissões técnicas da Câmara, onde, aliás, já foi unanimemente reconhecida a constitucionalidade da proposição e, mais, o próprio alcance das medidas nela consubstanciadas.

E de frisar-se que o projeto corporifica, em suas sábias disposições, antiga e jamais arrebolada reivindicação das comunas brasileiras, a maioria das quais, como é sabido, vêm-se tolhidas em seus legítimos anseios de progresso pela atual discriminação das rendas públicas, elvada, evidentemente, de flagrantíssimas contradições e incongruências.

Embora consideradas — e com sobejas razões — as células primárias do organismo nacional e elementos precípuos, dominantes portanto, do sistema federativo, em que vivemos, os municípios não dispõem, na realidade, dos recursos reclamados pela relevância incontestada das suas funções e responsabilidades na prática do regime. Regime que, bem interpretado, se aligeira no princípio da interação governamental e assim exclui, por antecipação, as notórias discrepâncias tão amidiadas observadas.

Se não bastasse a necessidade dessa descentralização característica das instituições políticas, que tradicionalmente nos regem, para justificar a importância das unidades básicas do nosso aparelhamento administrativo, a própria imensidão geográfica do país, de tão profundos traços diferenciais e individualizadores evidenciaria, por si só, o papel primordial que lhes cabe desempenhar na criação da riqueza coletiva e no seu desenvolvimento homogêneo.

De todos os recantos do Brasil, ultimamente, chegam ao Congresso apelos veementes — e reiterados — no sentido da rápida tramitação do utilíssimo diploma, em cujo texto se agasalham as mais ardentes esperanças das populações do interior, que trabalham e produzem com constância e tenacidade admiráveis, e nada mais exigem senão o atendimento das suas justas reivindicações, tanto mais dignas do acatamento, de resto, quanto se impõe, urgentemente, a intensificação dos esforços comuns na ingente obra do desenvolvimento econômico da Nação, na presente conjuntura.

Valorizar o município e proporcionar-lhe mais amplos e eficazes instrumentos de ação é assegurar ao próprio país mais seguras possibilidades de pronto e completo reequilíbrio.

CORRETA APLICAÇÃO

O deputado Paulo Saracate, que venceu o pleito ao governo do Ceará em luta muito viva, não esconde que a gestão financeira, e os problemas educacionais, estão entre suas principais preocupações na chefia do Executivo estadual.

Acha, naturalmente, que por mais judicioso que seja o plano federal de economias, para 1955, não poderá perder as administrações estaduais as verbas federais que, anualmente, lhes são consignadas.

A que a organização administrativa dos ministérios da Viação, da Saúde e da Educação, são da maior assistência a determinados setores da vida cearense, conforme acentuava o futuro governador a jornalistas, outro dia, no Ceará.

Relativamente às ligações com o Ministério da Saúde, pensa o parlamentar que se chegou a grande ajuste, na aplicação das dotações financeiras, mediante a ação coordenadora dos Delegados de Saúde.

Funcionários federais, e a mesma função de coordenação, deviam ser destacados para supervisionar a aplicação, nos Estados, das verbas do Ministério da Educação.

Notadamente aquela destinada à alfabetização de adultos e adolescentes ainda não encontrou, no Ceará, destinação regular, frison o futuro governador. O começo anual da Campanha é sempre retardada e, com isso, os pagamentos aos professores também chegam atrasados.

Justamente a essa embargação a localização, nem sempre feliz, dos cursos, tem-se como resultado verdadeira legião de nossos educandos que não chegam a dar uma aula de alfabetização... para depois receberem os emolumentos quando chega o número.

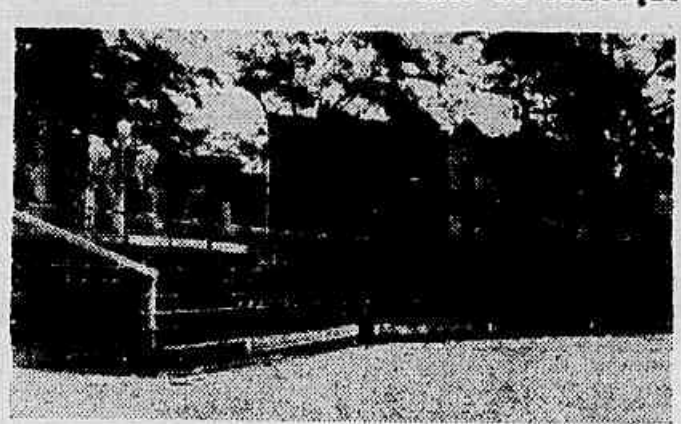
Os males são bem conhecidos, frison o deputado Saracate, para que não se possa, afinal, dar correta aplicação a todas essas verbas federais de que precisam os Estados.

— Olha aí, meu irmão...

LONDRES, 17 (United Press) — O arcebispo de Canterbury, "Deão Vermelho", Sr. Geoffrey Fisher, disse ontem à noite que alguns norte-americanos não compreenderam bem os seus colóquios e palavras quando visitou os Estados Unidos no verão passado.

Em palestra por ocasião do jantar anual dos peregrinos, ontem à noite, o arcebispo disse: "Certo dia, em Nova Iorque, eu estava numa esquina, vendo o movimento. Um transeunte parou à minha frente, olhou-me dos pés à cabeça, ficou os olhos nos meus calções e praias e perguntou em tom de zombaria: 'Olha aí, meu irmão, que idêntica esquisita é essa!...'".

Oitocentas alunas do Instituto de Educação



As arquibancadas que estão sendo feitas

O Dia da Bandeira, depois de amanhã, vai ser solenizado com grande festa este ano. O Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, por determinação do prefeito Alim Pedro, organizou magnífico programa cívico que terá a duração de uma hora, das 7 às 8, na Praça da Bandeira. O DTC terá a colaboração dos Ministérios Militares e de outras autoridades a fim de que essa festa tenha o máximo brilho e a elevada significação em honra ao Pavilhão Nacional.

Assim está sendo armado na praça um grande painel com alegoria alusiva à data, contendo as armas da República. Logo após o hasteamento da Bandeira, oitocentas alunas do Instituto de Educação entoarão o Hino Nacional e a Bandeira acompanhadas pelas bandas marciais, do Corpo de Fuzileiros Navais do Batalhão de Guardas, da Escola de Aeronáutica, da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros e da Polícia de Vigilância da Prefeitura, e sob a regência da professora Marília de Araújo. Para as jovens alunas do IE, foram armadas arquibancadas. O painel será todo circundado por bandeiras nacionais.

Como se vê, a cidade vai, depois de longos anos, assistir a um espetáculo excepcional, do cunho patriótico, e deverá também ser assistido por grande massa popular. Por isso mesmo foram tomadas todas as providências não só pelo DTC como autoridades do Trânsito a fim de facilitar o acesso ao local.

Falará o ministro Motta Filho na cerimônia do M. da Educação

O Ministério da Educação e Cultura fará realizar no próximo dia 19, às 12 horas, no pórtico externo do seu edifício, na Esplanada do Castelo, a tradicional cerimônia cívica de culto à Bandeira, com a participação do Colégio Pedro II e estabelecimentos oficiais e particulares de ensino desta capital e a cargo da Divisão de Educação Extra-Escolar.

O ato constará do solene hasteamento do Pavilhão Nacional no mastro fronteiro àquele Secretaria de Estado, da incineração de bandeiras em desuso dos colégios e ginásios previamente inseridos de cantos patrióticos entoados por todos.

XIV CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE

O êxito alcançado por essa viagem

De numerosos Estados do Sul estão chegando, diariamente, ao Touring Club do Brasil, pedidos de inscrição para o XIV Cruzeiro Turístico ao Norte, a realizá-lo nos primeiros dias de janeiro de 1955, a bordo do excelente paquete "D. Pedro II" do Lóide Brasileiro. Mais de uma centena de pessoas da melhor sociedade de São Paulo tomam parte na viagem, que abrange as principais cidades do itinerário Santos-Manaus-Santos. Em cada uma delas está sendo organizado um programa de passeios nos estilos turísticos mais pitorescos, bem como aos monumentos, igrejas e lugares históricos mais famosos. O "D. Pedro II", partirá do porto do Rio a 10 de janeiro vindouro.

HISTÓRIA DE CHINELOS COMO SE DESCOBRIU O TELESCOPIO

VIRIATO CORREA

Não foi unicamente o Brasil que se revelou ao mundo por acaso. Por obra do acaso têm vindo ao mundo muitas e muitas descobertas. O acaso é um dos grandes fatores das invenções.

Al, está, senhores, o telescópio, um dos mais engenhosos e dos mais úteis instrumentos que a humanidade conhece. Foi o acaso que nos deu o telescópio.

Quem o descobriu? Jean Lipperhey, holandês, fabricante de óculos. Ou melhor, o verdadeiro descobridor não foi Lipperhey e sim um dos seus filhos, um menino de poucos anos de idade.

E como foi isso? Pura obra do acaso. Jean Lipperhey morava com a sua família nos fundos do seu estabelecimento ótico. Quando as lentes dos óculos que Lipperhey vendia tinham algum defeito ele as atirava fora. Os seus filhos, porém, as apanhavam para brincar. Um dia, um deles, brincando com várias lentes, colocou duas delas uma em frente à outra e, por elas duas olhou a torre da igreja que ficava do outro lado da cidade.

E, oh, surpresa! a igreja, que estava a muitos e muitos metros de distância parecia estar muito perto. O garotinho, chamou os seus irmãos e chamou outros meninos para ver a novidade. Foi uma alegria entre a criança.

Jean Lipperhey também foi chamado para ver. Para óculos holandeses, aquilo não era apenas brinquedo, como imaginavam as crianças. Percebeu ele, imediatamente, na vantagem que aquela descoberta poderia produzir na ciência. E na mesma ocasião concebeu a fabricação de óculos para ver longe.

Os óculos para ver longe deviam ter forma inteiramente diferente dos óculos de ver perto. E como deviam ser eles? Em forma de tubo com lentes nas duas extremidades.

E pouco tempo depois, Lipperhey levou ao mundo o primeiro telescópio.

A descoberta produziu grande revolução no mundo científico. Podiam, enfim, ser vistas mais da perto as estrelas do infinito! Os astrônomos sentiram-se agitados de curiosidade.

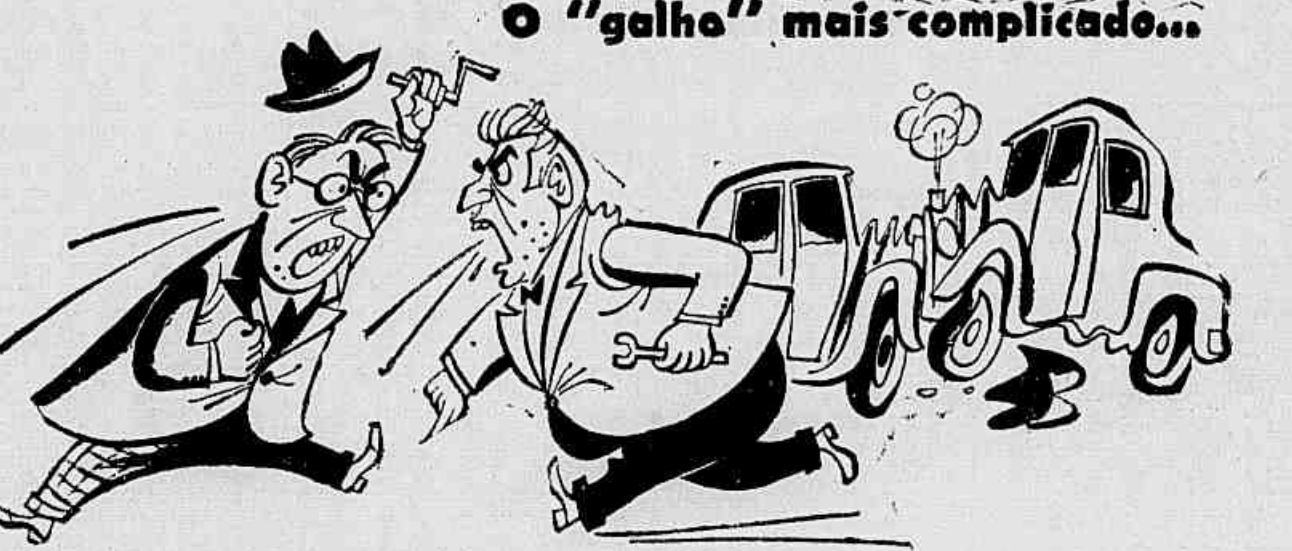
Galiú, que, na época, estava na Universidade de Pádua, quis saber como era o instrumento descoberto pelo holandês. E logo que tomou conhecimento exato do instrumento, não se conteve: fabricou para o seu uso um telescópio.

E, com ele, observou melhor e mais de perto o céu.

(Lido ao microfone da Rádio Nacional).

Banco Andrade Arnaud S.A.
O BANCO QUE OFERECE CRÉDITO LOCAL
Matriz: R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010
Agências: Bonsucesso - Lapa - Pílulas - Jacaré - Grajaú - Acre e Rodrigo

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
RADIOGRAFIA DOS PULMÕES — RESULTADO IMEDIATO
R. ALVARO ALVIM, 31 - 5º and. — T. 22-6933. De 15 às 19 hs



se "quebra" com duas palavras:

Brahma Chopp

Por maior que seja a "sinuca", sempre se dá um "jeitinho" com o delicioso Brahma Chopp... cada vez mais gostoso... cada vez mais apreciado!

A incomparável qualidade do Brahma Chopp é assegurada pela insuperável qualidade Brahma!

Preparado com os mais finos ingredientes, rigorosamente selecionados, Brahma Chopp contém o melhor malte... o melhor lúpulo... e o melhor fermento, que lhe dão aquele "rico sabor", que você já não dispensa mais! Cada copo de Brahma Chopp é um prazer que só se repete com um novo copo de Brahma Chopp! Agrade aos amigos e o próprio paladar, oferecendo... bebendo sempre o saboroso Brahma Chopp!

Beba Brahma Chopp
em barril ou garrafa
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Arsenal comunista apreendido no Chile

Fala Adenauer sobre as conversações sobre o Sarre

WIEBADEN, 17 (AFP). — "Sob uma forma modificada e refinada, o Sarre foi anexado pela França", afirmou, ontem, o chanceler Adenauer, durante um comício eleitoral do Partido Cristão-Democrata, que reuniu, em Wiesbaden, cerca de 10 mil pessoas. Acrescentando que conversações estão em curso, destinadas a "esclarecer e completar" o acordo sobre o Sarre, o chanceler declarou que as mesmas se realizavam "em uma atmosfera de totalidade recíproca". O acordo atual — prosseguiu — permitiu ao Sarre "conhecer novamente uma vida política livre" e no momento do tratado de paz os habitantes do território "podem decidir-se pela solução que preferirem". O chefe do governo federal observou, em seguida, que a União Ocidental "não deve ser considerada apenas como uma aliança militar. Deverá, também, reconhecer seus objetivos culturais e econômicos" — acrescentou — e, depois de ter indicado que, no plano militar, essa aliança "é exclusivamente defensiva", e que, "graças às condições de armamentos e aos controles recíprocos previstos, apresenta todas as características de um sistema de segurança coletiva". Por outro lado, segundo o Sr. Adenauer, a União Europeia nascida dos tratados de Paris, "comporta a possibilidade de continuar a política de integração europeia, à qual a União Cristão-Democrata continua a ficar indefectivelmente ligada. Falando, em seguida, de uma nota soviética, o chanceler declarou: "É possível que a conferência proposta se reúna um dia, mas todos os governos ocidentais estão dispostos a considerar isso apenas possível depois da ratificação dos acordos de Paris e após uma esmerada preparação".



CONFERENCIA GERAL DA UNESCO — Instalou-se em Montevideo, a 12 de maio corrente, a Conferência Geral da UNESCO, com a presença dos representantes de 72 países, inclusive do Brasil. Estas fotografias foram colhidas durante o ato inaugural da reunião, mostrando, em detalhe, a representação brasileira e uma vista geral da assembleia, instalada no Salão dos Passos Perdidos do Palácio Legislativo, na capital do Uruguai. — (I. N. S.)



Até surdinas nos apitos das locomotivas
CAMPAÑA DO SILENCIO EM MOSCOW

MOSCOW, 17 (AFP). — A municipalidade de Moscou acaba de decidir "uma campanha contra o ruído". Até o momento, nenhuma restrição existia no que diz respeito ao ruído das locomotivas e do trânsito. A partir de janeiro, o emprego das surdinas será proibido das vinte e duas horas da noite até as seis da manhã. Os cantos e a música serão igualmente proibidos nas ruas, durante as mesmas horas. Os aparelhos de rádio deverão funcionar em surdina a partir das vinte e três horas. Por outro lado, um pedido foi feito ao Ministério das Ferrovias para que as locomotivas sejam dotadas de aparelhos mais discretos que as atuais, nos limites da capital soviética. Finalmente, a instalação de novas empresas industriais barulhentas na proximidade dos edifícios de habitação será agora proibida.

A NOITE
PÁGINA 5

RIO, 17/11/1954

CONDENADOS A MORTE

GUATEMALA, 17 (UP). — O Tribunal Militar condenou a morte a Ceferrino Valdez e Rodrigo Archila, membros da polícia durante o regime do ex-presidente Jacobo Arbenz.

**NA ARGENTINA
CONDENADO O SACERDOTE
POR HOMICÍDIO**

BUENOS AIRES, 17 (A. F. P.). — A Suprema Corte de Justiça da cidade de Eva Peron confirmou a sentença da Câmara de Apelações, condenando o sacerdote Domingo Mascolo, a 25 anos e seis meses de prisão, por assassinato de Matilde Irma Romero, fato ocorrido em maio de 1950.

Quer a Rússia intimidar o Ocidente

Promete não permanecer de braços cruzados ante o rearmamento alemão e, ainda, vagas represálias caso sejam rejeitadas suas propostas para uma conferência europeia

LONDRES, 17 (Por Jack Meehan, da U.P.). — A União Soviética disparou, ontem, seus canhões de propaganda em favor da Conferência de Segurança Europeia por ela proposta e ameaçou as nações ocidentais de adotar represálias, caso não aceitem o convite para a conferência. O "Izvestia", órgão do governo, disse que os países comunistas ver-se-ão "obrigados a adotar medidas para garantir sua segurança", se os ocidentais menosprezarem a proposta soviética. O "Pravda", órgão do Partido Comunista, disse, por sua vez, que os russos "não permanecerão de braços cruzados" ante o rearmamento da Alemanha Ocidental.

O rádio transmitiu ao mundo inteiro essas declarações, em que os soviéticos fazem ameaças aos ocidentais com vagas represálias, caso seja rejeitada a proposta Conferência de Segurança Europeia. A intensidade deste esforço soviético de propaganda não deixou dúvida alguma: nos círculos responsáveis desta capital de que os comunistas estão dispostos a recorrer à intimidação para que se celebre a conferência.

HOJE no Mundo

CONSOLIDAR OS LAÇOS DE AMIZADE ENTRE AS NAÇÕES AMERICANAS

Expressões do secretário de Estado John Foster Dulles, dirigindo-se, em nome do presidente Eisenhower, ao senador democrata George A. Smathers, convidando-o a assistir à Conferência do Rio

WASHINGTON, 17 (AFP). — "Espero que a Conferência do Rio seja outra coisa além de um simples festival de palavras e que esta reunião de importantes e tangíveis resultados", declarou que o senador democrata George A. Smathers ao anunciar que havia concordado assistir à sessão de abertura da conferência econômica interamericana que se realizará brevemente na capital do Brasil.

O presidente Eisenhower e o secretário de Estado Dulles haviam, de comum acordo, convidado o senador democrata a participar da delegação parlamentar que irá ao Rio e anteriormente Smathers havia sido designado para essa missão pelo "comitê" diretor democrata do Senado. O Sr. Dulles, em carta dirigida a Smathers, em nome do presidente e em seu próprio nome, convidando-o a assistir à conferência do Rio, salientava, de acordo com as próprias expressões desse documento, "o particular interesse que sempre manifestamos pelas nossas relações com os nossos amigos da América do Sul", acrescentando: "Na minha opinião nada é mais importante que consolidar nos meses e anos futuros os laços de amizade atualmente existentes entre as repúblicas americanas".

zeiro de produtos da lavoura não pagos em dólares, autoriza o governo a exportar artigos até ao valor de 700.000.000 de dólares num período de três anos.

PRESENCIA DE MILTON EISENHOWER
WASHINGTON, 17 (A. F. P.). — O Dr. Milton Eisenhower, presidente da Universidade de Pensilvânia e consultor do presidente para assuntos inter-americanos, teve ontem uma entrevista com o secretário de Estado, Sr. Foster Dulles.

Entre as hipóteses adiantadas por certas personalidades, que acompanham de perto os assuntos inter-americanos, expressa-se a ideia de que o secretário de Estado teria tentado convencer o Dr. Eisenhower, cuja popularidade é conhecida na América Latina, a retirar sua decisão de acompanhar ao Rio de Janeiro a delegação dos Estados Unidos.

Treze "Jeeps" do último modelo

Lesado o comerciante de Barranquilla — Os indícios, afinal, não eram tão espertos como se acreditava

NOVA IORQUE, 17 (U. P.). — Um comerciante de Barranquilla cujo nome não foi revelado, foi levado a 15.925 dólares numa suposta venda de jeeps, segundo revelou hoje o gabinete do procurador Frank S. Hogan, desta cidade. Segundo a informação, o lesado pediu auxílio ao Consulado da Colômbia em Nova Iorque, o qual interveio junto ao promotor, acusando Martin Grunsmith e André J. Escorcia de haverem procurado vender por 1.250 dólares cada, 13 jeeps que, segundo afirmaram a sua vítima, eram do último modelo. O comerciante colombiano verificou, depois de pagar os 15.925 dólares, que os jeeps eram do tipo velho utilizado pelo Exército e fabricados em 1942, não valendo mais de 200 dólares cada. Mas, os que ludibriaram o barranquense não saíram indemnes da transação, pois haviam pago por cada jeep 300 dólares.

REPRESENTAÇÃO DA SECRETARIA DA AGRICULTURA DOS EE. UU.

WASHINGTON, 17 (U. P.). — O secretário da Agricultura, Ezra Benson, declarou hoje que o Departamento sob sua chefia estará representado na Conferência Econômica Inter-Americana do Rio de Janeiro.

Benson não declarou, porém, se os seus representantes apresentarão alguma proposta nos demais países americanos durante o período. As declarações do secretário foram feitas durante uma entrevista coletiva com a imprensa, na qual revelou que os Estados Unidos venderão no estrangeiro, em moedas dos compradores, durante o exercício fiscal atual, que terminará em 30 de junho de 1955, produtos agrícolas norte-americanos no valor total de 100.000.000 de dólares.

A lei sobre a venda no estran-

América, um mundo em formação

MONTEVIDEO, 17 (A.F.P.). — O presidente da delegação do Brasil à Conferência da Unesco, Sr. Paulo Berrido Carneiro, felicitou o diretor geral da entidade pelo programa redigido. A delegação brasileira apoiará o conjunto do mesmo, e estudará cada um de seus capítulos detalhadamente. O Sr. Paulo Carneiro declarou que a América é um mundo em formação, e isso obriga a considerar os problemas de educação, ciência e cultura, na escola de uma imensidão territorial e de acordo com o crescimento da população.

REGRESSOU YOSHIDA

TOQUIO, 17 (A. F. P.). — O primeiro ministro japonês, Sr. Shigeru Yoshida, e sua comitiva, chegaram esta manhã a Toquio, por via aérea, vindos dos Estados Unidos. Assim termina a viagem de 53 dias que o chefe do governo japonês realizou em torno do mundo.

MOSHE SHARRET ADVERTE ISRAEL DO PERIGO

JERUSALÉM, 17 (AFP). — O debate de política estrangeira, começado anteontem perante o Parlamento israelense, terminou ontem à noite, com uma nova intervenção do Sr. Moshe Sharret, que insistiu uma vez mais sobre "os perigos da situação na qual se encontra Israel, cercado por países ligados entre eles por uma aliança e aliados à maior parte das grandes potências mundiais".

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A. NOITE). — Vários navios japoneses 16m trazido materiais de construção, em virtude da produção do país não atender ainda às necessidades do mercado interno. Sabe-se que virão, futuramente, mais barcos do Japão, transportando o referido material.

"OPERAÇÃO MILITAR"

Captura de baleeiras de Onassis no Peru

LIMA, 17 (U. P.). — Um porta-voz do Ministério da Marinha e notícias recebidas da Paíta confirmaram a captura de navios da frota baleeira do armador grego-argentino Aristóteles Onassis. O Ministério da Marinha não

TEMPESTADE E NAUFRAGIO

MONTREAL, 17 (A. F. P.). — O navio "Stork", navegando sob pavilhão panamenho, que desde ontem foi colado por violenta tempestade ao largo das costas de Terra Nova, foi abandonado por sua tripulação. Outro navio, o "Curry", também colado por violentos ventos, naufragou no estuário do Saint Lawrence.

Almôço de despedida à delegação venezuelana à Conferência do Rio

Homenageada pelo embaixador Joaquim Leão, em Caracas

CARACAS, 17 (U. P.). — O embaixador do Brasil nesta capital, Joaquim Leão, ofereceu ontem um almoço de despedida à delegação venezuelana que assistirá à Conferência Econômica Inter-Americana do Rio de Janeiro.

A delegação se compõe de três membros e quatro secretários. O primeiro grupo partirá para o Brasil hoje. O segundo seguirá amanhã e o presidente da delegação, o ministro do Fomento, Silvio Gutiérrez, partirá no dia vinte.

Naufragou o "Albatroz" ao largo da cidade de Cedeira

LA CORUNA, 17 (U. P.). — O navio pesqueiro "Albatroz" afundou em frente à costa da cidade de Cedeira e apenas um dos dezesseis membros da tripulação conseguiu salvar-se. Juan Varela Fernandez, o único sobrevivente, declarou que uma grande onda fez sobsoar a embarcação, às 17 horas de anteontem. Varela permaneceu toda a noite agarrado a sua salva-vidas e ontem pela manhã chegou à costa nadando.

O chefe da Missão Militar Americana nos 5.º e 6.º R. I.

O major-general W. Beiderlinden, chefe da Missão Militar Americana, visitou o 5.º e 6.º R. I. No Regimento Ipiranga, perante a tropa formada, prestou homenagem especial ao soldado expedicionário, numa tocante cerimônia, colocando, ao toque de silêncio, uma coroa de flores naturais no sítio do respectivo monumento erigido no pátio interno do quartel. Em seguida, no salão nobre, após apresentação da oficialidade, foi-lhe servida uma taça de champagne. Na residência do general Artur da Costa e Silva, comandante da I.D. 2.ª, foi oferecido um coquetel aos visitantes. O general Beiderlinden almoçou no quartel do 5.º R. I. (Reg. Itoró) em companhia do general Costa e Silva, membros de sua comitiva e oficialidade do R. I.



ARTISTA, Algéria — Tropas blindadas francesas são vistas operando nas imediações desta cidade na ofensiva de grande envergadura em que se empenharam contra os extremados nacionalistas que se reuniram e se combatem incorporados no "Esercito de Senegal". (I. N. S.)

Arte contemporânea brasileira na Itália

Inaugurada em Roma pelo embaixador do Brasil uma exposição

ROMA, 17 (U. P.). — O embaixador do Brasil Carlos Alves de Souza, presidiu a cerimônia de inauguração de uma exposição de arte brasileira contemporânea. Era um breve discurso, o embaixador disse que a exposição dá um novo impulso à cultura de sua pátria, e um fôlego especial ao tipo de intercâmbio cultural que nós desejamos manter e aumentar com a Itália.

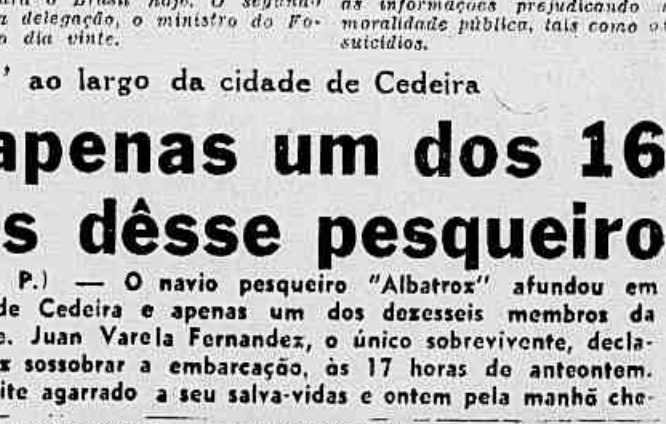
Lei de Imprensa no Iraque

Para começo de conversa desaparecerão todos os jornais

BAGDA, 17 (AFP). — Todos os jornais iraquianos que aparecem atualmente deixaram de existir legalmente dentro de trinta dias — decidiu o governo do Iraque, em uma portaria sobre a imprensa e a profissão de jornalista. Dentro desse prazo, os proprietários de jornais deverão pedir uma nova autorização de funcionamento. No caso de recusa por parte do Ministério do Interior, uma apelação poderá ser feita ante o Conselho de Ministros, que se pronunciará em última instância. Os editores de jornais devem ser detidos e os jornais de um diploma de ensino superior. Os jornais em língua estrangeira são autorizados a aparecer no Iraque, sob condição de reciprocidade. A portaria sobre a imprensa anula a seguinte lei noticiada anteriormente, que atribuiu ao soberano e aos membros da família real, e as informações concernentes ao Estado, que devem ser obtidas de autorização. A lista de proibições compreende as críticas a respeito do soberano ou do governo, a excitação a desordem, e as informações prejudiciais à moralidade pública, tais como os suicídios.

Escapou apenas um dos 16 tripulantes desse pesqueiro

LA CORUNA, 17 (U. P.). — O navio pesqueiro "Albatroz" afundou em frente à costa da cidade de Cedeira e apenas um dos dezesseis membros da tripulação conseguiu salvar-se. Juan Varela Fernandez, o único sobrevivente, declarou que uma grande onda fez sobsoar a embarcação, às 17 horas de anteontem. Varela permaneceu toda a noite agarrado a sua salva-vidas e ontem pela manhã chegou à costa nadando.



EXPOSIÇÃO DA BIBLIOTECA CIRCULANTE DOS EMPREGADOS DA LIGT — Interessante exposição de pintura, desenho, trabalhos manuais e artes aplicadas constitui a II Mostra de Arte organizada pela Biblioteca Circulante dos Empregados da LIGT e Companhias Associadas, e que revela o bom gosto artístico de inúmeros funcionários daquelas empresas. A II Mostra de Arte vem sendo muito visitada. A exposição, que se realiza no salão de recreio dos escritórios centrais da LIGT, à Avenida Marechal Floriano, 168, 2.º andar, está franqueada ao público até o dia 20 do corrente, diariamente, das 9 às 16 horas, e, sábado, das 9 ao meio dia. No clichê, um aspecto tomado por ocasião da visita do professor Quirino Campofioriti, da Escola Nacional de Belas Artes, que é acompanhado por alguns dos participantes da exposição.

BRUTO DO BRASIL PARA O CINEMA MEXICANO

Seu nome é Isa Fabiana. Já brilhou na Rádio "El Mundo" e na "hoite" "Embarca". De Buenos Aires, estando, agora, na TV, por onde concorre ao título de "Miss Objeção" de mil novecentos e cinquenta e quatro. É da quinta de fevereiro do próximo ano deverá embarcar para o México, a fim de trabalhar no filme "Uma Noche de Gêlo". Como se vê, o bruto brasileiro vai longe.

PASSOU O GOVERNO O PRESIDENTE DE HONDURAS

TEGUIGALPA (Honduras), 17 (U. P.). — O presidente de Honduras, Juan Manuel Gálvez, depois de passar seus poderes ao vice-presidente Julio Losano Díaz, partiu rumo à zona do Canal de Panamá, onde, segundo se sabe, irá trabalhar no filme "Uma Noche de Gêlo". Como se vê, o bruto brasileiro vai longe.

60 MIL TONELADAS DE TRIGO

Estimativa da safra deste ano em Carazinho, R. G. do Sul

CARAZINHO (R. G. do Sul), 17 (Serviço especial de A. NOITE). — Em 1954 este município produziu o terceiro lugar na produção de trigo no Estado. Para a presente safra a previsão está calculada em 60 mil toneladas de trigo. Existem atualmente em Carazinho cerca de 800 máquinas agrícolas em pleno funcionamento.

NA MISSÃO LIBANESA MARONITA

Missa em ação de graças pela nomeação do prefeito Alim Pedro

Na Missão Libanesa Maronita, à rua Conde de Bonfim 638, realizou-se, domingo, às 10 horas, a missa em ação de graças pela nomeação do Sr. Alim Pedro para o cargo de prefeito. A seguir, foi-lhe prestada uma homenagem, durante a qual usaram da palavra o padre Elias Maria Gorbah, superior e vigário geral da Missão; Sr. Sebastião Isaias, em nome da Sociedade Beneficente Maronita; Sr. Alberto Moreira, do Instituto dos Advogados; Sr. David Gabriel, em nome da comunidade libanesa fluminense; e, acrescentando, o Sr. Alim Pedro. As apresentações foram feitas pelo Sr. Solomão Sadi, da Sociedade Maronita. Entre os presentes achavam-se o deputado Benjamin Farah e o vereador Mourão Filho.

APÓS HAVER PERMANECIDO FECHADO QUINZE ANOS Reaberto o Mercado de Café do Havre

HAVRE, França, 17 (U. P.). — A Bolsa de Café desta cidade foi inaugurada, oficialmente, ontem, depois de haver permanecido fechada pelo espaço de 15 anos. Este importante mercado europeu para compra e venda a prazo se reabriu na estação marítima, com a assistência de mil curiosos espectadores que vieram fazer suas primeiras ofertas aos compradores da França, Alemanha, Bélgica e Grã Bretanha. O governo francês concedeu grandes facilidades para estas transações aos países que pertencem à Organização de Cooperação Europeia, porém continuam sendo importantes as restrições estabelecidas às transações com os países do bloco da libra esterlina e do dólar. A base para as transações foi o colapso café da União Francesa. Uma escala proporcional foi utilizada para os outros tipos de café. O mínimo de compra é, neste novo mercado, de 5.000 quilos. Os preços de abertura foram: para entrega em dezembro, 384 francos o quilo; para entrega em março, 361; em maio, 356 e em julho e setembro 353.

Em carta lida nas igrejas de toda a Província argentina Promete o bispo a Peron provar sua inocência

Prêso, pela Polícia Federal, em Córdoba, dois sacerdotes, que foram enviados a B. Aires

SAN LUIS, Argentina, 17 (U. P.). — O bispo da diocese de San Luis, anunciou que dará ao presidente Peron provas da inocência dos sacerdotes acusados pelo presidente de atividades anti-patrióticas em seu discurso de quarta-feira passada. Em uma carta lida em todas as igrejas da província, o bispo, monsenhor Antonio DI Pasquo, disse que dará essas provas ao Nuncio Papal. Os sacerdotes mencionados pelo presidente em seu discurso são os padres Blédel e Bocalandro. Notícias de Córdoba, entretanto, dizem que a polícia federal prendeu três sacerdotes e os enviou para Buenos Aires. Os delírios são os padres Quinto Carmelutti, Manuel Andreatta e José V. Lopez. Carmelutti e Lopez foram mencionados no discurso de Peron.

A RUSSIA E O PLANO ATOMICO

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 17 (AFP). — Os ocidentais comunicaram ao Sr. Andrei Vi-chesky que poderiam aceitar, com modificações, algumas de suas emendas à resolução ocidental para a cooperação internacional no domínio da utilização pacífica da energia atômica, mas que outras lhes pareciam inaceitáveis. O Sr. Henry Cabot Lodge, delegado dos Estados Unidos, foi encarregado por seus colegas ocidentais de transmitir esta mensagem ao representante soviético, do qual se esperava, agora, as reações.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

DO PANAMÁ CONTRA O PERU

Enérgico protesto pela apreensão dos baleeiros

NOVA IORQUE, 17 (U. P.). — O governo panamenho — segundo se informa — apresentará um enérgico protesto ao governo do Peru, em virtude da detenção de cinco navios baleeiros matriculados no Panamá. Os navios são de propriedade do armador Aristóteles Onassis e, segundo um porta-voz da firma, foram "capturados" por forças navais e aéreas do Peru.

Segundo os informantes, a companhia de Onassis comunicou ao governo panamenho que nenhum dos navios detidos se encontrava dentro das 200 milhas da costa, que o Peru considera como suas águas territoriais.

Rejeitada a censura ao governo de Churchill

LONDRES, 17 (U. P.). — A maioria trabalhista da censura ao governo conservador de Sir Winston Churchill foi derrotada na Câmara dos Comuns por 305 votos contra 284, ontem.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

FALA ARMAS

GUATEMALA, 17 (A. F. P.). — O presidente Carlos Castillo Armas declarou em entrevista concedida à imprensa que não faria "demarções" junto ao governo mexicano a respeito do assassinato do adido de imprensa guatemalteco Arnoldo Martinez "até que se saiba o que fará a Justiça mexicana".



A REMODELAÇÃO DOS JARDINS DO PALÁCIO DO CATETE

E o plano a que obedecem — Plantas trazidas diretamente da mata e outras do viveiro da Prefeitura

O jardim do Palácio do Catete está sendo remodelado. A obra, que começou há alguns dias, tem como objetivo trazer o jardim de volta ao seu estado original, com plantas e flores típicas da região. O plano de remodelação foi elaborado por um especialista em jardins, que analisou o estado atual do jardim e fez sugestões para a sua melhoria. O plano prevê a remoção de plantas que não são típicas da região e a plantação de novas plantas, trazidas diretamente da mata e de outros viveiros. O trabalho está sendo realizado em etapas, com a remoção das plantas antigas e a plantação das novas. O jardim do Palácio do Catete é um dos mais importantes jardins da cidade e sua remodelação é uma obra de grande importância. O plano de remodelação é o seguinte: 1. Remoção das plantas que não são típicas da região. 2. Plantação de novas plantas, trazidas diretamente da mata e de outros viveiros. 3. Manutenção do jardim, com rega e poda periódicas. O trabalho está sendo realizado sob a supervisão do especialista em jardins, que garantirá que o jardim seja remodelado de acordo com o plano estabelecido.

DANHENHO FÓNEBRE
Foram sepultados hoje:
No Cemitério de São Francisco Xavier: Maria Joana Quadros, esposa de José Quadros, falecida aos 72 anos, vítima de câncer no útero. O sepultamento ocorreu às 14 horas, na Capela da Santa Casa de Misericórdia, sob a presidência do Sr. João de Deus. O corpo foi levado para o cemitério de São Francisco Xavier, onde foi sepultado às 16 horas. O sepultamento foi realizado em caráter particular, com a presença de familiares e amigos. O corpo foi levado para o cemitério de São Francisco Xavier, onde foi sepultado às 16 horas. O sepultamento foi realizado em caráter particular, com a presença de familiares e amigos. O corpo foi levado para o cemitério de São Francisco Xavier, onde foi sepultado às 16 horas. O sepultamento foi realizado em caráter particular, com a presença de familiares e amigos.

Esperado hoje no Rio o procurador-geral dos Estados Unidos
Procedente da Nova Iorque chegará hoje à noite ao Rio, de embarcação no Aeroporto Internacional de Galeão, o senhor Herbert Brownell, procurador-geral dos Estados Unidos, que vem participar da Conferência de Professores de Direito, a realizar-se na capital paulista.

FESTES DA SEMANA DO MÚSICO
Em colaboração com o Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro, e como parte das festas da Semana do Músico, o Conservatório de Música do Distrito Federal fará realizar no salão Leopoldo Miguez, a 20.ª sessão da 1.ª Semana Nacional de Música, sábado, 20 do corrente, às 21 horas, uma audição de seus alunos selecionados nas classes de canto e piano. Para essa festa de arte, a entrada será gratuita ao público.

A NOITE

PÁGINA 6
RIO, 17/11/1954

Um cachorro: 70 mil cruzeiros

264 exemplares inscritos na próxima exposição do Brasil Kennel Club

O Brasil Kennel Club realizará no próximo dia 20, no Tijuca Tennis Clube, interessante exposição canina, na qual se acham inscritos 264 exemplares, de diversas raças. Os animais concorrentes serão julgados pelo juiz norte-americano Perry Robert, que está sendo hospedado hoje nesta capital. A propósito do próximo certame, ouvimos o Sr. Eduardo Cruz, vice-presidente do clube, e o Sr. R. K. C., o qual nos declarou:

— Ao que tudo indica, a exposição que vamos realizar terá um transcurso das mais movimentadas e atraentes, não só devido ao elevado número de animais inscritos, mas também pela variedade das raças, que vão desfilar. Entre os belos e valiosos exemplares que o público terá oportunidade de ver, destacamos o cão alemão "Cuno Von Der Zickha", que custou ao seu dono, Sr. Julio Brizola, de São Paulo, cerca de setenta mil cruzeiros.

Trágico naufrágio no Maranhão

(Títulos principais na 1.ª página)
S. LUIZ, 17 (Aparece) — A cidade foi abalada na manhã de hoje, pela notícia de mais um naufrágio nas águas maranhenses. O trágico acidente ocorreu no momento da furação. O Sr. Valdeir, por sua vez, esclareceu que algumas plantas foram apanhadas diretamente no mar, embora na maioria tenham vindo do viveiro da Prefeitura.

Quantos a capacidade de fornecimento do viveiro da Prefeitura (que, como é do conhecimento geral, continua a mesma desde a época da criação), quando a cidade possuía apenas duzentos mil habitantes, o Sr. Valdeir afirmou que a boa notícia de que a Prefeitura está construindo um segundo viveiro, que suprirá com maior facilidade a procura de plantas novas na cidade do Rio de Janeiro.

Alencastro Guimarães, em declarações em São Paulo:

-Inoperante a participação dos empregados nos lucros das empresas

Tanto quanto na direção das mesmas — O governo vai pagar os juros aos Institutos — Não será extinto o Fundo Sindical — Favorável, como senador, à participação do capital estrangeiro na exploração do petróleo — A legislação vigente, porém, será cumprida

S. PAULO, 17 (Aparece) — Em entrevista coletiva concedida à imprensa, o ministro do Trabalho, Sr. Alencastro Guimarães, informou que o governo federal vai pagar aos Institutos os juros que lhes deve, devendo, igualmente, liquidar seus débitos com os empregados, através de apólices da dívida pública e outros recursos mais aconselháveis, tendo em vista a atual situação das empresas. Informou também o ministro Alencastro Guimarães, que não pretende o governo extinguir o Fundo Sindical, adiantando, a propósito, que foi aberto inquérito, levado a efeito por uma comissão especial, visando a responsabilizar os culpados por irregularidades ocorridas nesse órgão, salientando que a falta de regularidade não levou o governo a pensar na extinção do Fundo Sindical, que precisa, apenas, de uma correção, para a sua melhor aplicação. Mais adiante, declarou o ministro do Trabalho que, pessoalmente, entendia que, tanto a

TESTEMUNHAS OCULARES DA PASSAGEM DOS "DISCOS VOADORES"

A leitura oficial, ontem, dos relatórios remetidos pelos oficiais da Base Aérea de Porto Alegre — Não admite, entretanto, o brigadeiro Gervásio Duncan que se trate de objetos extra-terrenos

Há dias, recebeu o brigadeiro Gervásio Duncan os depoimentos dos oficiais e sargentos da Base Aérea de Porto Alegre, a respeito dos discos voadores. Os documentos foram encaminhados pelo respectivo comandante, coronel Harlan. Assediado pela imprensa, resolveu o chefe do Estado Maior da Aeronáutica conceder uma entrevista coletiva, a que fez, ontem, em seu gabinete, às 16 horas. Foi, contudo, discreto ao responder às perguntas que lhe foram feitas após a leitura dos relatórios recém-chegados do Rio Grande do Sul. Pode, mesmo, dizer-se que deixou em resposta quase todas as indagações dos repórteres.

Cobriu um arco de sessenta graus, em cerca de dez minutos, a pista e para o movimento muito rapidamente. Mais tarde, às 16 horas, com um binóculo, pude ver sua forma arredondada, não havendo possibilidade de ser confundido com qualquer corpo celeste conhecido. Junto comigo testemunharam o fenômeno o primeiro-tenente Paranhos, primeiro-tenente Ferraz de Almeida, primeiro-tenente Brito, capitão avião Carlos Guimarães, sargento, praças e civis, dos quais me recordo o terceiro-sargento Paulo Gonçalves. Observado ao mesmo tempo em locais diversos da Base por grupos que não podiam influir psicologicamente sobre os demais, as observações foram idênticas. No momento não havia balões de sondagem meteorológica lançados pela respectiva estação, o que foi confirmado pelo primeiro-tenente Ferraz de Almeida, em comunicação com o pessoal da Força Aérea Americana. Afirmei ter sido a primeira vez que vi objeto semelhante a que nada de parecido existe em fabricação do meu conhecimento, no momento.

— Sobre o vosso conhecimento de que a 21 de outubro de 1954, às 14 horas, foi chamado pelo primeiro-tenente Ernani Ferraz de Almeida para observar um objeto estranho que pairava acima da Base. Vi um objeto arredondado, de cor prateada, focos, cercado por um halo luminoso. Julgo que a altura de quarenta mil pés. Depois, na porta do prédio do comando, avistei novamente o estranho objeto movendo-se em grande velocidade. Por não saber a altura não posso avaliar a velocidade, mas era muito maior do que qualquer deslocamento que já houvesse visto anteriormente.

Vi pela primeira vez

O primeiro relatório a ser lido pelo próprio brigadeiro Gervásio Duncan, foi o de autoria do major João Eduardo Magalhães Motta. Conta o oficial o que lhe foi dado a observar, certa tarde, nos céus gaúchos. Foi-lhe sem dúvida um entusiasmo. Vimos dar-lhe a palavra:

— Sobre o vosso conhecimento de que a 21 de outubro de 1954, às 14 horas, foi chamado pelo primeiro-tenente Ernani Ferraz de Almeida para observar um objeto estranho que pairava acima da Base. Vi um objeto arredondado, de cor prateada, focos, cercado por um halo luminoso. Julgo que a altura de quarenta mil pés. Depois, na porta do prédio do comando, avistei novamente o estranho objeto movendo-se em grande velocidade. Por não saber a altura não posso avaliar a velocidade, mas era muito maior do que qualquer deslocamento que já houvesse visto anteriormente.

Velocidade jamais observada

Em seguida é lido o depoimento do primeiro-tenente Ernani Ferraz de Almeida. Como os demais, é seco, simples, sem fantasias e revelando a sinceridade. Com a palavra, pois, o primeiro-tenente Ernani Ferraz de Almeida da Base Aérea de Porto Alegre:

— Declaro que às 13 horas, aproximadamente, fui chamado por um sargento para observar um objeto estranho que pairava sobre a Base. Localizei-o a olho nu e calculei sua altitude em 20 quilômetros. No brei meu auto, para um ponto luminoso com aparência opaca, de tamanho maior do que uma estrela e algo menor que a lua cheia. Observei o fenômeno cerca de quinze minutos e, nesse espaço de tempo, pude dar a certeza de que não se tratava de uma estrela, lua, avião, ou mesmo, particularmente, o planeta Vênus. Após quinze minutos de observação, o ponto luminoso começou rapidamente a diminuir de tamanho no sentido de profundidade até chegar a um minúsculo ponto que, nesse momento, desapareceu, dando espaço a que nesse local, no espaço, por pequeno instante, aparecesse uma grande luminosidade como que um clarão, que em seguida desapareceu completamente. Ainda por alguns minutos procurei observar o mesmo local no espaço, nada mais aparecendo.

Um corpo de forma circular

O terceiro depoimento é o do capitão Antônio Piro. Ele declara que, em 12 de outubro de 1954, observei um corpo estranho de forma circular, de cor acinzentada, se deslocava em posição vertical e de oeste para leste, com grande velocidade e a grande altura. No mesmo dia, quando transitava pela estrada de Canoas, deparei com um grupo de curiosos, que observava o céu, momento em que parei meu auto e observei uma bola alaranjada, que se deslocava para oeste, com grande velocidade.

Velocidade jamais observada

Em seguida é lido o depoimento do primeiro-tenente Ernani Ferraz de Almeida. Como os demais, é seco, simples, sem fantasias e revelando a sinceridade. Com a palavra, pois, o primeiro-tenente Ernani Ferraz de Almeida da Base Aérea de Porto Alegre:

— Declaro que às 13 horas, aproximadamente, fui chamado por um sargento para observar um objeto estranho que pairava sobre a Base. Localizei-o a olho nu e calculei sua altitude em 20 quilômetros. No brei meu auto, para um ponto luminoso com aparência opaca, de tamanho maior do que uma estrela e algo menor que a lua cheia. Observei o fenômeno cerca de quinze minutos e, nesse espaço de tempo, pude dar a certeza de que não se tratava de uma estrela, lua, avião, ou mesmo, particularmente, o planeta Vênus. Após quinze minutos de observação, o ponto luminoso começou rapidamente a diminuir de tamanho no sentido de profundidade até chegar a um minúsculo ponto que, nesse momento, desapareceu, dando espaço a que nesse local, no espaço, por pequeno instante, aparecesse uma grande luminosidade como que um clarão, que em seguida desapareceu completamente. Ainda por alguns minutos procurei observar o mesmo local no espaço, nada mais aparecendo.

Muitas perguntas e poucas respostas

Após a leitura dos relatórios, foi o brigadeiro Gervásio Duncan a responder a perguntas. Evitou, entretanto, deliciar-se com as perguntas, reconhecendo a possibilidade de que os objetos de origem extra-terrestre. Não criou em coisas estranhas — respondeu, sorrindo, o brigadeiro.

NERVOSOS E ESGOTADOS

Insônia, Nervosismo, Ansiedade e Neurose de Ansiedade, Esgotamento Nervoso, Neurastenia, Desânimo, Complexos, Manias, Tiques, Impulsividade e Frieza sexual do homem e da mulher, Sentimentos de inferioridade e de dúvidas, Fobias, Climas, Estúpidos exagerados, Dispepsias nervosas, Tristezas, Memória cansada, Palpitações, Medos e Tontelras

O DR. EDUARDO VILLELA

Médico Especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 nos hospitais de Paris e de Nova Iorque, trata, com eficácia segura e rápida, todos estes males, por processos de recuperação biológica e desintoxicação na sua moderna e aparelhada CLÍNICA FISIOTERÁPIA.

14 — RUA DA LAPA — 16, Sobrado, todos os dias, de 7,30 às 12 e das 14,30 às 16, Sobrado, todos os dias, de 17,30 às 19,30.

COMUNICADOS FUNEBRES

FLAVIO DE ALMEIDA

Escritor juramentado do 24.º Ofício de Notas
Sua família comunica o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 17, no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro às 17 hs. da Capela do Hospital dos Servidores do Estado.

RICHARD REUSS

A firma Richard, Franz & Cia. Ltda. (FERRAGENS PAGÉ), seus sócios, amigos e auxiliares cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu prestante amigo RICHARD REUSS, ocorrido na Alemanha, no dia 2 deste mês. Por intenção de sua alma, mandam rezar missa na Igreja da Candelária, dia 19 deste mês, sexta-feira, às 10 horas. Convidam os amigos e freqüentes para este ato de piedade cristã e desde já expressam o seu eterno agradecimento. Dispensam condólicas.

RICHARD REUSS

A firma DELTA INDÚSTRIA DE APARELHOS ELÉTRICOS LTDA., seus sócios, amigos e auxiliares cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu prestante amigo RICHARD REUSS, ocorrido na Alemanha, no dia 2 deste mês. Por intenção de sua alma, mandam rezar missa na sexta-feira, dia 19, às 10 horas, no altar do Santíssimo Sacramento da Igreja da Candelária. Para este ato de piedade cristã convidam todos os seus amigos e parentes, expressando, desde já, o seu agradecimento, dispensando as condólicas.

ANTONIETA BANHO MONTEIRO DE BARROS

(VIÚVA DR. JOSÉ LUIZ MONTEIRO DE BARROS)

FALECIMENTO

Luiz Eugênio Monteiro de Barros, senhor e filhos, Dr. Galdino Monteiro de Barros e filhos, Major Euclides Monteiro de Barros, senhora e filhos, Professora Maria Monteiro de Barros, Alda Monteiro de Barros, Gilvan d'Ávila Maciel e senhora, filhos, noras, genros, netos e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó ocorrido ontem e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 17, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista, à rua General Polidoro, para a mesma necrópole.

Resultado do 235.º sorteio de apólices da "A EQUITATIVA"

Relação das apólices sorteadas em 16 de novembro de 1954

SORTEADAS COM CR\$ 10.000,00

SEGURO BASICO

424.223 — João Nogueira da Cruz e Genoveva Carvalho Nogueira	S. Luiz — Maranhão.
532.944 — Clotilde Noronha Ferrer	Florianópolis — Piauí.
395.145 — Antônio Pires de Freitas e Elzete Lopes de Lima Pires	
450.417 — Denício Marques da Silva	Custodiá — Pernambuco.
455.954 — Leodino Rodrigues da Silva	Salvador — Bahia.
408.388 — Vicente Lima de Souza	Brasília — Minas.
533.008 — Aurelino Luiz da Costa	Patos de Minas — Minas.
454.373 — Geraldo José de Campos	Uberaba — Minas.
336.163 — João Bertagnon e Lucila Santos Bertagnon	Muriá — Minas.
336.356 — Clovis de Melo Almeida e Maria Aparecida Costa Pinheiro Almeida	Delfim Moreira — Minas.
227.682 — Washington Brás	Três Corações — Minas.
291.642 — Gumercindo Guinancio	Nova Era — Minas.
504.188 — Afonso Pinto Teixeira	Bom Jardim — Est. do Rio.
217.908 — Francisco de Souza Afonso e Maria Dotta	Distrito Federal.
482.361 — Júlio Fresca	Promissão — S. Paulo.
535.092 — Humberto Untura	Araraquara — S. Paulo.
531.107 — Romeu Fricati e Encarnação Cortez Fricati	S. João da Boa Vista — S. Paulo.
429.839 — Alfredo Uhlmann e Maria Júlia Han Uhlmann	Paraná.
537.254 — João Lino Heck	Mafra — Sta. Catarina.
432.169 — Florencio Antonio Rodrigues	S. Luiz Gonzaga — R.G. do Sul.
	Muriálandia — Goiás.

SORTEADAS COM CR\$ 5.000,00

309.369 — Antonio Lisboa de Melo	Periperi — Piauí.
335.478 — Júlio Luiz Teixeira	Valença do Piauí — Piauí.

SEGURO FAMILIAR

F. 34.433 — Antonio Bento	Castelo — Esp. Santo.
F. 09.441 — Maria Lima Rocha	Distrito Federal.
F. 37.732 — Acácio de Moraes Ferreira	Distrito Federal.
F. 03.342 — José Mariano Ferreira	B. Horizonte — Minas.
F. 08.242 — Waldemar de Alencar Lima	Crato — Ceará.
F. 14.813 — José Coccorse	Sta. Inez — Bahia.
F. 07.130 — Jayme Rocha Pereira	S. Paulo — S. Paulo.

NOTA: — O Sr. Leodino Rodrigues da Silva já teve sua apólice n.º 455.954 sorteadas, em 1.º de outubro de 1954.
O Sr. Antonio Bento já teve sua apólice n.º 231.298 sorteadas, em 3/33, com Cr\$ 3.000,00.
O Sr. Romeu Fricati e D. Encarnação Cortez Fricati já tiveram sua apólice n.º 531.107 sorteadas, em 9/33, com Cr\$ 10.000,00.
O Sr. João Lino já teve sua apólice n.º 532.224 sorteadas, em 11/30, com Cr\$ 10.000,00.
A Sra. Maria Lima Rocha já teve sua apólice F. 09.441, sorteadas em 7/34, e 8/34, com Cr\$ 10.000,00.
O Sr. Waldemar de Alencar Lima já teve sua apólice F. 08.242 sorteadas, em 9/33, com Cr\$ 10.000,00 e a de n.º 414.090 sorteadas em 10/32, também, com Cr\$ 10.000,00.

A Sociedade Mútua de Seguros Gerais "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" já distribuiu em sorteios a importância de Cr\$ 53.828.000,00.

O próximo sorteio deverá ser realizado em 15 de dezembro de 1954.

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

Sede: AV. RIO BRANCO, 125 — RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSIS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 22 — 4.º ANDAR

Mande-nos informações sobre o Seguro Familiar com Sorteios Mensais.

NOME
ENDEREÇO
LOCALIDADE ESTADO

Teve parecer favorável o projeto

Pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados foi aprovado parecer favorável do deputado Alberto Beltrão ao projeto que institui o concurso de títulos para inspetores interinos do trabalho.

Pol. aprovado o parecer contrário do Sr. Rondon Pacheco, sob o fundamento da inconstitucionalidade, ao projeto que visa a promover ao posto de segundo-tenente dentista, os sergentes das Forças Armadas diplomados pela Faculdade de Odontologia.

A NOITE
PÁGINA 1

RIO, 17/11/1954

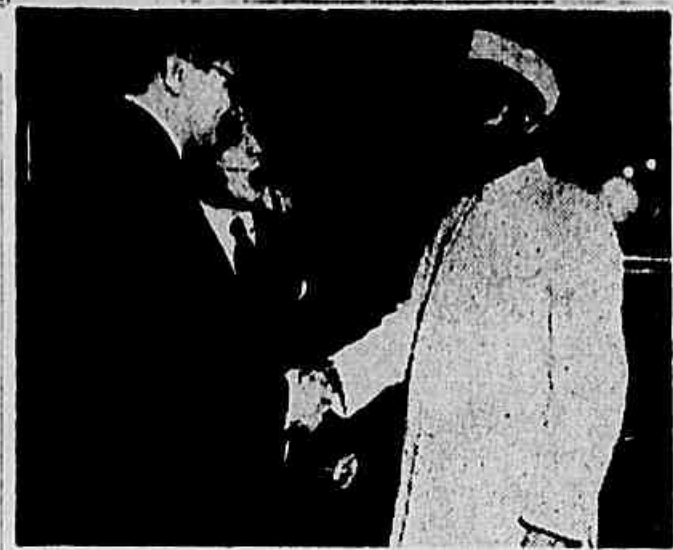
A apuração do pleito no Maranhão

SAO LUIZ, 17 (Asap.) — O Tribunal Regional Eleitoral, venha de publicar outro mapa do último pleito com os seguintes resultados:

PARA SENADORES
Vitorino Freire — 113.003; Sebastião Archer — 104.242; Cleonir Millet — 39.057; Sebastião A. Pacheco — 35.704.

Na chapa de deputados federais o PSD foi assegurado 66 votos, 5 representantes, deixando porém o oitavo, que está travando uma renhida disputa entre os candidatos Benedito Freilias Ditzin, Pedro Braga e Cid Rios Carvalho.

A imprensa por sua vez, confirmou a possibilidade de alteração na chapa do PSD, que elegerá dois representantes federais: Cleonir Millet e Afonso Machado.



O PRESIDENTE DA REPUBLICA RECEBE OS PARTICIPANTES DO CONGRESSO MUNDIAL DE IMPRENSA

O presidente da República recebeu, em audiência, no Palácio do Catete, os jornalistas que participaram do Congresso Mundial das Entidades de Imprensa, realizado em São Paulo, de 6 a 13 de corrente. Os visitantes achavam-se acompanhados dos senhores Arsenio Taveres, presidente daquele Congresso, Willy Amrell, presidente em exercício da Associação Paulista de Imprensa; Luiz Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro; e Herbert Moss, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que fez a apresentação dos mesmos ao presidente da República. Achavam-se presentes os chefes dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República, respectivamente, general Juracy Távora e Sr. José Monteiro de Castro; comandante Silveira Montenegro, coronel Rodrigo de Faria, chefe do Gabinete Militar; e coronel Rodrigo de Faria, chefe do Gabinete Civil; ministro José Jobim, chefe do Cerimonial; major Arnobio Pinto de Mendonça e capitão-tenente José Maria do Amaral Oliveira, estudantes de ordem e o Sr. Odílio Costa Filho, do Gabinete Civil. Na foto, asperito colhido na ocasião (A.N.).

Vetado pelo presidente da República o projeto que prorroga a vigência das leis que dispõem sobre aquele Plano — As razões da decisão presidencial

O presidente da República enviou mensagem ao Senado Federal, restituindo, com veto total, os autógrafos do projeto de lei do Congresso Nacional que prorroga a vigência das leis n.º 1.102, de 23-3-50 e 1.504, de 15-12-51, que dispõem sobre o Plano SALTE. O presidente Café Filho considerou o projeto contrário aos interesses nacionais, pelas razões expostas na mensagem.

Inicialmente, frisa o presidente da República que embora se trate de uma medida de iniciativa do Poder Executivo, durante o governo anterior, a atual conjuntura econômica e financeira do país desaconselha a sua conversão em lei. Elaborado em 1948, há mais de seis anos portanto, quando a situação do país era inteiramente diversa, o Plano SALTE já não corresponde às condições atuais.

A suposta Receita do Plano SALTE

Racorda a mensagem presidencial que já naquela época as críticas mais autorizadas se fizeram ouvir no tocante à irrealidade dos dados que a suposta receita do Plano SALTE, baseada na hipótese de uma elevação de 50% da produção de bens e serviços, não se sustentava. Essa receita, baseada na hipótese de uma elevação de 50% da produção de bens e serviços, não se sustentava. Essa receita, baseada na hipótese de uma elevação de 50% da produção de bens e serviços, não se sustentava.

Inexequível na prática

A seguir reporta-se o projeto de lei que institui a reforma da polícia

O projeto de lei que institui a reforma da polícia, apresentado pelo deputado Fernando Nóbrega, cujo parecer favorável a Comissão aprovou. Não se fez, ali, ao projeto, nenhuma restrição e, como se sabe, inaugura o governo algumas mudanças no sistema policial, tais como a criação de um Conselho Superior de Polícia, presidido pelo chefe, cinco superintendências de polícia, cinco delegacias regionais, mais dez novos distritos policiais e um departamento denominado de serviços policiais.

O projeto vai, agora, à Comissão de Serviço Público, órgão técnico da matéria.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Novo presidente do PSD no Ceará

FORTALEZA, 17 (Serviço especial de A. NOITE) — Em sessão solene, na sede do Distrito Estadual do PSD, foi empossado seu novo presidente, deputado Armando Falcão, e o secretário geral, Sr. Severino Sombra.

Vem ao Rio o prefeito de Fortaleza

FORTALEZA, 17 (Serviço especial de A. NOITE) — Viagem para o Rio de Janeiro o prefeito de Fortaleza, Sr. Paulo Gabriel, que ali permanecerá cerca de um mês, a fim de tratar de assuntos de interesse deste município. Substituto, na Prefeitura, o Sr. Antonio Mendes, presidente da Câmara Municipal.

273 processos despachados pelo presidente da República

O sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Sr. Cincinato Galvão Pereira Chaves, levou a despacho do presidente da República 273 processos, tendo o chefe do governo assinado todo o expediente, que consta de 13 processos do Ministério do Trabalho, 35 do Ministério da Viação e 225 do Ministério da Justiça, dos quais 129 pedidos de naturalização, 57 pedidos de comutação de pena deferidos, em consequência de despacho exarado pelo governo anterior e 29 processos diversos.

OS CRÉDITOS DO PREFEITO

Os vereadores conseguiram aprovar, na sessão noturna de ontem, o projeto do orçamento-mirim, que concede ao prefeito numerosos créditos para prosseguimento de obras públicas e outros empreendimentos já programados pela administração, além de atender ao pagamento de dívidas em serviços anteriores, contradas com diversas firmas fornecedoras. O chamado orçamento-mirim engloba também um crédito de trezentos milhões de cruzeiros para reforço de verba destinada ao pagamento do pessoal das diversas secretarias gerais, inclusive os horistas que estão com seus salários em atraso desde o mês de julho.

O projeto votado em segunda discussão é oriundo de mensagem, constante do mesmo verbas que aduzem a importância de um bilhão trezentos milhões de cruzeiros. Esperam os vereadores votar a matéria em última discussão, ainda na sessão de hoje.

LIXO

Na sessão matutina que teve pouca duração os vereadores discutiram apenas um bloco de requerimentos versando sobre assuntos diversos, entre os quais um do Sr. Lauro Leão que pede seja removido um amontado de lixo que há vários dias vem perturbando os moradores da Praça Ibaú, no Engenho Novo. O vereador populista chamou a atenção das autoridades para o problema que, segundo afirmou, tem sido o causador de moléstias contagiosas, ultimamente constatadas pelas próprias autoridades sanitárias. Disse ainda o Sr. Lauro Leão que recebeu denúncia de moradores da localidade sobre a existência de casos de varíola, pelo que advertiu as autoridades do Departamento de Higiene da gravidade do problema.

D. E. R.

A Sra. Ligia Lessa Bastos requer informações ao prefeito acerca das atividades do Departamento de Estradas de Rodagem, sobretudo no que diz respeito às despesas desse órgão, desde a sua fundação, discriminadas pelos diversos exercícios e pelas parcelas: pessoal, material, equipamentos, aluguel e serviços adjudicatários.

O requerimento pede ainda informações sobre as quantias recebidas por conta do fundo rodoviário e, finalmente, se há alguma vantagem de ordem técnica ou administrativa em existir no Distrito Federal um Departamento de Estradas de Rodagem que se incumba de obras em estradas e outro Departamento de Obras com as mesmas atribuições.

NOS BASTIDORES DA POLITICA

ARNALDO SAMPAIO

deu para o Sr. Janio Quadros, o governo do Estado, precisando quando jogava uma partida decisiva para o seu futuro político. Com o seu inabalável otimismo, o Sr. Ademir de Barros insiste em não confessar em suas verdadeiras consequências do seu caso. Mas não será difícil, para qualquer observador político, avaliar a extensão da dor. Recordamos que, desde mil novecentos e cinquenta, está o homem progressista sem o apoio de qualquer cargo eletivo. Há dois anos atrás, antes do rompimento de Garcez, teve influência no governo estadual. De então para cá, vem sofrendo uma degradação natural de seu prestígio. Aumentou mais quatro anos de ostracismo!

POR outra parte, o PSP

sempre foi um partido sem líderes. Absorvente, Ademir foi sempre a única voz autorizada a falar pela agremiação. Sua conduta é fruto do "populismo" e de um verdadeiro "fuehrer", agindo com energia e disciplina. Manejava, a seu gosto, as pedras no tabuleiro da xadrez e sua vontade férrea já mais encontrou obstáculos no caso Garcez foi a exceção para poder imprimir ao partido, os rumos que melhor lhe aconvessem. Ora, uma agremiação funcionando nesse caso, carece de consistência para resistir a certos imprevistos, como no caso do declínio do prestígio de seu chefe. É certo que o Sr. Ademir de Barros está ali e permanece firme e a testa da agremiação. Mas não é menos exato que o partido define, decalga de importância no âmbito nacional. Não se argumenta com a votação obtida por Ademir em São Paulo, chegou a ser consagrada. Porque o problema, naquela oportunidade, era só um: vencer.

A REUNIÃO DO CONGRESSO PARA EXAMINAR O VETO AO 1982

Provavelmente no dia três do próximo mês de dezembro

MINAS SE UNIRIA

Os partidos mineiros não querem jogar fora a oportunidade

BELO HORIZONTE, 16 (Da Sucessão de A. NOITE) — A base eleitoral do mais de um milhão de eleitores que lhe daria Minas unificada para o pleito de 55, garantia um passo de grande envergadura para o senhor Juscelino Kubitschek, para a Presidência da República, se, como se diz nos meios políticos, o U. D. N. não quebrasse a unanimidade montanhense. E isso precisamente o que se conjectura nos meios políticos, em face do esboço oposicionista daquele partido à candidatura do governador mineiro como primeira providência para a desvelada frente-única dos mineiros.

"Se Paris valeu bem uma missão", o Catete vale perfeitamente, uma conciliação, parecem estar dizendo com os seus olhos o calmo Sr. Franzen de Lima e o adquirido deputado José Bonifácio. Mas, em verdade, o comitê de direção, nessa altura dos acontecimentos, o que ora ou se não, não é bem isso. É algo mais profundo. O que os mineiros não se dão conta de é que, se Minas quiser, poderá fazer o futuro chefe da Nação os pedidos de perdão e o U. D. N. não querem arcar com a responsabilidade de levar para a ocasião. E assim, Minas se apresenta ainda como um Estado unificado e pacífico, capaz de levar as eleições de 55, e não como um Estado dividido, como o país a momentos de unidade que o momento imortal, Minas, unida, unida ou Brasil. E esse o pensamento que ressoa, não tanto das palavras quanto do silêncio que discretamente vão mantendo em torno do candidato mineiro os portavozes oposicionistas: Milton Campos, Pedro Aleixo, Magalhães Pinto.

REGRESSA HOJE O MINISTRO DO TRABALHO

O ministro Alencastro Guimarães, depois de cumprir o programa traçado para a sua visita a São Paulo deixará, hoje, quarta-feira, a capital paulista, viajando para o Rio pela rodovia Presidente Dutra.

DESISTIRAM DO AUMENTO DO NÚMERO DE DEPUTADOS

Dezesseis deputados do P. S. D. e do P. S. P., do Ceará, haviam assinado um projeto de emenda constitucional para aumentar o número dos deputados estaduais. Atendendo às recomendações dos diretores regionais de ambos os partidos, resolveram retirar a proposição, fazendo-se valer a pressão da opinião pública. O Sr. Armando Falcão, candidato verificado ao governo do Estado, manifestou-se também contrário à iniciativa, vendo visíveis o seu ponto de vista.

PASSOU DE DEPUTADO A SENADOR

Tomou posse, ontem, na cadeira deixada, no Senado, pelo senador Francisco Gallotti, que renunciou ao mandato de deputado em favor do Sr. Agrippino de Castro Farias. O novo senador já exercendo o mandato de deputado pelo Estado de Santa Catarina, apesar de suplente do Sr. Gallotti. Agora, com a abertura da vaga, transferiu-se para o Palácio Tiradentes para o Monroe, onde espera terminar o mandato.

CAIU O VETO

Em sua reunião, de ontem, à noite, o Congresso Nacional rejeitou um veto apostado ainda pelo presidente Getúlio Vargas, contra o projeto que manda reestruturar os quadros do Tribunal Superior do Trabalho. A votação foi a seguinte: cento e oitenta e oito contra dez.

PEQUENAS NOTAS POLÍTICAS

NADA TEM CONTRA JUSCELINO

O Sr. Walter Peracchi Barcellos, presidente do P. S. D. gaúcho, em declarações feitas antes da reunião, de ontem, à noite, levada a efeito em Porto Alegre, disse o seguinte, sobre a candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek:

"Nada temos contra a pessoa do governador mineiro, que reconhecemos ser um dos bons nomes do partido para qualquer candidato que mereça a confiança da agremiação. O que não desejamos é que tal candidatura, seja lá de quem for, tenha o viés de vir apoiada pelo P. T. B., partido com o qual, aqui, no Rio Grande do Sul, não poderemos unir-nos, por uma questão moral e política."

SARAZATE: "PELA UNIAO DE TODOS OS PARTIDOS"

O governador eleito do Ceará, deputado Paulo Sarazate, está agora esperando o julgamento de dois ou três recursos interpostos pelo Sr. Armando Falcão, para falar à imprensa, sobre o pleito em seu Estado e o problema da sucessão presidencial. Defende a tese de que, no cenário federal, venham a se unir todas as forças políticas, para uma solução pacífica do problema. O Sr. Paulo Sarazate foi eleito por uma coligação da UDN-PTB-PL.

PORFIRIO DA PAZ E O P. T. N.

Enquanto se anuncia que o Sr. Porfírio da Paz deseja assumir a presidência do P. T. B. paulista, veiculase, também, que o pleito em exercício da capital de São Paulo está com um nome no P. T. N., reservando-se para ele a presidência daquela agremiação política. Nada declarou a respeito o Sr. Porfírio da Paz, e deverá, amanhã, estar no Rio, para conferência com os líderes trabalhistas.

CAIU O VETO

Em sua reunião, de ontem, à noite, o Congresso Nacional rejeitou um veto apostado ainda pelo presidente Getúlio Vargas, contra o projeto que manda reestruturar os quadros do Tribunal Superior do Trabalho. A votação foi a seguinte: cento e oitenta e oito contra dez.

PASSOU DE DEPUTADO A SENADOR

Tomou posse, ontem, na cadeira deixada, no Senado, pelo senador Francisco Gallotti, que renunciou ao mandato de deputado em favor do Sr. Agrippino de Castro Farias. O novo senador já exercendo o mandato de deputado pelo Estado de Santa Catarina, apesar de suplente do Sr. Gallotti. Agora, com a abertura da vaga, transferiu-se para o Palácio Tiradentes para o Monroe, onde espera terminar o mandato.

DESISTIRAM DO AUMENTO DO NÚMERO DE DEPUTADOS

Dezesseis deputados do P. S. D. e do P. S. P., do Ceará, haviam assinado um projeto de emenda constitucional para aumentar o número dos deputados estaduais. Atendendo às recomendações dos diretores regionais de ambos os partidos, resolveram retirar a proposição, fazendo-se valer a pressão da opinião pública. O Sr. Armando Falcão, candidato verificado ao governo do Estado, manifestou-se também contrário à iniciativa, vendo visíveis o seu ponto de vista.

REGRESSA HOJE O MINISTRO DO TRABALHO

O ministro Alencastro Guimarães, depois de cumprir o programa traçado para a sua visita a São Paulo deixará, hoje, quarta-feira, a capital paulista, viajando para o Rio pela rodovia Presidente Dutra.

CAIU O VETO

Em sua reunião, de ontem, à noite, o Congresso Nacional rejeitou um veto apostado ainda pelo presidente Getúlio Vargas, contra o projeto que manda reestruturar os quadros do Tribunal Superior do Trabalho. A votação foi a seguinte: cento e oitenta e oito contra dez.

PASSOU DE DEPUTADO A SENADOR

Tomou posse, ontem, na cadeira deixada, no Senado, pelo senador Francisco Gallotti, que renunciou ao mandato de deputado em favor do Sr. Agrippino de Castro Farias. O novo senador já exercendo o mandato de deputado pelo Estado de Santa Catarina, apesar de suplente do Sr. Gallotti. Agora, com a abertura da vaga, transferiu-se para o Palácio Tiradentes para o Monroe, onde espera terminar o mandato.

DESISTIRAM DO AUMENTO DO NÚMERO DE DEPUTADOS

Dezesseis deputados do P. S. D. e do P. S. P., do Ceará, haviam assinado um projeto de emenda constitucional para aumentar o número dos deputados estaduais. Atendendo às recomendações dos diretores regionais de ambos os partidos, resolveram retirar a proposição, fazendo-se valer a pressão da opinião pública. O Sr. Armando Falcão, candidato verificado ao governo do Estado, manifestou-se também contrário à iniciativa, vendo visíveis o seu ponto de vista.

REGRESSA HOJE O MINISTRO DO TRABALHO

O ministro Alencastro Guimarães, depois de cumprir o programa traçado para a sua visita a São Paulo deixará, hoje, quarta-feira, a capital paulista, viajando para o Rio pela rodovia Presidente Dutra.

CAIU O VETO

Em sua reunião, de ontem, à noite, o Congresso Nacional rejeitou um veto apostado ainda pelo presidente Getúlio Vargas, contra o projeto que manda reestruturar os quadros do Tribunal Superior do Trabalho. A votação foi a seguinte: cento e oitenta e oito contra dez.

PASSOU DE DEPUTADO A SENADOR

Tomou posse, ontem, na cadeira deixada, no Senado, pelo senador Francisco Gallotti, que renunciou ao mandato de deputado em favor do Sr. Agrippino de Castro Farias. O novo senador já exercendo o mandato de deputado pelo Estado de Santa Catarina, apesar de suplente do Sr. Gallotti. Agora, com a abertura da vaga, transferiu-se para o Palácio Tiradentes para o Monroe, onde espera terminar o mandato.

DESISTIRAM DO AUMENTO DO NÚMERO DE DEPUTADOS

Dezesseis deputados do P. S. D. e do P. S. P., do Ceará, haviam assinado um projeto de emenda constitucional para aumentar o número dos deputados estaduais. Atendendo às recomendações dos diretores regionais de ambos os partidos, resolveram retirar a proposição, fazendo-se valer a pressão da opinião pública. O Sr. Armando Falcão, candidato verificado ao governo do Estado, manifestou-se também contrário à iniciativa, vendo visíveis o seu ponto de vista.

REGRESSA HOJE O MINISTRO DO TRABALHO

O ministro Alencastro Guimarães, depois de cumprir o programa traçado para a sua visita a São Paulo deixará, hoje, quarta-feira, a capital paulista, viajando para o Rio pela rodovia Presidente Dutra.

CAIU O VETO

Em sua reunião, de ontem, à noite, o Congresso Nacional rejeitou um veto apostado ainda pelo presidente Getúlio Vargas, contra o projeto que manda reestruturar os quadros do Tribunal Superior do Trabalho. A votação foi a seguinte: cento e oitenta e oito contra dez.

PASSOU DE DEPUTADO A SENADOR

Tomou posse, ontem, na cadeira deixada, no Senado, pelo senador Francisco Gallotti, que renunciou ao mandato de deputado em favor do Sr. Agrippino de Castro Farias. O novo senador já exercendo o mandato de deputado pelo Estado de Santa Catarina, apesar de suplente do Sr. Gallotti. Agora, com a abertura da vaga, transferiu-se para o Palácio Tiradentes para o Monroe, onde espera terminar o mandato.

DESISTIRAM DO AUMENTO DO NÚMERO DE DEPUTADOS

Dezesseis deputados do P. S. D. e do P. S. P., do Ceará, haviam assinado um projeto de emenda constitucional para aumentar o número dos deputados estaduais. Atendendo às recomendações dos diretores regionais de ambos os partidos, resolveram retirar a proposição, fazendo-se valer a pressão da opinião pública. O Sr. Armando Falcão, candidato verificado ao governo do Estado, manifestou-se também contrário à iniciativa, vendo visíveis o seu ponto de vista.

REGRESSA HOJE O MINISTRO DO TRABALHO

O ministro Alencastro Guimarães, depois de cumprir o programa traçado para a sua visita a São Paulo deixará, hoje, quarta-feira, a capital paulista, viajando para o Rio pela rodovia Presidente Dutra.

CAIU O VETO

Em sua reunião, de ontem, à noite, o Congresso Nacional rejeitou um veto apostado ainda pelo presidente Getúlio Vargas, contra o projeto que manda reestruturar os quadros do Tribunal Superior do Trabalho. A votação foi a seguinte: cento e oitenta e oito contra dez.

PASSOU DE DEPUTADO A SENADOR

Tomou posse, ontem, na cadeira deixada, no Senado, pelo senador Francisco Gallotti, que renunciou ao mandato de deputado em favor do Sr. Agrippino de Castro Farias. O novo senador já exercendo o mandato de deputado pelo Estado de Santa Catarina, apesar de suplente do Sr. Gallotti. Agora, com a abertura da vaga, transferiu-se para o Palácio Tiradentes para o Monroe, onde espera terminar o mandato.

DESISTIRAM DO AUMENTO DO NÚMERO DE DEPUTADOS

Dezesseis deputados do P. S. D. e do P. S. P., do Ceará, haviam assinado um projeto de emenda constitucional para aumentar o número dos deputados estaduais. Atendendo às recomendações dos diretores regionais de ambos os partidos, resolveram retirar a proposição, fazendo-se valer a pressão da opinião pública. O Sr. Armando Falcão, candidato verificado ao governo do Estado, manifestou-se também contrário à iniciativa, vendo visíveis o seu ponto de vista.

REGRESSA HOJE O MINISTRO DO TRABALHO

O ministro Alencastro Guimarães, depois de cumprir o programa traçado para a sua visita a São Paulo deixará, hoje, quarta-feira, a capital paulista, viajando para o Rio pela rodovia Presidente Dutra.

CAIU O VETO

Em sua reunião, de ontem, à noite, o Congresso Nacional rejeitou um veto apostado ainda pelo presidente Getúlio Vargas, contra o projeto que manda reestruturar os quadros do Tribunal Superior do Trabalho. A votação foi a seguinte: cento e oitenta e oito contra dez.

PASSOU DE DEPUTADO A SENADOR

Tomou posse, ontem, na cadeira deixada, no Senado, pelo senador Francisco Gallotti, que renunciou ao mandato de deputado em favor do Sr. Agrippino de Castro Farias. O novo senador já exercendo o mandato de deputado pelo Estado de Santa Catarina, apesar de suplente do Sr. Gallotti. Agora, com a abertura da vaga, transferiu-se para o Palácio Tiradentes para o Monroe, onde espera terminar o mandato.

DESISTIRAM DO AUMENTO DO NÚMERO DE DEPUTADOS

Dezesseis deputados do P. S. D. e do P. S. P., do Ceará, haviam assinado um projeto de emenda constitucional para aumentar o número dos deputados estaduais. Atendendo às recomendações dos diretores regionais de ambos os partidos, resolveram retirar a proposição, fazendo-se valer a pressão da opinião pública. O Sr. Armando Falcão, candidato verificado ao governo do Estado, manifestou-se também contrário à iniciativa, vendo visíveis o seu ponto de vista.

REGRESSA HOJE O MINISTRO DO TRABALHO

O ministro Alencastro Guimarães, depois de cumprir o programa traçado para a sua visita a São Paulo deixará, hoje, quarta-feira, a capital paulista, viajando para o Rio pela rodovia Presidente Dutra.

CAIU O VETO

Em sua reunião, de ontem, à noite, o Congresso Nacional rejeitou um veto apostado ainda pelo presidente Getúlio Vargas, contra o projeto que manda reestruturar os quadros do Tribunal Superior do Trabalho. A votação foi a seguinte: cento e oitenta e oito contra dez.

PASSOU DE DEPUTADO A SENADOR

Tomou posse, ontem, na cadeira deixada, no Senado, pelo senador Francisco Gallotti, que renunciou ao mandato de deputado em favor do Sr. Agrippino de Castro Farias. O novo senador já exercendo o mandato de deputado pelo Estado de Santa Catarina, apesar de suplente do Sr. Gallotti. Agora, com a abertura da vaga, transferiu-se para o Palácio Tiradentes para o Monroe, onde espera terminar o mandato.

DESISTIRAM DO AUMENTO DO NÚMERO DE DEPUTADOS

Dezesseis deputados do P. S. D. e do P. S. P., do Ceará, haviam assinado um projeto de emenda constitucional para aumentar o número dos deputados estaduais. Atendendo às recomendações dos diretores regionais de ambos os partidos, resolveram retirar a proposição, fazendo-se valer a pressão da opinião pública. O Sr. Armando Falcão, candidato verificado ao governo do Estado, manifestou-se também contrário à iniciativa, vendo visíveis o seu ponto de vista.

REGRESSA HOJE O MINISTRO DO TRABALHO

O ministro Alencastro Guimarães, depois de cumprir o programa traçado para a sua visita a São Paulo deixará, hoje, quarta-feira, a capital paulista, viajando para o Rio pela rodovia Presidente Dutra.

CAIU O VETO

Em sua reunião, de ontem, à noite, o Congresso Nacional rejeitou um veto apostado ainda pelo presidente Getúlio Vargas, contra o projeto que manda reestruturar os quadros do Tribunal Superior do Trabalho. A votação foi a seguinte: cento e oitenta e oito contra dez.

PASSOU DE DEPUTADO A SENADOR

Tomou posse, ontem, na cadeira deixada, no Senado, pelo senador Francisco Gallotti, que renunciou ao mandato de deputado em favor do Sr. Agrippino de Castro Farias. O novo senador já exercendo o mandato de deputado pelo Estado de Santa Catarina, apesar de suplente do Sr. Gallotti. Agora, com a abertura da vaga, transferiu-se para o Palácio Tiradentes para o Monroe, onde espera terminar o mandato.

DESISTIRAM DO AUMENTO DO NÚMERO DE DEPUTADOS

Dezesseis deputados do P. S. D. e do P. S. P., do Ceará, haviam assinado um projeto de emenda constitucional para aumentar o número dos deputados estaduais. Atendendo às recomendações dos diretores regionais de ambos os partidos, resolveram retirar a proposição, fazendo-se valer a pressão da opinião pública. O Sr. Armando Falcão, candidato verificado ao governo do Estado, manifestou-se também contrário à iniciativa, vendo visíveis o seu ponto de vista.

REGRESSA HOJE O MINISTRO DO TRABALHO

O ministro Alencastro Guimarães, depois de cumprir o programa traçado para a sua visita a São Paulo deixará, hoje, quarta-feira, a capital paulista, viajando para o Rio pela rodovia Presidente Dutra.

CAIU O VETO

Em sua reunião, de ontem, à noite, o Congresso Nacional rejeitou um veto apostado ainda pelo presidente Getúlio Vargas, contra o projeto que manda reestruturar os quadros do Tribunal Superior do Trabalho. A votação foi a seguinte: cento e oitenta e oito contra dez.

PASSOU DE DEPUTADO A SENADOR

Tomou posse, ontem, na cadeira deixada, no Senado, pelo senador Francisco Gallotti, que renunciou ao mandato de deputado em favor do Sr. Agrippino de Castro Farias. O novo senador já exercendo o mandato de deputado pelo Estado de Santa Catarina, apesar de suplente do Sr. Gallotti. Agora, com a abertura da vaga, transferiu-se para o Palácio Tiradentes para o Monroe, onde espera terminar o mandato.

DESISTIRAM DO AUMENTO DO NÚMERO DE DEPUTADOS

Dezesseis deputados do P. S. D. e do P. S. P., do Ceará, haviam assinado um projeto de emenda constitucional para aumentar o número dos deputados estaduais. Atendendo às recomendações dos diretores regionais de ambos os partidos, resolveram retirar a proposição, fazendo-se valer a pressão da opinião pública. O Sr. Armando Falcão, candidato verificado ao governo do Estado, manifestou-se também contrário à iniciativa, vendo visíveis o seu ponto de vista.

REGRESSA HOJE O MINISTRO DO TRABALHO

O ministro Alencastro Guimarães, depois de cumprir o programa traçado para a sua visita a São Paulo deixará, hoje, quarta-feira, a capital paulista, viajando para o Rio pela rodovia Presidente Dutra.

CAIU O VETO

Em sua reunião, de ontem, à noite, o Congresso Nacional rejeitou um veto apostado ainda pelo presidente Getúlio Vargas, contra o projeto que manda reestruturar os quadros do Tribunal Superior do Trabalho. A votação foi a seguinte: cento e oitenta e oito contra dez.

PASSOU DE DEPUTADO A SENADOR

Tomou posse, ontem, na cadeira deixada, no Senado, pelo senador Francisco Gallotti, que renunciou ao mandato de deputado em favor do Sr. Agrippino de Castro Farias. O novo senador já exercendo o mandato de deputado pelo Estado de Santa Catarina, apesar de suplente do Sr. Gallotti. Agora, com a abertura da vaga, transferiu-se para o Palácio Tiradentes para o Monroe, onde espera terminar o mandato.

DESISTIRAM DO AUMENTO DO NÚMERO DE DEPUTADOS

Dezesseis deputados do P. S. D. e do P. S. P., do Ceará, haviam assinado um projeto de emenda constitucional para aumentar o número dos deputados estaduais. Atendendo às recomendações dos diretores region

RIO, 17/11/1954

GOLPEO O PULSO POR VÁRIAS VEZES

Quería morrer o mensageiro implicado no assalto ao Reembolso de Fortaleza

PORTALEZA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Mário Horta Martins, mensageiro dos Correios e Telégrafos, e um dos implicados no assalto ao Serviço de Reembolso Postal desta cidade, tentou contra a própria vida, fazendo uso de uma lâmina de barbear, com a qual golpeou por várias vezes o pulso.

Surpreendido ainda a tempo, foi removido para o Pronto Socorro, onde se encontra em estado grave.

O fato ocorreu na sala de aparelhos do DCT local, causando pânico entre os telegrafistas presentes.

Apreensão de cartelas para os motoristas reincidentes

As recomendações contidas na portaria do chefe de Polícia

O motorista que, no período de um ano, cometa três infrações de "meio-fio-bondê" ou excesso de velocidade, terá sua carteira apreendida, pagando, ainda, multa em dobro todo aquele que praticar, por duas vezes, consecutivas, a mesma falta. Esta determinação é feita pelo chefe de Polícia em portaria recente, que regulou a aplicação de penalidades, podendo, em caso de reincidência, aplicar a suspensão de 15 dias, e, em caso de reincidência, a suspensão de 30 dias.

A portaria

É a seguinte: a portaria encaminhada pelo coronel Hennes Cortes ao diretor do Serviço de Trânsito:

1. — Recomendar ao Sr. diretor do Serviço de Trânsito, que, na aplicação dos artigos 128, n.º 11, alínea "d", do Código Nacional do Trânsito, seja observado o seguinte:

a) as penalidades por infração de excesso de velocidade ou de passagem entre o meio-fio e o meio-fio-bondê, deverão ser aplicadas, notificadas e cobradas, observando-se as normas regulamentares quanto ao processo de justificação, e cobrando-se o dobro de multa em caso de reincidência, isto é, após terceira infração de natureza idêntica, ocorrida dentro de período de um ano.

b) — somente após efetuadas três punições de multa por aquelas infrações, e quando ocorrer, dentro do período de um ano, nova infração idêntica, e que deverá ser aplicada a penalidade de apreensão de carteira, pelo prazo a ser fixado entre 1 e 12 meses, conforme as circunstâncias e os antecedentes do motorista reincidente na mesma infração.

AGREDIDAS A PAU

Apresentando contusões e escoriações generalizadas, foram agredidas, ontem, a noite, no Hospital Carlos Chagas, Maria Maria Borges de Oliveira, solteira, de 25 anos, e sua irmã, Maria Borges de Oliveira, solteira, de 17 anos, residentes à rua Pinto de Campos n.º 85, em Osvaldo Cruz. Quando eram medicadas declararam ao investigador de serviço que foram agredidas a pau, por um vizinho, de nome Marcelino, quando procuravam despartir uma briga de com um irmão. O agressor fugiu.



Alberto Monteiro Barbosa, empregado do depósito de café, ao ser preso

DEFRENTE DA IGREJA:

MATOU O RIVAL COM UM TIRO NO CORAÇÃO

Abatido também um irmão da vítima — Violenta tragédia apaixonada em Petrópolis

PETROPOLIS, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — O motorista de pesos Carlos Soares dos Santos, de 38 anos, residente em Areia, separou-se há pouco da esposa, a qual resolveu, por isso, trabalhar numa fazenda dali. Mas o marido continuava a vigiá-la, descobrindo por fim que ela estava se encontrando com Givóvar, filho de Silva, de 24 anos. Tendo descoberto com este, num bar próximo da igreja de Areia, o motorista com ele conversou de forma aparentemente amistosa, retirando-se alguns minutos depois. Quando Givóvar se dirigiu à igreja, Carlos clameou e sem dar tempo a qualquer gesto de defesa, abateu-o com certo tiro no coração. Um irmão da vítima, Eurico Geraldo, de 17 anos, que corria para o local, foi também morto com dois tiros. O criminoso fugiu.

PROTESTOU MAYER

MONTEVIDEU, 17 (A.F.P.) — O Sr. Daniel Mayer, em nome da delegação francesa, protestou ontem na Conferência Geral da UNESCO contra uma proposta americana tendente a fazer dos membros do Conselho Executivo representantes dos governos. Demonstrou Mayer que se tratava de uma verdadeira tentativa de "politicização" da UNESCO, acrescentando que essa tentativa era perigosa para o próprio futuro da organização.

Dirigente da UNESCO deixa o Rio

De retorno a Lima, onde chefiará os trabalhos da Organização Cultural, Científica e Educacional das Nações Unidas, deixou ontem o Rio de Janeiro, pelo avião da Braniff Airways, o Sr. Gonzalo de Reparaz, chefe da delegação brasileira, tomou parte na reunião bi-anual dos chefes de Missões da UNESCO nos países americanos.

Risos e lágrimas da cidade * Risos e lágrimas da cidade * Risos e lágrimas da cidade



Prova de sedimentação para isolar os impurezas do café

Areia e gravetos vendidos como café!

(Títulos principais na 1.ª página)

A Delegação de Economia Popular iniciou, nova etapa de suas diligências, examinando e apreendendo dois tipos de café em pó, que segundo o próprio Departamento de Higiene da Prefeitura, em declarações feitas a A NOITE, há cerca de seis meses, é uma das mais perigosas mercadorias de consumo do Rio de Janeiro. O secretário de Saúde de então, decidiu instaurar uma campanha educativa que nenhum resultado obtivera, continuando alguns tipos de café a ser vendidos como os mais criminosos misturas.

PRODUTOS AFASTADOS DO COMÉRCIO

Agora a Delegação de Economia Popular, com seu laboratório volante, resolveu intensificar a campanha contra os maus produtos de gêneros alimentícios, atuando os envenenadores do povo e, consequentemente, inclusive, afastar do comércio determinados produtos, cuja elementos que eram manipulados, já não correspondiam aqueles que possibilitavam o fornecimento de Higiene, pelo Laboratório Bromatológico da Prefeitura. E o próprio laboratório comprovou, posteriormente, a sua falsificação.

FUNÇÃOVA COM PORTAS FECHADAS

A diligência de agora foi feita pelo sanitário Aldo Rangel, do Departamento de Higiene, junto a D. E. P., no depósito da Torrefação e Moagem de Café Cardal Limitada, à avenida Presidente Vargas, 1711 e com sede à rua São Lourenço, 85, em Niterói. Os fabricantes do produto são os Srs. Adelfino e Angelo Marques e o responsável pela venda, no Rio de Janeiro, o Sr. Cicero Curty.

O depósito funcionava a portas fechadas, e lá só se encontrava o empregado da firma, Alberto Monteiro Barbosa.

SEIS POR CEMTO DE AREIA

Os dois tipos de café moído distribuído pela torrefação — «Borboletas» e «Cardal» submetidos a provas de sedimentação, pesquisas de açúcar e exame microscópico para verificar a existência de casca e gravetos, possuíam uma presença da cerca de seis por cento de areia e percentagem ainda não calculada de gravetos que será igualmente determinada pelo Laboratório Bromatológico, quando a Delegação de Economia Popular enviar as amostras recolhidas para o exame definitivo.

Os estocadores foram apreendidos e autuado o empregado responsável pelo estabelecimento. A turma de polícia chefiada pelo detetive Nelson Campelo e investigadores Paulo e Eliot, conduziu o preso em flagrante para a sede da D. E. P.

ANÁLISES EM TODOS OS TIPOS

O sanitário Aldo Rangel informou a reportagem que nas próximas semanas serão analisados todos os tipos de café fabricados e vendidos no Distrito Federal, devendo outras campanhas ser iniciadas imediatamente depois, tudo atendendo a determinações do chefe de Polícia ao delegado de Economia, Sr. Cláudio Vieira Peixoto.

CAMARÃO DETERIORADO

Também ontem, no restaurante situado no largo do Estádio de São, 67, foi autuado e preso Angel Tojo Calvado, responsável pelo estabelecimento, que estava reservando camarão deteriorado para ser vendido no dia seguinte. A denúncia foi recebida pelo carro, em plena rua, através da torra da Rádio Patrulha. Aliás, relacionava-se com carne deteriorada que havia sido servida a dois fregueses, que recusaram o prato.

O sanitário não encontrou nada de anormal em relação a carne, mas lá estava o camarão que, submetido a análise bromatológica, no próprio local, foi apreendido e inutilizado.

OUTRA DILIGÊNCIA HOJE

Na manhã de hoje a equipe da D. E. P. esteve numa feira livre de Copacabana, onde foram feitas novas apreensões do café moído, todos com impressões de quantidade de impurezas.



Alberto Monteiro Barbosa, empregado do depósito de café, ao ser preso

DEFRENTE DA IGREJA:

MATOU O RIVAL COM UM TIRO NO CORAÇÃO

Abatido também um irmão da vítima — Violenta tragédia apaixonada em Petrópolis

PETROPOLIS, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — O motorista de pesos Carlos Soares dos Santos, de 38 anos, residente em Areia, separou-se há pouco da esposa, a qual resolveu, por isso, trabalhar numa fazenda dali. Mas o marido continuava a vigiá-la, descobrindo por fim que ela estava se encontrando com Givóvar, filho de Silva, de 24 anos. Tendo descoberto com este, num bar próximo da igreja de Areia, o motorista com ele conversou de forma aparentemente amistosa, retirando-se alguns minutos depois. Quando Givóvar se dirigiu à igreja, Carlos clameou e sem dar tempo a qualquer gesto de defesa, abateu-o com certo tiro no coração. Um irmão da vítima, Eurico Geraldo, de 17 anos, que corria para o local, foi também morto com dois tiros. O criminoso fugiu.

PROTESTOU MAYER

MONTEVIDEU, 17 (A.F.P.) — O Sr. Daniel Mayer, em nome da delegação francesa, protestou ontem na Conferência Geral da UNESCO contra uma proposta americana tendente a fazer dos membros do Conselho Executivo representantes dos governos. Demonstrou Mayer que se tratava de uma verdadeira tentativa de "politicização" da UNESCO, acrescentando que essa tentativa era perigosa para o próprio futuro da organização.

Dirigente da UNESCO deixa o Rio

De retorno a Lima, onde chefiará os trabalhos da Organização Cultural, Científica e Educacional das Nações Unidas, deixou ontem o Rio de Janeiro, pelo avião da Braniff Airways, o Sr. Gonzalo de Reparaz, chefe da delegação brasileira, tomou parte na reunião bi-anual dos chefes de Missões da UNESCO nos países americanos.

ESCLARECIDO O CRIME DE SARACURUNA

O comerciante matou a facada o empreiteiro, por causa de uma obra — Prêso

Conforme tivemos oportunidade de noticiar ligeiramente na edição de ontem, em Saracuruna, distrito de Duque de Caxias, ocorreu um crime de morte. Ali o comerciante José Nunes Martins, português, casado, de 43 anos, residente e estabelecido na Av. Presidente Roosevelt, sem número, matou, com uma facada na coxa direita, o empreiteiro Crispim Ataliba de Castro, brasileiro, solteiro, de 37 anos, morador na localidade. O crime ocorreu na "tendinha" do auxí-

lio de polícia do lugar, Antonio Augusto de Almeida, casado, de 59 anos, residente e estabelecido na rua 12 de Dezembro, sem número.

Antecedentes do fato

Há quatro meses, o comerciante contratou o empreiteiro para fazer uma casinha, ao lado de seu estabelecimento. Seria depósito de cereais. Crispim começou a obra, mas não terminou, o que em muito aborreceu a José Nunes que vivia exigindo o término do serviço, pois já não pagava ao empreiteiro, mil cruzeiros.



Crispim Ataliba de Castro,

ESTÃO SENDO APURADAS COM TODO RIGOR

Graves irregularidades ocorridas na Comissão Compras da Marinha, em São Paulo

Há poucos dias, gravíssima denúncia chegou ao conhecimento do ministro da Marinha, vice-almirante Edmundo Amorim do Vale: na Comissão de Compras daquele Ministério, em São Paulo, foram comprados e revendidos, irregular e criminosamente, tratores, autos, jipes, etc.

S. Excia. determinou que partisse para a capital, bandeirante o contra-almirante Heitor Batista Coelho, sub-secretário da Marinha, para apurar o fato.

O contra-almirante Batista Coelho, desembainhando a missão, verificou a integral procedência da denúncia, e, retornando ao Rio, enviou ao titular da pasta longa relatório, expondo o que havia apurado.

O ministro Amorim do Vale determinou abertura de rigoroso inquérito policial militar.

Mãe e filhos atropelados

O autoescola, chapa 13-17-02 que fugiu atropelando na avenida Delim Moreira, esquina da rua Jerônimo Monteiro, a senhora Gileide Santos Paula Couto, de 33 anos, esposa do coronel Adolfo Couto, moradora à rua Dias Ferreira n.º 33, Apt. 202, que levava ao colo o menino Gilberto, de 10 meses e, pela mão, a menina Lúcia, de 11 anos, os quais também ficaram feridos. As vítimas foram socorridas no Hospital Miguel Couto.

A polícia, do distrito, tomou conhecimento do fato e apurou que o auto pertence à Escola H. S. Pinto.

O abandono provocou constantes atritos entre as duas mulheres, o que redundava em aborrecimentos tremendo para o músico, que assim resolveu matar-se. Para tanto procurou a residência da antiga amante, onde investiu violento veneno. Lúcia ainda quis salvá-lo, tentando fazê-lo beber leite. Mas o músico recusou com um tapa que derubou a garrafa, espalhando-o no asfalto.

O suicídio deixou um bilhete para a Polícia: "Aos meus amigos nada tenho a culpar. O meu violão, entreguem a minha que-

zando-se os meios e recursos de que a Marinha pode dispor. Entretanto, as areias altamente movediças dos bancos foram, nos poucos, tragando o navio, que, hoje, esteva apenas as partes altas e o mastro fora d'água.

Toda a tripulação foi salva e já está regressando a esta capital, graças a pronta e eficiente cooperação da F. A. B. A.

Segundo informações recebidas, hoje, pelo gabinete do ministro da Marinha, continuavam inerte as providências para o salvamento do «Barreto de Meneses».

REORGANIZAÇÃO DA REDE FERROVIÁRIA NACIONAL

Falando em Belo Horizonte: aos dirigentes das classes produtoras, o ministro Lucas Lopes expôs os planos do governo de transformar as estradas de ferro autárquicas em organizações industriais privadas — O reaparelhamento da Central e da Rede Mineira

BELO HORIZONTE, 17 (A. N.)

O ministro Lucas Lopes, titular da pasta de Viação, que ora se encontra em Belo Horizonte, para receber uma homenagem da Sociedade Mineira de Engenheiros, debaixo, na oportunidade, com os dirigentes das classes produtoras de Minas Gerais, os problemas econômicos do Estado relacionados com o Governo Federal, através do Ministério da Fazenda.

Organização na rede ferroviária nacional

Falando sobre o problema ferroviário, informou o ministro Lucas Lopes que o presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, pedindo colocação em pauta do projeto que organiza a rede ferroviária nacional.

A idéia básica é transformar as estradas de ferro estatais e autárquicas em organizações industriais, sob nova estrutura administrativa, para transformá-las em organismos desburocratizados do progresso e, consequentemente, em fatores de propulsão da nossa economia.

Declaração, em seguida, que o que não pode continuar é esta situação atual em que as ferrovias dão um «defeito anual de 4 milhões de cruzeiros. Algumas providências serão tomadas entre elas a abolição do transporte gratuito inclusive para o D. C. T.

Melhorias para a E.F.C.B. e R.M.V.

Afirmou, a seguir, o Sr. Lucas Lopes que a E. F. C. B. será reformada fundamentalmente, nos próximos cinco anos, com base nos estudos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e por parte do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. Serão aplicados na reforma da Central 12 milhões de dólares

DUAS MULHERES O AMAMAM

Há meses, o músico Martins Figueiredo, solteiro, de 38 anos, residente na estrada da Covadonga, sem número, em São João de Meriti, viveu com Lúcia Figueiredo, solteira, de 42 anos, domiciliada na Av. Nilo Peçanha, 1.111, em Duque de Caxias. Depois, abandonou-a para viver em companhia de Otília de Al, mais conhecida por «Sinhá», solteira de 40 anos.

O abandono provocou constantes atritos entre as duas mulheres, o que redundava em aborrecimentos tremendo para o músico, que assim resolveu matar-se. Para tanto procurou a residência da antiga amante, onde investiu violento veneno. Lúcia ainda quis salvá-lo, tentando fazê-lo beber leite. Mas o músico recusou com um tapa que derubou a garrafa, espalhando-o no asfalto.

O suicídio deixou um bilhete para a Polícia: "Aos meus amigos nada tenho a culpar. O meu violão, entreguem a minha que-

zando-se os meios e recursos de que a Marinha pode dispor. Entretanto, as areias altamente movediças dos bancos foram, nos poucos, tragando o navio, que, hoje, esteva apenas as partes altas e o mastro fora d'água.

Toda a tripulação foi salva e já está regressando a esta capital, graças a pronta e eficiente cooperação da F. A. B. A.

Segundo informações recebidas, hoje, pelo gabinete do ministro da Marinha, continuavam inerte as providências para o salvamento do «Barreto de Meneses».

REORGANIZAÇÃO DA REDE FERROVIÁRIA NACIONAL

Falando em Belo Horizonte: aos dirigentes das classes produtoras, o ministro Lucas Lopes expôs os planos do governo de transformar as estradas de ferro autárquicas em organizações industriais privadas — O reaparelhamento da Central e da Rede Mineira

BELO HORIZONTE, 17 (A. N.)

O ministro Lucas Lopes, titular da pasta de Viação, que ora se encontra em Belo Horizonte, para receber uma homenagem da Sociedade Mineira de Engenheiros, debaixo, na oportunidade, com os dirigentes das classes produtoras de Minas Gerais, os problemas econômicos do Estado relacionados com o Governo Federal, através do Ministério da Fazenda.

Organização na rede ferroviária nacional

Falando sobre o problema ferroviário, informou o ministro Lucas Lopes que o presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, pedindo colocação em pauta do projeto que organiza a rede ferroviária nacional.

A idéia básica é transformar as estradas de ferro estatais e autárquicas em organizações industriais, sob nova estrutura administrativa, para transformá-las em organismos desburocratizados do progresso e, consequentemente, em fatores de propulsão da nossa economia.

Declaração, em seguida, que o que não pode continuar é esta situação atual em que as ferrovias dão um «defeito anual de 4 milhões de cruzeiros. Algumas providências serão tomadas entre elas a abolição do transporte gratuito inclusive para o D. C. T.

Melhorias para a E.F.C.B. e R.M.V.

Afirmou, a seguir, o Sr. Lucas Lopes que a E. F. C. B. será reformada fundamentalmente, nos próximos cinco anos, com base nos estudos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e por parte do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. Serão aplicados na reforma da Central 12 milhões de dólares

CINEMA NA A. B. I.

Realizar-se, hoje, quarta-feira, no auditório da A. B. I., a habitual sessão dedicada aos associados e suas famílias, com a apresentação de um filme de longa metragem precedida de um documentário nacional. A sessão será iniciada às 17.30 horas, sendo o ingresso com a apresentação da carteira social.

As demais construções

Foi o plano urbanístico geral dividido em setores e, dentro do critério de prioridade estabelecido, é que foram atacadas as obras. Assim é que, além do Instituto de Puericultura, já concluído como já dissemos, se acha em fase adiantada de construção o Hospital das Clínicas e já aprovada a Faculdade Nacional de Farmácia. Constam, ainda, do projeto original, referente ao setor médico, a Escola Nacional de Enfermagem, o Instituto de Fisiologia e das Faculdades de Odontologia e Medicina, bem como os Institutos de Neurologia e de Psiquiatria.

No setor de engenharia, está sendo construída a Escola Nacional de Engenharia, sendo também aprovado o Instituto de Física Nuclear. Vão ser ainda construídos o Instituto de Eletrotécnica e a Escola Nacional de Química.

Teremos, nos demais setores, o segundo, Faculdade Nacional de Arquitetura, já em fase de construção; concha acústica da Faculdade Nacional de Música; Faculdade Nacional de Filosofia; Estádio Universitário, já aprovado e Escola Nacional de Educação Física e Desportos.

Agradece o general Teixeira Lott

Por fim, usou da palavra o ministro da Guerra, dizendo que não considerava a manifestação dos seus colegas homenagem aos seus méritos pessoais, pois procurava cumprir estritamente o seu dever. Agradecendo ao hon. como uma homenagem de confiança dos chefes de Estado, a sua agia, a frente da Guerra, a que tem sido sem desfalcações, pois a calma de confiança que se restabeleceu em todo o país, o único que poderia ser toda a vitória contra a Revolução.

O único que poderia ser nos a vencer a crise atual, necessário que se dê a confiança de modo geral, entre os chefes de Estado, a sua agia, a frente da Guerra, a que tem sido sem desfalcações, pois a calma de confiança que se restabeleceu em todo o país, o único que poderia ser toda a vitória contra a Revolução.

Comparecem à Diretoria da Reserva

Estão sendo convidados a comparecer à Diretoria da Reserva os Srs. Francisco de Paula e Gastão de Almeida e o subtenente Francisco da Silva.

O CARRO ENGUICOU NO CAMINHO



Adail Luiz Furtado, o detido

Depredaram o centro espírita

Prêso um dos desordeiros

Em dias da semana passada, alguns desordeiros invadiram a "Tenda Espírita Nossa Senhora Aparecida", em Niterói, distrito de Duque de Caxias, depredando-a. Em vista disso João Alves, responsável pelo "centro" compareceu à Delegação de Duque de Caxias, queixando-se ao delegado Olegário Pacheco da Rocha que enviou ao local o investigador Luiz Soares. Depois de algumas diligências, o policial apurou o indivíduo Adail Luiz Furtado, de 21 anos, residente na localidade era um dos desordeiros do bando. Preso, foi conduzido à delegacia, se acha preso.

DESAPARECEU O ADVOCADO

ROMA, 17 (U. P.) — A ela ordenou, hoje, o magistrado em todo o país a teóricos para impedir que o vogado comunista Giuseppe Agliuzzi deixasse o país depois de ter sido declarado inimigo da ordem pública.

Em Roma, o advogado Agliuzzi, de 40 anos, casado, com uma esposa, a primeira Grimaldi, detida, estava em um apartamento em Roma, e meias horas da tarde, quando nada mais se soube de si. Circularam em Roma rumores de que o advogado havia sido sequestrado por um grupo de comunistas. Alguns afirmavam que se havia refugiado em casa de um amigo, que se encontrava na fronteira, e outros ainda, havia procurado asilo na base de um país da zona de Ferro. Porém, a polícia do destino obtinha notoriedade por sua competência e eficiência. Agliuzzi, chefe de polícia, Arturo Rocco, advogado declarou que acusações que lhe são feitas, são falsas.

Mordido pelo cão, morreu instantaneamente

PORTO ALEGRE, 17 (U. P.) — Especial de A NOITE — Um homem, de nome Amaro, de 50 anos, residente em Porto Alegre, morreu instantaneamente, quando foi mordido pelo cão de um vizinho, quando estava em uma rua da cidade.

MEIO BILHÃO DE CRUZEIROS GASTOS NA ILHA UNIVERSITÁRIA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Contará, por outro lado, a futura Cidade Universitária com blocos de apartamentos destinados aos estudantes. Será de 23.300 pessoas a lotação global da Cidade, em sua fase inicial, sendo 2.000 do corpo docente, 2.300 serventários e 3.300 alunos. Futuramente, comportará a ilha mais de 40.000 pessoas, sendo 30.000 estudantes em condições normais.

Ligação com a Zona Sul

Três pontes darão acesso ao conjunto, sendo que as duas da Ilha do Governador têm 20 metros de largura. A terceira, ligando a Cidade Universitária à Avenida Brasil, nas imediações do Instituto Oswaldo Cruz, encurtará de 4 a 5 quilômetros a distância de vários setores do centro da cidade. No futuro, «trolley-bus» e o Metrô, além de numerosas linhas de ônibus e lotações, facilitarão ainda mais o transporte. Foi o tráfico de maior importância da Cidade Universitária, com 50 a 60 mil pessoas por dia, em média, que consideramos os estudantes.

CLIMA DE CONFIANÇA

Palavras do ministro da Guerra, durante homenagens que lhe prestaram os generais

Em meio do transecurso, ontem, da data natalícia do ministro da Guerra, general Teixeira Lott, os generais em serviço nesta capital, prestaram-lhe significativas demonstrações de amizade e apreço, cumprimentando-o, em seu gabinete de trabalho.

Em nome dos seus camaradas, falou o chefe do Estado-Maior do Exército, general Pinheiro de Castro, enaltecendo a personalidade do aniversariante e a eficiência com que dirige os destinos das forças de defesa, apesar do curto espaço de sua gestão. Ele concluiu o seu discurso ao general Pinheiro:

«O ambiente sadio de confiança, tranquilidade, trabalho e amor profissional que impregnou em todos os nossos chefes militares, como fruto do espírito de justiça e alta profissional imprimeiros por V. Excia., a habilidade e cunho prático com que — ainda há pouco — conduziu a atitude do Exército ante as últimas apatias eleitorais, o descorimento com que alorça, conatena e impulsiona os problemas militares prementes, cujos retardos entravam a nossa justa evolução militar, são, sem dúvida, créditos promissores, que realçam a personalidade de V. Excia., que ratificam uma brilhante trajetória profissional e que inspiram o ânimo vemente dos comandados de V. Excia., avidos e atentos ao exemplo de uma sã orientação».

Agradece o general Teixeira Lott

Por fim, usou da palavra o ministro da Guerra, dizendo que não considerava a manifestação dos seus colegas homenagem aos seus méritos pessoais, pois procurava cumprir estritamente o seu dever. Agradecendo ao hon. como uma homenagem de confiança dos chefes de Estado, a sua agia, a frente da Guerra, a que tem sido sem desfalcações, pois a calma de confiança que se restabeleceu em todo o país, o único que poderia ser toda a vitória contra a Revolução.

Comparecem à Diretoria da Reserva

Estão sendo convidados a comparecer à Diretoria da Reserva os Srs. Francisco de Paula e Gastão de Almeida e o subtenente Francisco da Silva.



O "Trio de Ouro" mora todo ali na Urca, que é o bairro dos artistas do Rio. Raul, Lourdinha e Herivelto ensaiam todos os dias, à sombra do "Pão de Açúcar" e ao ar livre

Já lá vão vinte anos que co- meci com "dupla", para se- guir em "trio" até hoje... dia- se-me Herivelto Martins, popular Montmartre. Ambos tristes, indi- ferentes, cabaleiros enquanto, gente e organizador do "Trio de Ouro". Estávamos no "Clube do Cinema". O "Trio" tinha ido can- tar lá. Na mesa ao lado, Rubens Braga tinha um ar aéreo, ao lado do Reinaldo Dias Leme, com

seu aspecto fino e esguio do poe- ta. Maxima du Champ, nas noi- tes do "café Tabac Aury", em- se-me Herivelto Martins, popular Montmartre. Ambos tristes, indi- ferentes, cabaleiros enquanto, gente e organizador do "Trio de Ouro". Estávamos no "Clube do Cinema". O "Trio" tinha ido can- tar lá. Na mesa ao lado, Rubens Braga tinha um ar aéreo, ao lado do Reinaldo Dias Leme, com

FACIL AGORA, O QUE ERA DIFÍCIL ANTES!

Você pode assistir facil- mente ao programa Cesar de Alencar, cole- cionando os cupões que publicamos noutra pá- gina!

RÁDIO

MARLENE
Responde aos fans

BUENOS AIRES — Esta é uma carta para matar as saudades aqui da "mamãezinha". "Tou" que não aguento de saudade e de trabalho. Mas, olhem, este ajuda a matar aquelas. Trabalho como uma danada. No primeiro dia do filme, penei quinze horas seguidas. Ensaio e ensaio, e uma coisinha repete a cena, para para instruções, mas eu não aguento a rotina de trabalho, porém, falou mais alto o sentimento de responsabilidade e a consciência do que estou aqui jogando com o nome, também, do meu país, pois tudo que resultar da minha atuação, há, pouco ou muito, de refletir-se sobre o conceito artístico do nosso país.

Assim, pensando e sentindo, dou o máximo de mim para a qual faço o papel de cantora, cheia de não-me-toques, e toda falada em espanhol, razão pela qual até no hotel o Luiz Delfino me obriga a falar naquele idioma.

No meu dia de folga, costumo visitar cidades do interior. E, também, a única folga que tenho, pois não me sobra tempo nem para trabalhar em rádio e "hoje".

Procurarei localizar aqui, a Dalva de Oliveira e a Eli- zete Cardoso, mas, não as encontro. Havia-me dito que elas viriam fazer uma temporada, mas, creio ter havido equívoco na informação.

Fu e Delfino estamos hospedados no Lancaster Hotel, ao qual tem chegado cartas de colegas, amigos e fãs, todas mandando votos de sucesso e fazendo perguntas sobre minhas atividades. Esta carta, portanto, é uma resposta geral, sa- elando a bondosa curiosidade em torno de nós. Devo acres- centar, ainda, já que insistem em saber, que não vou pas- sar meu aniversário aí, no dia 22 do corrente mês.

Posso dizer a todos que, não dependo de meu esfor- ço e dedicação, tudo sairá bem. Escrevam-me sempre, para me sentir junto a vocês.

Abraços meus e do Delfino e até a próxima carta.

MARLENE

Maria no Morro

1931, vim para o Rio tentar. Pas- sei fome... e diabo. Cuspei em "dar um gesto". Foi tudo. Era compositor, cantor, humorista... mas, ganhou, não? Cadê você? Em 33, entrei para o conjunto do cantor J. B. de Carvalho, o "Tupi", como corista...

Primeira dupla

Foi ali, continua Herivelto, que conheci um prático baiano, Francisco Senna que, como eu, de uma dupla que estreou em 1934 — a dupla "Pão de Açúcar". Foi um sucesso, principal- mente com a minha música "Duas lágrimas". Já era eu, também, corista efetivo da R.C.A. Victor. Passamos a gravar. Mas, Senna, como todo boêmio é descuidado da vida, tinha os dias contados. Um dia, cantando, foi-se embor- ra. Morreu. Fiquei sozinho para lutar e iniciar tudo novamente. Enquanto isso, a Empresa Pos- coal Segredo me contratou como músico, para uma companhia de bairro. Agradei. Ali, conheci Nilo Chagas, um prático que é artista e tem valor. Formamos nova du- pla, com grande agrado.

O primeiro "Trio de Ouro", com Dalva

Um gole de "Cuba Libre" e Herivelto continua. — "1935, Co-

nheci Dalva de Oliveira. Mi- nha vida mudou. A dela tam- bém. Juntamos as duas "mudan- ças". Casamos-nos. Vieram os dois garotos Pary e Ubiratan. Dal- va passou a fazer parte do gru- po, que se denominou, então "Trio de Ouro". Foram catorze anos de êxito contínuos por todo o Brasil... Um dia o Trio se desfez. Desquitamo-nos, eu e Dalva.

Novos "Trios de Ouro"

Com Nilo Chagas, encontrei Noemia. Realizamos o Trio que durou até 52. — Desavenças. Nilo e Noemia seguiram outro rumo. Estávamos na Tupi. Fiquei sozi- nho. Foi quando encontrei a mi- nha amiga Lurdinha Bittencourt. Em 45 quando trabalhávamos no "Casino da Urca", Dalva adoe- ceu repentinamente e, como excelente colega, substituiu-a com êxito. Desde então, fica- mos grandes amigos. Ela foi quem teve a idéia de refazer- mos o "Trio". Enthusiasmei-me e pus mãos à obra. Havia um ra- paz, Raul, que trabalhava na Casa "A Guleira da Prata", que eu conhecia como um excelente cantor. Convidei-o. Ele veio. De- sendamos a trabalhar. Estreamos gravando na "Victor", a "Ave Maria no Morro", em 1952. Foi um êxito tão grande que ficamos

lançados sem grande propaganda. O "Trio de Ouro" renasceu mais forte, mais unido, mais brilha- te do que nunca. As nossas au- diências na "Nacional" e na "May- rick", ali estão para provar, co- mo o índice de venda de nos- sos discos, provam o entusiasmo do público.

O "Trio de Ouro" acabou de cantar no "Clube do Cinema". Um êxito invulgar. Revolucionou o ambiente, criando um verda- deiro carnaval. E eu, lembrei- me daquele rapaz magrinho, mo- vimentado, alivo, sempre com- pondo, sonhador de olhos azuis e que hoje, vitorioso em tudo, continua ainda, apesar de ter engordado e já com uma cal- vícia a mostra, com o mesmo ri- tmo de entusiasmo. Herivelto Martins, o instintivamente quan- do lo para casa, descei a cantar baixinho. Todos os seus

sucessos do passado: "Camlinho- mos", "Praça Onze", "Laurinho", "Que Rei Sou Eu", "Palhaço", até os de hoje, Carlos Gardel, o êxito de Nelson Gonçalves, "Re- cusa", e o sucesso de Angela Ma- ria. O que é certo é que, dentro da História da música popular, Herivelto Martins ficará, como fi- carão todos os "Trios de Ouro" que organizou.

Reportagem de BRICIO DE ABREU



Mas acontece que, na casa de Herivelto, existe um bar. E, antes ou depois do ensaio, um whisky é sempre aconselhado pelo Herivelto que só bebe... cachacha, por jacobinismo

A NOITE

Rio de Janeiro, quarta-feira, 17 de novembro de 1954

A foto do Dia



Às vezes, o ensaio é feito, também, dentro de casa e, a "mise-en-scène" tem que ser armada na escada da Casa de Lurdinha Bittencourt

RESPOSTAS AOS FAS DESTA SEMANA

QUINTA-FEIRA
Cesar de Alencar e Emilinha Borba.
SEXTA-FEIRA
Jorge Goulart e Nora Ney.
SABADO
Francisco Carlos e Angela Maria.

Comentário

Muitas críticas que se fazem ao rádio são justas, como in- justas são tantas outras. En- tre elas, sobressai a de que seu nível artístico-cultural não é dos mais altos. E, um ten- a comportar uma série de ar- gumentos e uma visão uni- versal do problema socio-cul- tural do país. Se formos ru- demente na nossa opinião, o rá- dio, então, teria que sofrer inteira metamorfose, não, se essa opinião se equilibrar entre os termos da realidade, aceita- remos o rádio como ele pode ser, expurgado de parte de seu trabalho.

Se não tem outras fontes de subsistência sendo a do anô- nio, não recebendo os favores de uma subvenção oficial, o rádio há de conceder ao gosto e, momentaneamente, ao desarmamento cultural das grandes parcelas da população. Para traze- las, como seria o ideal, até ao me- lhor nível artístico e cultural, seria obra heróica, de tal ex- tofo que arrebataria com a paciência humana. Se todos os ouvintes de rádio fossem ilus- trados, seria tudo bem mais suave. Todavia, predominando, alarmantemente, a porcenta- gem dos ignorantes e dos apenas alfabetizados, defronta-se o rá- dio com o dilema: se apura o teor de sua programação toda, perderá os ouvintes e os anun- ciantes, deixando, assim, de subsistir, por falta de numerário.

O complexo econômico-social e cultural do país reflete-se tanto no rádio quanto no Par- lamento e imprensa, para não citar também o Comércio e a Indústria e o Ensino e Educa- ção.

Um rádio de alto teor seria um rádio para uma elite que tem desertado de seus deveres e obrigações. Ademais, essa elite tem o rádio tão avorosa- mente defendido por alguns.

MIGUEL CURI

Cauby PEIXOTO Responde aos fans

SERA que pode?... Ou será que não pode?... Quando A NOITE teve a gentileza de me convidar, para responder às minhas fãs aqui, neste canto de coluna, perguntai a mim mesmo... Será que pode?... E se as fãs não gostarem? Sim, porque as cartas que recebemos, revestem-se de um sentido todo particular, uma demonstração de carinho dos que nos admiram e incentivam, criando uma intimidade que não sei bem se deveria ser divulgada. Mas, doutro parte, temos tam- bém que usar os meios mais rápidos para responder a tantas e tantas cartas que recebemos. E, nada melhor do que uma coluna de jornal. Como resolver o problema? — Primeiro quero que as minhas fãs me escrevam dando uma opiniãozinha a respeito, e depois, responderei aqui às cartas mais urgen- tes, enquanto espero aquelas opiniões. Creio que assim con- cluirei tudo. Mas, ainda ontem, em um programa, uma fã tão simpática me perguntou: "Cauby, por que V. não dá clara- mente que é noivo? Conheço a sua família, e me garanti- ram que o casamento é para breve!" — E eu, muito espanta- do respondi: "Com quem, hein?" — Ai está um gênero de per- gunta difícil, porque já é feita com afirmativa. Sobre isso mesmo, recebi este mês, mais de mil cartas e todas "afir- mando" que eu era noivo. — Já se vê, que nem sempre ad- vanta responder, porque não acreditam. É difícil ou não é, essa história de "responder"? Vejamos se me saio bem.

NEUZA FERREIRA DA SILVA — R. Paisandú, 245, apt. 23 — D. F. — Recebi os seus versos. Agradeço sensibilizado.

LEDA CARDOSO — R. Circular, 298, Caju — D. F. — Estou remetendo hoje o retrato que você pediu. Muito obrigado.

MARIA MAGDALENA SOARES — R. Quissamã, 852 — Petrópolis — E. do Rio — A sua fotografia seguirá na próxima semana. Um abraço.

MARIA ENY DE OLIVEIRA — R. H., 32, apt. 105 — Cavalcanti — D. F. — Junto com o retrato pedido, es- tou enviando também as letras das minhas últimas grava- ções: "Daqui para a eternidade" e "Triste Melodia".

MARIA MENDES DE MATOS — R. Alfredo Backer, 11 — S. Gonçalo — E. do Rio — Respondi por carta às suas perguntas. Muito obrigado pela sua carta.

IOLANDA MORAES — R. Barão de Jaguaribe, 261 — Ipanema — A data da minha partida ainda não está marcada. Logo tenha certeza avisarei a você. Muito grato.

MARIA APARECIDA — R. Guará, Sampaio, 390 — Leme — Pode aguardar o meu telegrama quinta-feira à noite. Eu tenho imenso prazer em falar com minhas fãs, por telefone.

NEUZA MARIA DOS SANTOS — Av. Santa Cruz, 737 — Realengo — D. F. — Remeti a fotografia que você pediu ontem. Muito obrigado.

ANTONIETA PASSARELLI — R. Santos Titara, 107 — D. F. — Você foi muito gentil na sua carta, e eu tenho muito prazer em atender ao seu pedido.

ISAURA MENEZES — Av. Ataulfo de Paiva, 301, Leblon — D. F. — Não sei dizer ainda, quando voltarei a cantar na Televisão.

MARILIA DE SOUZA MENEZES — Av. Atholício, 3.288 — D. F. — Quinta-feira próxima na Marink eu 8.30 cantarei pensando em você a música que me pediu. Gostei imenso da sua carta.

GENY RODRIGUES — Praia Botafogo, 422 — D. F. — Estou fazendo o regime para engordar que você me re- comendou. Muito obrigado.

MARY GANE BAISSSEL — R. S. Clemente, 107 — Botafogo — D. F. — Thank you for your letter. It's very kind of you.

Ao meu "Fau Clube" da Pênia agradeço antecipa- damente a homenagem que pretende prestar-me. Contem os seus membros com a minha presença no dia 26, e desde já o meu abraço e o meu muito obrigado.

ROSA CARDOSO SEABRA — R. D. Mariana, 87, Botafogo — D. F. — Recebi o seu presente. Gostei muito do cachimbo que me mandou, pois ele é justamente do tipo que eu uso. Mandei dizer qual o telefone que você pode atender, para eu lhe agradecer o presente, que tão bono- samente me enviou.

CLEA PINTO — R. Marquês de S. Vicente, 191 — Gávea — Terei imenso prazer em comparecer ao piquen- que que você e suas amigas me convidaram. Podem ter a certeza que irei e cantarei com muito gosto.

ELZA MARIA — R. Riachuelo, 121 — D. F. — Es- tou enviando a foto que você me pediu. Você imagina se estou noivo de uma argentina? Foi apenas um boato: quan- do eu ficar noivo espero que seja com uma das minhas fãs e bem brasileira.

GILDA ANTONINI — R. Laranjeiras, 102 — D. F. — Antes de viajar telefonarei para V. Prometo trazer a encomenda que me pediu. A minha viagem será curta.

TERESINHA TRINDADE — R. Joaquim Murilo, 772, Santa Teresa — Vou falar com a Emilinha sobre o diário que você pediu que fizéssemos. Já tive a satisfação de cantar com a nossa raíza e, logo que outra oportunida- de se apresentar, será uma honra para mim, pois tanto como cantora, como colega, Emilinha é um encanto. Já lhe dei o abraço que você mandou.

CAUBY PEIXOTO



Aspecto do leilão desta manhã, em frente à Alfândega

No leilão da Alfândega: Mais de 3 milhões de cruzeiros com a venda de nove automóveis

A NOITE
PÁGINA 10
RIO, 17/11/1954

Nove automóveis das marcas "Chevrolet" e "Mercury" foram vendidos em leilão, pela Alfândega. Trata-se do produto importado com licenças falsas, sendo de notar que os preços alcançados foram considerados bons pelos funcionários aduaneiros, ao passo que um dos arrematantes, pelo menos, achou muito alto o que teve de pagar. Oito dos citados veículos foram arrematados pelo Sr. Manoel da Silva Abreu (Zica), que pagou pelo primeiro lote 320 mil cruzeiros, e igual importância pelo segundo. O terceiro lote em diante, os preços pagos foram os seguintes: 330, 338, 341, 351, 350 e 342 mil cruzeiros.

Os primeiros carros "Chevrolet" tinham os respectivos pára-brisas quebrados e as portas do lado esquerdo amassadas. Ainda assim deram os preços acima, que montam a mais de 3 milhões de cruzeiros, juntamente com o "Mercury 1954", que arrematou pelo Sr. Sílvio Antonio da Silva, industrial de couros e cortinas, que pagou somente pelo veículo escolhido 450 mil cruzeiros.

Falando a A NOITE, o Senhor Manoel da Silva Abreu disse ter arrematado os oito "Chevrolet" para amigos, ficando apenas com o "Mercury", que arrematou por um preço elevado o preço que teve a pagar. Acrescentou que de ocasiões anteriores não eram tão caros os automóveis na Alfândega.

Mais 104 automóveis irão brevemente a leilão — Se aparecerem os importadores serão presos e processados

Segundo ouvimos do guarda-mor Sidiá, cerca de 104 outros automóveis irão brevemente a leilão, tudo dependendo, porém, das demandas judiciais em que se acham envolvidos.

Quanto ao leilão de hoje, pela manhã, sobressaíram os preços baixos dos carros tiveram os arrematantes de desembolsar, também, no ato mais 15% de despesas. Foram, aliás, prevenidos sobre isso.

Um dos interessados pleiteou o guarda-mor pagamento do "fin" de praxe em cheque, o que foi recusado, tendo em vista o que prescreve o regulamento da Aduana.

Não é provável, finalmente, como pensavam alguns, apareçam frotas de importadores, pois os frotistas agora arrematados, se o fizerem, declararam-nos os funcionários alfândegários, serão presos e processados, pois não se autoriza das tais licenças falsificadas. Os passageiros que acompanharam os veículos eram inexistentes, não apareceram, ainda nem se acredita que apareçam.

Inauguração da Usina Termo-Elétrica "Piratiníngua"

Inaugurou-se ontem, em São Paulo, a Usina Termoelétrica "Piratiníngua", com a capacidade de 270.000 HP, construída e posta em funcionamento, no tempo recorde de 26 meses, pela firma Stone-Island-Webster, em estreita colaboração com os serviços de engenharia da Light.

O funcionamento da Usina Piratiníngua põe à disposição do povo e das indústrias de São Paulo cerca de 5 milhões de kWh por dia, o que representa um substancial auxílio ao sistema gerador hidroelétrico, que vem enfrentando, há muitos anos, elevadíssimos índices de crescimento do consumo.

Os dois geradores dessa usina são os maiores existentes no Brasil, e seu transporte foi cercado de inúmeras dificuldades, pois foram as peças de maior peso e volume já desembarcadas nas docas do Rio de Janeiro.

A solenidade contou com a presença do governador do Estado de São Paulo, Sr. Lucas Nogueira Garcez; presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, general Pio Borges de Castro, e de outras altas autoridades públicas federais e estaduais.



CONFRARIA DE SANTO HOMOBONUS — Vai ser fundada na Igreja paróquia de Santo Antonio dos Fieiros a confraria de Santo Homobonus, padroeiro dos alfaiates e costureiros. Realizou-se naquela templo a missa em que foram benzinadas as tesouras desses profissionais. Monsenhor Felio Magaldi, estimado vigário vem dando todo o esforço à ideia com que congrega aqueles trabalhadores. Vemos na gravura o ato solene da bênção dos instrumentos de trabalho. A Confraria já recebeu muitas adesões podendo-se verificar o pleno êxito da ideia.

VII Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho

Do 22 a 27 do corrente

Será realizada nesta capital, de 22 a 27 do corrente, a VII Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho, sob o patrocínio da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho e com a cooperação dos que se interessam pelos problemas atinentes à matéria.

Como parte do programa da Semana, será realizada também a II Convenção das C. I. P. A. do Distrito Federal, que terá início às 8 horas do dia 26 no auditório Salgado Filho, situado no 13.º andar do palácio do Trabalho, e que estudará os seguintes temas: I — "Prevenção de acidentes nos trabalhos de estiva e armazenagem. II — Vantagens e dificuldades no funcionamento das C. I. P. A."

Sanatoforias para feridas crônicas e resacas



Crianças sob os cuidados da Sociedade de Assistência aos Lázaros

QUANDO A SEPARAÇÃO É O MELHOR REMÉDIO

O certo e o duvidoso na erradicação do mal de Hansen — Problemas e aspectos da luta contra a lepra no Brasil — Salvas, a um passo da desgraça — Cinco mil crianças, 25 milhões de cruzeiros — Uma rede assistencial que é a maior no gênero na América Latina — A falta de leprologos, eis a questão — "A Semana do Combate à Lepra" — Falam A NOITE, D. Eunice Weaver e o Dr. Edgard Teixeira Leite

CORRENDO e cantando, brincando e rodando, algumas, contando histórias, muitas outras, aquelas crianças eram a demonstração viva da própria felicidade, da própria alegria de viver. E, no entanto... Sim, e no entanto... elas a verdade — estavam a um passo da desgraça. Flores providas de sementes, mas, teriam, desde há muito, perdido o vigor que lhes é próprio, não fora a separação, brusca mas imperiosa, que eliminou por completo, entre elas e a sua fonte de origem, qualquer possibilidade de contato. Graças a isso, essas crianças foram salvas. São filhas de pais hansenianos, salvos pela separação. Recurso doloroso, e verdadeiro, mas que não admite substituições, nem alternativas, quando, entre o convívio que mata e a fuga que salva, não poderá haver escolha, não somente imposição.

No Brasil inteiro existem cerca de cinco mil crianças, filhas de pais hansenianos, salvas do grande perigo. Pelos cento e sessenta e dois preventórios, filiados a uma instituição benemérita — a Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra — se espalha essa coletividade infantil que a piedade humana subtraiu, em tempo útil, das garras da morte. Para educá-las longe do convívio paterno, para mantê-las alegres, saudáveis, foram gastos, pela Federação, 25 milhões de cruzeiros. Exaltando os méritos desse organismo que, como já acentuamos, patrocina e mantém em funcionamento, uma rede de cento e sessenta e dois educandários e preventórios para filhos de hansenianos, convém assinalar que a F. S. A. L. D. C. L. constitui, no gênero, a maior e a mais completa organização assistencial de natureza privada existente em toda a América Latina. E, se esta organização existe e se amplia de ano para ano, prestando inestimáveis serviços ao país, isto se deve, quase que exclusivamente, ao esforço e a dedicação — e por que não dizer? — ao sacrifício da eretura que dirige, e o dirige bem, há mais de vinte anos: D. Eunice Weaver.

Um nome que dispensa comentários. A esta dona ilustre devem os hansenianos a solução dos seus problemas mais graves, o primeiro dos quais é a salvação dos filhos. Não seria o da cura? — pergunta o leitor.

O certo e o problemático na erradicação do mal

Para que a pergunta não fique no ar, diremos, em resposta, que o problema número um dos hansenianos é, de fato, a salvação dos filhos. Está provado que a lepra não é um mal hereditário, mas, sim, sumamente contagioso. Portanto, separando-se em tempo os filhos recém-nascidos, ou mesmo em primeira infância, dos pais doentes, teremos uma vida fora do perigo. A criança viverá sadia, livre, completamente livre, do mal terrível. A lepra jamais lhe ameaçará os passos existenciais agora.

E, ainda, o problema número um porque, através da separação, poder-se-á exterminar a lepra como mal incidente, eliminando-a como perigo permanente, tal como se fez com a varíola, a febre amarela e se está fazendo agora com a malária. Conclui-se daí, portanto, que a erradicação do mal depende, prioritariamente, da separação dos doentes, isolando-os, inclusive, dos próprios filhos. Em seguida, poderemos na cura, porque esta é ainda problemática. Só agora, ao que tudo indica, surgiu o que se pode realmente classificar como o específico do mal de Hansen. Sobre isso, todavia, falaremos em outra reportagem.

Precisamos de leprologos

Tudo quanto dissemos até aqui sobre a lepra e seus meios de cura e prevenção devemos a dois informantes dos mais credenciados: D. Eunice Weaver, que já apresentamos aos nossos leitores, e Dr. Edgard Teixeira Leite, presidente do Conselho Nacional de Economia e presidente também do Conselho Consultivo da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra.

Mas a entrada continua e é D. Eunice Weaver, que, reportando-se ao combate ao mal, nos aponta uma deficiência das mais graves. Viando superada, existia então, dirigido um apelo ao governo:

— Sabemos perfeitamente que o governo não pode fazer tudo — acentua a presidente da Federação — e que cumpre à iniciativa particular realizar o que for possível em benefício dos hansenianos. Como foi dito ainda há pouco pelo Dr. Edgard Teixeira Leite, a manutenção dos nossos preventórios e educandários custam-nos 25 milhões de cruzeiros no ano passado, dos quais 15 milhões provieram da iniciativa particular e 10 milhões da subvenção que nos foi concedida pelo governo. Todavia, há um aspecto da questão que a iniciativa particular não pode solucionar e constitui problema dos mais sérios. Refere-se à falta de especialistas em leprologia. Infelizmente não dispomos de leprologos em número correspondente às necessidades reais impostas pela cura e prevenção do mal. Os poucos que existem são verdadeiros arautos, cuja atuação pode-se considerar heróica porque não resta nem mesmo o estímulo de uma remuneração compensadora, tampouco a garantia de um recurso legal que os proteja contra os perigos e preconceitos de uma clínica arriscada. Deixamos aqui o meu apelo ao governo para que organize quadras de especialistas em leprologia, nos moldes do que já vem fazendo com relação ao combate à tuberculose, à malária, etc.

Os doentes são muitos e os médicos são poucos — frisa dona Eunice Weaver para acentuar que o dinheiro somente não basta para prestar aos hansenianos a assistência que precisam.

Vem à "Semana do Combate à Lepra"

O Dr. Edgard Teixeira Leite concordou com as declarações de D. Eunice Weaver e acrescenta: — Realmente o combate à lepra e a assistência aos portadores do mal exigem mobilização intensiva de todos os recursos disponíveis, inclusive os de educação e propaganda para que se conheça o problema na sua realidade. A parte científica não é menos importante que a parte educativa pois o problema da cura, que compete aos especialistas, terá um auxílio prestimoso nos esclarecimentos que podem ser dados em torno da doença e seus meios de prevenção e dos doentes e meios de assistência. Dentro em breve — prosegue o Dr. Edgard Teixeira Leite — a Federação presidida por D. Eunice Weaver em todo o Brasil a "Semana do Combate à Lepra".

Terá início neste mês e irá do dia 22 ao dia 28. Essa campanha será repetida anualmente nesta mesma data e o presidente do Conselho Nacional de Economia, Café Filho, prestando valiosa contribuição para o seu êxito, acaba de autorizar por decreto a emissão de um "selo comemorativo", no valor de 10 centavos e de aplicação obrigatória, em todo o território nacional, durante a referida semana. O produto da venda desse selo, segundo esta-

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Adrião F. Porto
PASSAGENS AERIAS OU MARÍTIMAS? PASSAPORTES? Embarques? Solos do Corredor? 59, R. TIOFILO OTONI, 59-A TEL.: 23-2260

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua Rosário, 95. De 13 às 18 hs.

A UNIAO COMERCIAL
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentais em geral, talheres e faqueiros de todas as qualidades, baterias de alumínio, artigos finos para presentes, variado sortimento de miudezas e utensílios de cozinha para restaurantes, hotéis e casas religiosas.

Céras, aguarrás, estopas, parafina, braço e kaol para encanamento de edifícios
ENTREGA A DOMICÍLIO
RUA DA CARIOCA 21 (em frente à rua Ramalho Ortigão) — Fones: 22-3929 e 22-2432

HIPNOSE E PELE

Nenhuma ciência está mais sujeita a surpresas do que a medicina. Quem diria, há 20 anos, que algumas injeções de penicilina bastariam para deter a ação mortal do estrepococo hemolítico? E que o mesmo remédio tornaria inofensivas as pneumonias — de que morriam, as crianças e os velhos? Agora mesmo, o doutor Alberto Masao, paquista da "West London Hospital", demonstrou como alguns portadores de males da pele, tidos por incuráveis, foram todos salvos sem nenhuma medicação interna ou externa. Como? Perguntaram os leitores que tinham alguma dermatose recalcitrante, dessas que coram dia e noite, terrivelmente... Através da hipnose. Doentes que ostentavam, no corpo, numerosas verrugas em forma de couve-flor, e haviam sofrido a extração de muitas delas pela dermatina, ficaram bons com choques emotivos. Aos legos em assuntos médicos parece incrível que as forças do espírito tenham poder sobre a vegetação da pele, cravos, capilhos, etc. Realmente, pouca vegetação parecia existir entre a pele e a alma, ou melhor, entre o recatamento externo do corpo e os fenômenos psíquicos. E com um versar um jovem em uma moça, na idade de núbil, com o rosto carregado de "espinhas". Atribuiu-se tal flora cutânea abundante a perturbações glandulares e hepáticas. Entretanto, se a hipnose os cura, a doutrina está errada e a etiologia é falsa... Todos sabemos que o amor, por exemplo, ora faz corar, ora empalidecer as pessoas. A formosa Lia Valério, que inspirou recentemente, paixão a Luiz XIV, perdeu a cor e desmaiava com frequência... Enquanto isso, a hipnotista da Inglaterra, filha do infeliz rei Carlos I e esposa do "Monsieur", irmão do rei de França, corava pelos mesmos motivos. O pulso acarinava na face da mulherzinha... "A cor que melhor assenta na face da mulher é aquela com que a vergonha se tingiu..." disse Tasso. E Victor Hugo, com a visão própria do gênio, já adivinhara, antes dos médicos, a íntima relação existente entre a pele e o espírito: "O pulso é a evidência de alma..." Da agora por pinhos. A alma, ainda hoje negada pelos discípulos de Voigt e dos materialistas do século XIX, mostra os mil e um aspectos de sua prioridade orgânica. Estamos tristes? Não nos vá nascer um papiloma na ponta do nariz. O senhor que vos irrita por tudo: acatela-vos das dermatoses. Muita pele em forma de ralo e morte, mas abominais, sem dúvida, uma pele doada das cores rubicundas do pimentão!

BERILO NEVES

a Rádio NACIONAL Apresenta:

PLACARD MUSICAL

as 10 músicas Vitoriosas da Semana

5ª Feiras as 1055

no Programa

Manoel BARCELOS

Gentileza do

Café MARAVILHA

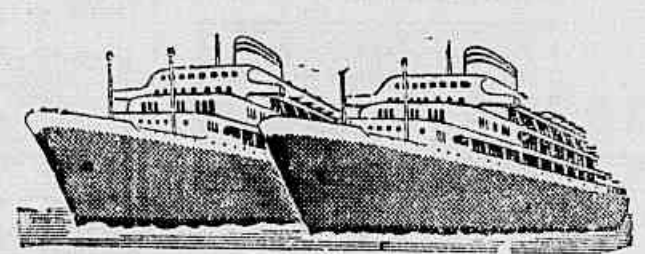
ISTO SIM, É CAFÉ!

COPACABANA
Vende-se pequeno apart., moderno, de frente, com quarto, sala e demais dependências. Não falta água, negócio urgente, direto e à vista. Inf. Tel.: 25-8555.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguesa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS

VERA - CRUZ

Partirá em 24 de novembro para:

BAHIA, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO

OUTRAS SAIDAS

PARA O RIO DA PRATA

SANTA MARIA 27 de dezembro

VERA CRUZ 3 de dezembro

SANTA MARIA 21 de janeiro

SANTA MARIA 2 de março

VERA CRUZ 18 de março

O máximo luxo e conforto em todas as classes

Reserva de lugares em todas as

AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO

e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930

RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se pres-

tarão informações sobre eventual falta de lugares.

PROTESTO VEEMENTE CONTRA AS SUBVENÇÕES

ITALO CURCIO NÃO CONCORDA COM O CRITÉRIO ADOTADO E AFIRMA QUE IRA MESMO A JUSTIÇA — DOIS TELEGRAMAS DESTA EMPRESÁRIO A "A NOITE"

TEATRO

NEY MACABDO

DERCY VAI AO NORTE



Dercy Gonçalves, recuperada de recente operação está se preparando para ir ao Norte. Vai apresentar-se no gênero comédia, onde tem feito tanto sucesso. Dercy já tem compromissos com Halfeld para entrar no Teatro de Aluminio em março. Para esta mesma data, Bilo prometeu o teatro a Zilco Ribeiro. Quem vencerá a parada?

NOTAS E NOVAS

BIBI FERREIRA NO DULCINA

Bibi Ferreira terminou no dia 14 sua temporada de 30 dias em Belo Horizonte, quatro semanas lotando o Teatro Francisco Nunes. Dia 15 entrou em Juiz de Fora, onde pretende ficar duas semanas, fazendo depois algumas cidades do interior para ganhar tempo, pois em janeiro entrará no Rio, no Teatro Dulcina. Sady Cabral e Catalão são as duas primeiras figuras do elenco.

JA ESTÁ VENDENDO PARA DOMINGO

Devido à grande procura, o TBC já está vendendo ingressos para os espetáculos de domingo, no Ginástico. "Inimigos Íntimos" continua sendo o cartaz campeão de bilheteria da cidade, um êxito da peça, da direção (Adolfo Celli) e dos intérpretes: Cacilda Becker, Paulo Autran, Célia Blar, Fred Kleemann, Carlos Vergueiro e Célia Helena.

A NOVA CHAPA PARA A CASA DOS ARTISTAS

O lançamento de uma nova chapa para as próximas eleições de Casa dos Artistas está empolgando o meio teatral. Jaime Costa será indicado para a presidência e Olavo de Barros para a tesouraria, cabendo a secretaria a um representante dos circos. O lan-

Que porco!

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Comunicam de Encantado que o agricultor Mansueto Sanetti, residente no interior, vendeu ao comerciante Felix Bonfanti, um suíno, com o peso de 450 quilos vivo, que deu uma soma de Cr\$ 6.720,00. Isso atesta que a suinocultura bem desenvolvida é fonte de grande renda para quem o faz e prosperidade da terra.

Dicionário Brasileiro de Decisões Trabalhistas

POR ARNALDO SUSSEKIND

A Coleção Jacinto da Editora A Noite apresenta, finalmente, este livro que marca uma nova época na história da jurisprudência brasileira.

Organizado em forma de dicionário, este livro reúne toda a matéria de caráter trabalhista, expondo cada um dos elementos referentes aos direitos dos patrões e trabalhadores, formulando os esclarecimentos necessários e estabelecendo, rigorosamente e de acordo com a Justiça e a Lei, a posição do Trabalho diante do Direito.

Todos os motivos que compõem a complexa matéria do Direito Trabalhista são tratados neste livro que entra milhares de assuntos, focaliza os seguintes casos:

Admissão e despedida, reintegração de funcionários despedidos, invalidez profissional, sindicalização, participação nos lucros das empresas, idade do empregado, horas extraordinárias, greves, situação da gestante, guerra, fraude à lei, faltas no serviço, inquéritos, falências, férias, falecimentos, deslida, doença, horário de trabalho, empréstimos, equiparação de salários, despedida às vésperas de trabalho, cumprimento de 10 anos de serviço, estrangeiros, incompetência profissional, etc.

O LIVRO LONGAMENTE ESPERADO

Pelos Juizes e Advogados
Pelas empresas e empregadores
Pelas organizações de classes e Sindicatos
E por todos os que trabalham

EM TODAS AS LIVRARIAS

e no "hall" do Edifício de A NOITE

ENCADERNADO — CR\$ 110,00

ENVIA-SE PARA TODO O BRASIL

PELO REEMBOLSO POSTAL

Pedidos à EDITORA A NOITE

Av. Rodrigues Alves, 435 — Tel. 23-4898 — RIO

A revolta do empresário Italo Curcio vem provar mais uma vez o seguinte: o atual sistema de subvenções está obsoleto, arcaico, não satisfaz a dezenas de empresas e não serve — fato mais importante — ao desenvolvimento do nosso teatro. Sabemos de fonte segura que no próximo ano o Serviço Nacional de Teatro modificará, totalmente, o critério dos "auxílios", movimento iniciado pelo ex-diretor Adonias Filho e respeitado pelo atual diretor, Sr. José Cesar Borba.

O primeiro telegrama de Italo Curcio, enviado de Curitiba, diz o seguinte: — "Acabo de pedir demissão da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. Caí de desânimo e de tristeza. A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, que eu fundei, não conseguiu obter subvenções para o próximo ano. O Serviço Nacional de Teatro modificará, totalmente, o critério dos "auxílios", movimento iniciado pelo ex-diretor Adonias Filho e respeitado pelo atual diretor, Sr. José Cesar Borba.

O segundo telegrama, enviado minutos depois, declara: — "Peço declarar publicamente através suas colunas meu repúdio à decisão SNT conceder subvenção irregular para quem com sacrifício excursionou até Guaporé. Tal atentado ao meu esforço é inqualificável. Estou explorando a minha boa fé e o meu esforço assim como de várias artistas nacionais. (a) Italo Curcio".

A bem da verdade, devemos dizer que a atual direção do Serviço Nacional de Teatro nenhuma culpa cabe pelas subvenções concedidas. O erro destas concessões é antigo, é quase um vício de origem.

Informam-nos que Raul Roulien perdeu sua data de estreia na cidade de Campos (que seria no próximo dia 19) devido às atribuições de Silva e sua Companhia de Revistas. A cidade de Campos não gostou muito dos métodos desta empresa, inclusive de uma sessão só para homens, dada no Cine Triunfo, depois de meia noite. Pelo telefone, o dono do cinema deu o recado ao Roulien: — "Vamos adiar a sua temporada. Deixe passar algumas semanas, talvez um mês. E depois, primeiro, limpar a praça". Pode-se avaliar como este ator ficou furioso com o inesperado adiamento.

"É PRECISO LIMPAR A PRAÇA"...

Correm insistentes rumores de que o fotógrafo Halfeld entrou num acordo com a Prefeitura de São Paulo, con-

seguinte receber o Teatro de Aluminio, que lhe teria sido dado, a título precário, por dois anos. Como esta notícia noticiou há algumas se-

manas, com exclusividade, corre há dois anos na imprensa Paulista uma ação de emissão de posse de Halfeld sobre o Teatro de Aluminio. Já se encontra em depósito, em favor da Prefeitura, mais de 300 mil cruzeiros para pagamento das obras efetuadas pela mu-

nicipalidade naquele teatro. Desde então, nada mais restava à Prefeitura que restituir o imóvel ao seu legítimo dono, ainda que a permanência na Praça das Bandeiras seja a título precário.

Esta é, em síntese, a história do Aluminio. Ao que se dir, Halfeld tomaria conta do teatro dentro de dois meses, tendo nomeado seu representante o teatrólogo Matheus da Fontoura. Sabemos que o proprietário não restituirá os compromissos assumidos pelo concessionário Bilo para o próximo ano. Neste caso, estaria pagando a ida de Zilco Ribeiro em março, para São Paulo. O primeiro compromisso de Matheus da Fontoura, para o mês de março, seria com a Companhia Dercy Gonçalves.

O Teatro de Aluminio custou ao fotógrafo Halfeld cerca de um milhão de cruzeiros e foi inaugurado pela Companhia Nicette Bruno, então organizada.

A partir do próximo dia 2 de janeiro, estará funcionando no Conservatório de Copacabana, o Curso de Férias de Teatro, que se estenderá pelos meses de janeiro, fevereiro e março.

O curso será eminentemente prático e estará sob a orientação dos professores Willy Keller e Lilla Nunes, obediendo ao tema "A Arte de Representar através dos séculos". O programa será distribuído em três etapas: na primeira os alunos terão o ensino de estudar e representar Teatro na Ásia Menor, Teatro no Egito, Teatro Grego e Teatro Romano. Na 2ª etapa: Mimos, Teatro Medieval, Triunfos, Teatro na Espanha e Teatro Elisabetano. E, finalmente, na 3ª etapa, será estudado: Teatro Italiano, Teatro Clássico na Alemanha, Teatro Naturalista e Teatro Expressionista.

O número de inscrições é limitado, e considerando que a maioria dos atuais alunos do Curso de Teatro dele participará, as vagas restantes poderão ser preenchidas na sede do Conservatório de Copacabana, na Rua Conselheiro Lafaiete, n.º 64.

Delongos voltará ao elenco dos Artistas Unidos na comédia de Roussin "Nina", que estará no Rival na última semana deste mês. Ao seu lado estarão Morineau, Laura Suarez e Cilo Costa.

Jaime Costa, após a interrupção de sua temporada no Glória, está se preparando para fazer uma semana no Teatro Municipal de Niterói, onde tem estreia marcada para 1.º de dezembro. Levou "Os cinco fugitivos do Juízo Final" e "E agora, Suzana!", com os mesmos atores que criaram as peças no Rio.

Neste momento, recebe o Duse nova e valiosa adesão, quando o crítico Bricio de Abreu nos telefona para dizer que está disposto a trabalhar em favor do teatrinho e que já tem planos para realizar o seu trabalho. Ótimo! E mais um que vai fazer força, de interesseiramente, Pascal pode estar certo que o Duse não

fechará as portas. E que nos perdemos esta campanha sem aviso prévio. Como disse na primeira nota, o Duse pertence mais a nós, gente de teatro, que ao seu próprio fundador.

Esta contribuição inestimável do Duse não pode parar, o teatro-escola não pode fechar as portas por falta de verbas oficiais. Pensando nisso, apelamos para os nossos amigos, para os artistas e empresários. A primeira resposta veio de Carlos Brant, diretor de Os Artistas Unidos, que ofereceu ao Duse toda a renda da estreia de "Nina".

Esta contribuição inestimável do Duse não pode parar, o teatro-escola não pode fechar as portas por falta de verbas oficiais. Pensando nisso, apelamos para os nossos amigos, para os artistas e empresários. A primeira resposta veio de Carlos Brant, diretor de Os Artistas Unidos, que ofereceu ao Duse toda a renda da estreia de "Nina".

Neste momento, recebe o Duse nova e valiosa adesão, quando o crítico Bricio de Abreu nos telefona para dizer que está disposto a trabalhar em favor do teatrinho e que já tem planos para realizar o seu trabalho. Ótimo! E mais um que vai fazer força, de interesseiramente, Pascal pode estar certo que o Duse não

fechará as portas. E que nos perdemos esta campanha sem aviso prévio. Como disse na primeira nota, o Duse pertence mais a nós, gente de teatro, que ao seu próprio fundador.

Esta contribuição inestimável do Duse não pode parar, o teatro-escola não pode fechar as portas por falta de verbas oficiais. Pensando nisso, apelamos para os nossos amigos, para os artistas e empresários. A primeira resposta veio de Carlos Brant, diretor de Os Artistas Unidos, que ofereceu ao Duse toda a renda da estreia de "Nina".

Neste momento, recebe o Duse nova e valiosa adesão, quando o crítico Bricio de Abreu nos telefona para dizer que está disposto a trabalhar em favor do teatrinho e que já tem planos para realizar o seu trabalho. Ótimo! E mais um que vai fazer força, de interesseiramente, Pascal pode estar certo que o Duse não

fechará as portas. E que nos perdemos esta campanha sem aviso prévio. Como disse na primeira nota, o Duse pertence mais a nós, gente de teatro, que ao seu próprio fundador.

Esta contribuição inestimável do Duse não pode parar, o teatro-escola não pode fechar as portas por falta de verbas oficiais. Pensando nisso, apelamos para os nossos amigos, para os artistas e empresários. A primeira resposta veio de Carlos Brant, diretor de Os Artistas Unidos, que ofereceu ao Duse toda a renda da estreia de "Nina".

Neste momento, recebe o Duse nova e valiosa adesão, quando o crítico Bricio de Abreu nos telefona para dizer que está disposto a trabalhar em favor do teatrinho e que já tem planos para realizar o seu trabalho. Ótimo! E mais um que vai fazer força, de interesseiramente, Pascal pode estar certo que o Duse não

fechará as portas. E que nos perdemos esta campanha sem aviso prévio. Como disse na primeira nota, o Duse pertence mais a nós, gente de teatro, que ao seu próprio fundador.

Esta contribuição inestimável do Duse não pode parar, o teatro-escola não pode fechar as portas por falta de verbas oficiais. Pensando nisso, apelamos para os nossos amigos, para os artistas e empresários. A primeira resposta veio de Carlos Brant, diretor de Os Artistas Unidos, que ofereceu ao Duse toda a renda da estreia de "Nina".

Neste momento, recebe o Duse nova e valiosa adesão, quando o crítico Bricio de Abreu nos telefona para dizer que está disposto a trabalhar em favor do teatrinho e que já tem planos para realizar o seu trabalho. Ótimo! E mais um que vai fazer força, de interesseiramente, Pascal pode estar certo que o Duse não

fechará as portas. E que nos perdemos esta campanha sem aviso prévio. Como disse na primeira nota, o Duse pertence mais a nós, gente de teatro, que ao seu próprio fundador.

Esta contribuição inestimável do Duse não pode parar, o teatro-escola não pode fechar as portas por falta de verbas oficiais. Pensando nisso, apelamos para os nossos amigos, para os artistas e empresários. A primeira resposta veio de Carlos Brant, diretor de Os Artistas Unidos, que ofereceu ao Duse toda a renda da estreia de "Nina".

Neste momento, recebe o Duse nova e valiosa adesão, quando o crítico Bricio de Abreu nos telefona para dizer que está disposto a trabalhar em favor do teatrinho e que já tem planos para realizar o seu trabalho. Ótimo! E mais um que vai fazer força, de interesseiramente, Pascal pode estar certo que o Duse não

fechará as portas. E que nos perdemos esta campanha sem aviso prévio. Como disse na primeira nota, o Duse pertence mais a nós, gente de teatro, que ao seu próprio fundador.

Esta contribuição inestimável do Duse não pode parar, o teatro-escola não pode fechar as portas por falta de verbas oficiais. Pensando nisso, apelamos para os nossos amigos, para os artistas e empresários. A primeira resposta veio de Carlos Brant, diretor de Os Artistas Unidos, que ofereceu ao Duse toda a renda da estreia de "Nina".

Neste momento, recebe o Duse nova e valiosa adesão, quando o crítico Bricio de Abreu nos telefona para dizer que está disposto a trabalhar em favor do teatrinho e que já tem planos para realizar o seu trabalho. Ótimo! E mais um que vai fazer força, de interesseiramente, Pascal pode estar certo que o Duse não

fechará as portas. E que nos perdemos esta campanha sem aviso prévio. Como disse na primeira nota, o Duse pertence mais a nós, gente de teatro, que ao seu próprio fundador.

Esta contribuição inestimável do Duse não pode parar, o teatro-escola não pode fechar as portas por falta de verbas oficiais. Pensando nisso, apelamos para os nossos amigos, para os artistas e empresários. A primeira resposta veio de Carlos Brant, diretor de Os Artistas Unidos, que ofereceu ao Duse toda a renda da estreia de "Nina".

Neste momento, recebe o Duse nova e valiosa adesão, quando o crítico Bricio de Abreu nos telefona para dizer que está disposto a trabalhar em favor do teatrinho e que já tem planos para realizar o seu trabalho. Ótimo! E mais um que vai fazer força, de interesseiramente, Pascal pode estar certo que o Duse não

fechará as portas. E que nos perdemos esta campanha sem aviso prévio. Como disse na primeira nota, o Duse pertence mais a nós, gente de teatro, que ao seu próprio fundador.

Esta contribuição inestimável do Duse não pode parar, o teatro-escola não pode fechar as portas por falta de verbas oficiais. Pensando nisso, apelamos para os nossos amigos, para os artistas e empresários. A primeira resposta veio de Carlos Brant, diretor de Os Artistas Unidos, que ofereceu ao Duse toda a renda da estreia de "Nina".

Neste momento, recebe o Duse nova e valiosa adesão, quando o crítico Bricio de Abreu nos telefona para dizer que está disposto a trabalhar em favor do teatrinho e que já tem planos para realizar o seu trabalho. Ótimo! E mais um que vai fazer força, de interesseiramente, Pascal pode estar certo que o Duse não

fechará as portas. E que nos perdemos esta campanha sem aviso prévio. Como disse na primeira nota, o Duse pertence mais a nós, gente de teatro, que ao seu próprio fundador.

Esta contribuição inestimável do Duse não pode parar, o teatro-escola não pode fechar as portas por falta de verbas oficiais. Pensando nisso, apelamos para os nossos amigos, para os artistas e empresários. A primeira resposta veio de Carlos Brant, diretor de Os Artistas Unidos, que ofereceu ao Duse toda a renda da estreia de "Nina".

Neste momento, recebe o Duse nova e valiosa adesão, quando o crítico Bricio de Abreu nos telefona para dizer que está disposto a trabalhar em favor do teatrinho e que já tem planos para realizar o seu trabalho. Ótimo! E mais um que vai fazer força, de interesseiramente, Pascal pode estar certo que o Duse não

fechará as portas. E que nos perdemos esta campanha sem aviso prévio. Como disse na primeira nota, o Duse pertence mais a nós, gente de teatro, que ao seu próprio fundador.

Esta contribuição inestimável do Duse não pode parar, o teatro-escola não pode fechar as portas por falta de verbas oficiais. Pensando nisso, apelamos para os nossos amigos, para os artistas e empresários. A primeira resposta veio de Carlos Brant, diretor de Os Artistas Unidos, que ofereceu ao Duse toda a renda da estreia de "Nina".

Neste momento, recebe o Duse nova e valiosa adesão, quando o crítico Bricio de Abreu nos telefona para dizer que está disposto a trabalhar em favor do teatrinho e que já tem planos para realizar o seu trabalho. Ótimo! E mais um que vai fazer força, de interesseiramente, Pascal pode estar certo que o Duse não

fechará as portas. E que nos perdemos esta campanha sem aviso prévio. Como disse na primeira nota, o Duse pertence mais a nós, gente de teatro, que ao seu próprio fundador.

Esta contribuição inestimável do Duse não pode parar, o teatro-escola não pode fechar as portas por falta de verbas oficiais. Pensando nisso, apelamos para os nossos amigos, para os artistas e empresários. A primeira resposta veio de Carlos Brant, diretor de Os Artistas Unidos, que ofereceu ao Duse toda a renda da estreia de "Nina".

Neste momento, recebe o Duse nova e valiosa adesão, quando o crítico Bricio de Abreu nos telefona para dizer que está disposto a trabalhar em favor do teatrinho e que já tem planos para realizar o seu trabalho. Ótimo! E mais um que vai fazer força, de interesseiramente, Pascal pode estar certo que o Duse não

fechará as portas. E que nos perdemos esta campanha sem aviso prévio. Como disse na primeira nota, o Duse pertence mais a nós, gente de teatro, que ao seu próprio fundador.

Esta contribuição inestimável do Duse não pode parar, o teatro-escola não pode fechar as portas por falta de verbas oficiais. Pensando nisso, apelamos para os nossos amigos, para os artistas e empresários. A primeira resposta veio de Carlos Brant, diretor de Os Artistas Unidos, que ofereceu ao Duse toda a renda da estreia de "Nina".

Neste momento, recebe o Duse nova e valiosa adesão, quando o crítico Bricio de Abreu nos telefona para dizer que está disposto a trabalhar em favor do teatrinho e que já tem planos para realizar o seu trabalho. Ótimo! E mais um que vai fazer força, de interesseiramente, Pascal pode estar certo que o Duse não

fechará as portas. E que nos perdemos esta campanha sem aviso prévio. Como disse na primeira nota, o Duse pertence mais a nós, gente de teatro, que ao seu próprio fundador.

Esta contribuição inestimável do Duse não pode parar, o teatro-escola não pode fechar as portas por falta de verbas oficiais. Pensando nisso, apelamos para os nossos amigos, para os artistas e empresários. A primeira resposta veio de Carlos Brant, diretor de Os Artistas Unidos, que ofereceu ao Duse toda a renda da estreia de "Nina".

Neste momento, recebe o Duse nova e valiosa adesão, quando o crítico Bricio de Abreu nos telefona para dizer que está disposto a trabalhar em favor do teatrinho e que já tem planos para realizar o seu trabalho. Ótimo! E mais um que vai fazer força, de interesseiramente, Pascal pode estar certo que o Duse não

fechará as portas. E que nos perdemos esta campanha sem aviso prévio. Como disse na primeira nota, o Duse pertence mais a nós, gente de teatro, que ao seu próprio fundador.

Esta contribuição inestimável do Duse não pode parar, o teatro-escola não pode fechar as portas por falta de verbas oficiais. Pensando nisso, apelamos para os nossos amigos, para os artistas e empresários. A primeira resposta veio de Carlos Brant, diretor de Os Artistas Unidos, que ofereceu ao Duse toda a renda da estreia de "Nina".

Neste momento, recebe o Duse nova e valiosa adesão, quando o crítico Bricio de Abreu nos telefona para dizer que está disposto a trabalhar em favor do teatrinho e que já tem planos para realizar o seu trabalho. Ótimo! E mais um que vai fazer força, de interesseiramente, Pascal pode estar certo que o Duse não

fechará as portas. E que nos perdemos esta campanha sem aviso prévio. Como disse na primeira nota, o Duse pertence mais a nós, gente de teatro, que ao seu próprio fundador.

Esta contribuição inestimável do Duse não pode parar, o teatro-escola não pode fechar as portas por falta de verbas oficiais. Pensando nisso, apelamos para os nossos amigos, para os artistas e empresários. A primeira resposta veio de Carlos Brant, diretor de Os Artistas Unidos, que ofereceu ao Duse toda a renda da estreia de "Nina".

Neste momento, recebe o Duse nova e valiosa adesão, quando o crítico Bricio de Abreu nos telefona para dizer que está disposto a trabalhar em favor do teatrinho e que já tem planos para realizar o seu trabalho. Ótimo! E mais um que vai fazer força, de interesseiramente, Pascal pode estar certo que o Duse não

fechará as portas. E que nos perdemos esta campanha sem aviso prévio. Como disse na primeira nota, o Duse pertence mais a nós, gente de teatro, que ao seu próprio fundador.

Esta contribuição inestimável do Duse não pode parar, o teatro-escola não pode fechar as portas por falta de verbas oficiais. Pensando nisso, apelamos para os nossos amigos, para os artistas e empresários. A primeira resposta veio de Carlos Brant, diretor de Os Artistas Unidos, que ofereceu ao Duse toda a renda da estreia de "Nina".

Neste momento, recebe o Duse nova e valiosa adesão, quando o crítico Bricio de Abreu nos telefona para dizer que está disposto a trabalhar em favor do teatrinho e que já tem planos para realizar o seu trabalho. Ótimo! E mais um que vai fazer força, de interesseiramente, Pascal pode estar certo que o Duse não

fechará as portas. E que nos perdemos esta campanha sem aviso prévio. Como disse na primeira nota, o Duse pertence mais a nós, gente de teatro, que ao seu próprio fundador.

Esta contribuição inestimável do Duse não pode parar, o teatro-escola não pode fechar as portas por falta de verbas oficiais. Pensando nisso, apelamos para os nossos amigos, para os artistas e empresários. A primeira resposta veio de Carlos Brant, diretor de Os Artistas Unidos, que ofereceu ao Duse toda a renda da estreia de "Nina".

Neste momento, recebe o Duse nova e valiosa adesão, quando o crítico Bricio de Abreu nos telefona para dizer que está disposto a trabalhar em favor do teatrinho e que já tem planos para realizar o seu trabalho. Ótimo! E mais um que vai fazer força, de interesseiramente, Pascal pode estar certo que o Duse não

fechará as portas. E que nos perdemos esta campanha sem aviso prévio. Como disse na primeira nota, o Duse pertence mais a nós, gente de teatro, que ao seu próprio fundador.

Esta contribuição inestimável do Duse não pode parar, o teatro-escola não pode fechar as portas por falta de verbas oficiais. Pensando nisso, apelamos para os nossos amigos, para os artistas e empresários. A primeira resposta veio de Carlos Brant, diretor de Os Artistas Unidos, que ofereceu ao Duse toda a renda da estreia de "Nina".

Neste momento, recebe o Duse nova e valiosa adesão, quando o crítico Bricio de Abreu nos telefona para dizer que está disposto a trabalhar em favor do teatrinho e que já tem planos para realizar o seu trabalho. Ótimo! E mais um que vai fazer força, de interesseiramente, Pascal pode estar certo que o Duse não

fechará as portas. E que nos perdemos esta campanha sem aviso prévio. Como disse na primeira nota, o Duse pertence mais a nós, gente de teatro, que ao seu próprio fundador.

Esta contribuição inestimável do Duse não pode parar, o teatro-escola não pode fechar as portas por falta de verbas oficiais. Pensando nisso, apelamos para os nossos amigos, para os artistas e empresários. A primeira resposta veio de Carlos Brant, diretor de Os Artistas Unidos, que ofereceu ao Duse toda a renda da estreia de "Nina".

Neste momento, recebe o Duse nova e valiosa adesão, quando o crítico Bricio de Abreu nos telefona para dizer que está disposto a trabalhar em favor do teatrinho e que já tem planos para realizar o seu trabalho. Ótimo! E mais um que vai fazer força, de interesseiramente, Pascal pode estar certo que o Duse não

fechará as portas. E que nos perdemos esta campanha sem aviso prévio. Como disse na primeira nota, o Duse pertence mais a nós, gente de teatro, que ao seu próprio fundador.

Esta contribuição inestimável do Duse não pode parar, o teatro-escola não pode fechar as portas por falta de verbas oficiais. Pensando nisso, apelamos para os nossos amigos, para os artistas e empresários. A primeira resposta veio de Carlos Brant, diretor de Os Artistas Unidos, que ofereceu ao Duse toda a renda da estreia de "Nina".

Neste momento, recebe o Duse nova e valiosa adesão, quando o crítico Bricio de Abreu nos telefona para dizer que está disposto a trabalhar em favor do teatrinho e que já tem planos para realizar o seu trabalho. Ótimo! E mais um que vai fazer força, de interesseiramente, Pascal pode estar certo que o Duse não

fechará as portas. E que nos perdemos esta campanha sem aviso prévio. Como disse na primeira nota, o Duse pertence mais a nós, gente de teatro, que ao seu próprio fundador.

NT este ano, Presidente Café Filho não concordará tal abuso. Já telegrafou pedindo justiça. Agirei até judicialmente. Com a sua colaboração preciosa. Grat. (a) Italo Curcio".

O segundo telegrama, enviado minutos depois, declara: — "Peço declarar publicamente através suas colunas meu repúdio à decisão SNT conceder subvenção irregular para quem com sacrifício excursionou até Guaporé. Tal atentado ao meu esforço é inqualificável. Estou explorando a minha boa fé e o meu esforço assim como de várias artistas nacionais. (a) Italo Curcio".

A bem da verdade, devemos dizer que a atual direção do Serviço Nacional de Teatro nenhuma culpa cabe pelas subvenções concedidas. O erro destas concessões é antigo, é quase um vício de origem.

A NOITE

PÁGINA 12

RIO, 17/11/1954

HALFELD COM O TEATRO DE ALUMINIO

MATHEUS DA FONTOURA, O NOVO ADMINISTRADOR — NÃO RESPEITARA OS CONTRATOS DE BILO

Correm insistentes rumores de que o fotógrafo Halfeld entrou num acordo com a Prefeitura de São Paulo, con-

seguinte receber o Teatro de Aluminio, que lhe teria sido dado, a título precário, por dois anos. Como esta notícia noticiou há algumas se-

manas, com exclusividade, corre há dois anos na imprensa Paulista uma ação de emissão de posse de Halfeld sobre o Teatro de Aluminio. Já se encontra em depósito, em favor da Prefeitura, mais de 300 mil cruzeiros para pagamento das obras efetuadas pela mu-

nicipalidade naquele teatro. Desde então, nada mais restava à Prefeitura que restituir o imóvel ao seu legítimo dono, ainda que a permanência na Praça das Bandeiras seja a título precário.

Esta é, em síntese, a história do Aluminio. Ao que se dir, Halfeld tomaria conta do teatro dentro de dois meses, tendo nomeado seu representante o teatrólogo Matheus da Fontoura. Sabemos que o proprietário não restituirá os compromissos assumidos pelo concessionário Bilo para o próximo ano. Neste caso, estaria pagando a ida de Zilco Ribeiro em março, para São Paulo. O primeiro compromisso de Matheus da Fontoura, para o mês de março, seria com a Companhia Dercy Gonçalves.

O Teatro de Aluminio custou ao fotógrafo Halfeld cerca de um milhão de cruzeiros e foi inaugurado pela Companhia Nicette Bruno, então organizada.

A partir do próximo dia 2 de janeiro, estará funcionando no Conservatório de Copacabana, o Curso de Férias de Teatro, que se estenderá pelos meses de janeiro, fevereiro e março.

O curso será eminentemente prático e estará sob a orientação dos professores Willy Keller e Lilla Nunes, obediendo ao tema "A Arte de Representar através dos séculos". O programa será distribuído em três etapas: na primeira os alunos terão o ensino de estudar e representar Teatro na Ásia Menor, Teatro no Egito, Teatro Grego e Teatro Romano. Na 2ª etapa: Mimos, Teatro Medieval, Triunfos, Teatro na Espanha e Teatro Elisabetano. E, finalmente, na 3ª etapa, será estudado: Teatro Italiano, Teatro Clássico na Alemanha, Teatro Naturalista e Teatro Expressionista.

O número de inscrições é limitado, e considerando que a maioria dos atuais alunos do Curso de Teatro dele participará, as vagas restantes poderão ser preenchidas na sede do Conservatório de Copacabana, na Rua Conselheiro Lafaiete, n.º 64.

Delongos voltará ao elenco dos Artistas Unidos na comédia de Roussin "Nina", que estará no Rival na última semana deste mês. Ao seu lado estarão Morineau, Laura Suarez e Cilo Costa.

Jaime Costa, após a interrupção de sua temporada no Glória, está se preparando para fazer uma semana no Teatro Municipal de Niterói, onde tem estreia marcada para 1.º de dezembro. Levou "Os cinco fugitivos do Juízo Final" e "E agora, Suzana!", com os mesmos atores que criaram as peças no Rio.

Neste momento, recebe o Duse nova e valiosa adesão, quando o crítico Bricio de Abreu nos telefona para dizer que está disposto a trabalhar em favor do teatrinho e que já tem planos para realizar o seu trabalho. Ótimo! E mais um que vai fazer força, de interesseiramente, Pascal pode estar certo que o Duse não

fechará as portas. E que nos perdemos esta campanha sem aviso prévio. Como disse na primeira nota, o Duse pertence mais a nós, gente de teatro, que ao seu próprio fundador.

Esta contribuição inestimável do Duse não pode parar, o teatro-escola não pode fechar as portas por falta de verbas oficiais. Pensando nisso, apelamos para os nossos amigos, para os artistas e empresários. A primeira resposta veio de Carlos Brant, diretor de Os Artistas Unidos, que ofereceu ao Duse toda a renda da estreia de "Nina".

Neste momento, recebe o Duse nova e valiosa adesão, quando o crítico Bricio de Abreu nos telefona para dizer que está disposto a trabalhar em favor do teatrinho e que já tem planos para realizar o seu trabalho. Ótimo! E mais um que vai fazer força, de interesseiramente, Pascal pode estar certo que o Duse não

fechará as portas. E que nos perdemos esta campanha sem aviso prévio. Como disse na primeira nota, o Duse pertence mais a nós, gente de teatro, que ao seu próprio fundador.

Esta contribuição inestimável do Duse não pode parar, o teatro-escola não pode fechar as portas por falta de verbas oficiais. Pensando nisso, apelamos para os nossos amigos, para os artistas e empresários. A primeira resposta veio de Carlos Brant, diretor de Os Artistas Unidos, que ofereceu ao Duse toda a renda da estreia de "Nina".

Neste momento, recebe o Duse nova e valiosa adesão, quando o crítico Bricio de Abreu nos telefona para dizer que está disposto a trabalhar em favor do teatrinho e que já tem planos para realizar o seu trabalho. Ótimo! E mais um que vai fazer força, de interesseiramente, Pascal pode estar certo que o Duse não

fechará as portas. E que nos perdemos esta campanha sem aviso prévio. Como disse na primeira nota, o Duse pertence mais a nós, gente de teatro, que ao seu próprio fundador.

Esta contribuição inestimável do Duse não pode parar, o teatro-escola não pode fechar as portas por falta de verbas oficiais. Pensando nisso, apelamos para os nossos amigos, para os artistas e empresários. A primeira resposta veio de Carlos Brant, diretor de Os Artistas Unidos, que ofereceu ao Duse toda a renda da estreia de "Nina".

Neste momento, recebe o Duse nova e valiosa adesão, quando o crítico Bricio de Abreu nos telefona para dizer que está disposto a trabalhar em favor do teatrinho e que já tem planos para realizar o seu trabalho. Ótimo! E mais um que vai fazer força, de interesseiramente, Pascal pode estar certo que o Duse não

fechará as portas. E que nos perdemos esta campanha sem aviso prévio. Como disse na primeira nota, o Duse pertence mais a nós, gente de teatro, que ao seu próprio fundador.

Esta contribuição inestimável do Duse não pode parar, o teatro-escola não pode fechar as portas por falta de verbas oficiais. Pensando nisso, apelamos para os nossos amigos, para os artistas e empresários. A primeira resposta veio de Carlos Brant, diretor de Os Artistas Unidos, que ofereceu ao Duse toda a renda da estreia de "Nina".

Neste momento, recebe o Duse nova e valiosa adesão, quando o crítico Bricio de Abreu nos telefona para dizer que está disposto a trabalhar em favor do teatrinho e que já tem

A C. B. D. nada sabe

SÔBRE A ELIMINAÇÃO DE MARIO VIANA PELA FIFA

CASO SE CONFIRME, O ARBITRO PODERÁ RECORRER AO «COMITE» EXECUTIVO



AUTOMOBILISMO E BOX AO LADO DO BASQUETE — Reveste-se num grande acontecimento a Festa da Gratidão da C. B. D., na qual a entidade máxima nacional premiou os desportistas que trabalharam no II Campeonato Mundial de Basquetebol. Alamos, em fotos de Campanella, os senhores Ari Santana e Pascoal Segredo Sobrinho, recebendo das mãos do nosso campeão Drummond Neto e do coronel Orsini Coriolano, as medalhas comemorativas do magno certame.

Chega agora até nós a notícia de que o árbitro Mario Viana teria sido eliminado pela F. I. F. A., em consequência da sua atitude após

o encontro Brasil x Hungria, pela Copa do Mundo, em Berna, da Suíça, a 27 de junho. Como é do conhecimento geral, o juiz patricio,

exaltado com os erros do inglês Ellis contra a nossa equipe, teve expressões bastante fortes contra a entidade internacional e o apido britânico, em entrevistas à nossa imprensa.

a F. I. F. A. interpeleou Mario Viana, solicitando que o mesmo se manifestasse a respeito das acusações que lhe eram imputadas. E Mario Viana confirmou a sua atitude, justificando-a como

(CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

Ponto final no II Campeonato Mundial de Basquetebol

Na sede do Automóvel Clube do Brasil, a Confederação Brasileira de Basquetebol realizou, ontem, a "Festa da Gratidão", na qual premiou os desportistas que colaboraram para o êxito do II Campeonato Mundial de Basquetebol, no qual nos colocamos como vice-campeões.

passou a palavra ao vice-presidente, que saudou os presentes e agradeceu a todos os desportistas que tornaram possível a realização do II Campeonato do Mundo, na época marcada, podendo assim

(CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

A SAUDAÇÃO OFICIAL DA C.B.D. — Coube ao almirante Paulo Meira, como presidente da entidade nacional, presidir a grande festa. Assim é que, aberta a sessão, este

A NOITE
PÁGINA 14
RIO, 17/11/1954



Mario Viana não esquece o preparo físico, mas quando esqueceu a disciplina foi eliminado...

ESTA HISTORIA CHEGARÁ A SER VERDADEIRA?

ADEMIR, SANTOS E DANILO

"CONVERSADOS" POR ZIZINHO?

Houve ontem uma reunião importante num palacete qualquer — A diferença entre a nota oficial e a manchete esportiva — Como um colunista abordaria o assunto — As grandes conquistas do Bangu estão ficando desmoralizadas — Pena que o desmentido esteja tão próximo e a confirmação tão longe...

Há coisas na vida que se iniciam assim sem grande publicidade. E coisas importantes, afetando setores e movimentando nomes. Poucas histórias se confirmam com o tempo, dentre as notícias que se estampam diariamente. Nenhum campo é mais fértil que o futebol. Os assuntos nascem com a maior naturalidade, e o tempo às vezes vem mostrar que o fato de sensação havia sido previsto porque alguém soubera o detalhe inicial da questão. Contar histórias confirmadas, seria apenas enveredar num caminho explorado. A questão é contar o primeiro capítulo do que pode vir a ser um romance de largas margens.

Uma história que poderá ser tão verdadeira como a ida de Zizinho para o Bangu, ou a volta de Flávio Costa ao Vasco da Gama. Coisas que muita gente de tino duvidava, mas que acabou confirmada para gozo dos romancistas esportivos. Ontem, por exemplo, deu-se um fato que bem poderá se tornar o romance de uns certos dias. Não diremos agora, quando os desmentidos virão à tona por força da situação, e amparados nas impossibilidades naturais dos termos em foco. E vamos ao fato, registrado com absoluta exclusividade, e que poderia aparecer sem destaque, entre as notas risonhas de uma coluna social.

E a nota em uma simples coluna, perdida entre os tipos miúdos de uma seção esquecida, diria mais ou menos o seguinte: — «Reuniram-se ontem no palacete da rua tal, alguns

amigos do Sr. Fulano de Tal, personalidade de nossos meios sociais, comemorando alguma coisa que não foi dada a conhecer pela reportagem. Entre os presentes se encontravam alguns

ONTEM, A FESTA NO FLAMENGO

HOJE, O CONGRESSO BRASILEIRO DE ESGRIMA



Interessante flagrante tomado no salão nobre da sede do Flamengo, no morro da Viúva, por ocasião da noite esgrimista ali realizada. A frente do pelotão, o futuro da esgrima rubi-negra e carloca.

O Flamengo homenageou ontem, a noite, em comemoração ao 83.º aniversário da sua fundação, os integrantes da sua Seção de Esgrima. Foi uma festa magnífica, preparada cuidadosamente pelos mestres Próspero Gargaglione e Jayme Burchtein, ressaltando-se o exercício coletivo apresentado pelo primeiro e os integrantes do infante-juvenil, preparados pelo segundo. Pela primeira vez o rubro-negro fez entrega das faixas de campeões à sua equipe que levantou o título da cidade em 1954.

e os advogados Mario Botino, Jeanbento Pianezola e o universitário Rodolfo Botino, receberam medalhas especiais pela participação no último Campeonato Estadual de Dortmund, Alemanha. Os mestres d'Armas, Adolfo Mazzi, do Vasco e Ribeiro Junior, do Tíjua, foram agraciados com artísticas medalhas, notando-se a ausência dos técnicos Heládio Diniz Junqueira, do Vasco, Virgílio Damazio e José da Silva Neuber, ambos do Fluminense, sendo que este último encontra-se em São Paulo.

Esgrima e, ontem, na sede do Flamengo, notícia não confirmada, revelava o nome do capitão Helio Soares como candidato à presidência da entidade brasileira. A ser confirmada, a mesma constituirá uma autêntica surpresa nos meios esgrimísticos.

ATLETICO x FLUMINENSE

HOJE, A NOITE, EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Atendendo ao convite das Voluntárias, estará em atividades esta noite, nessa capital, a equipe de profissionais do Fluminense F. Clube, do Rio de Janeiro. Os tricolores atuarão no grande do estádio Independência, dando combate à representação do Atlético Mineiro, num prêmio que vem sendo aguardado com extraordinário interesse pelos aficionados mineiros. O conjunto do Atlético apresentará-se bem preparado para o amistoso de logo mais. O técnico Ondino Viera mostra-se confiante, acreditando em um



DANILO — o centro-médio botafoguense também esteve no rol dos craques sonhados pelo homem misterioso do Bangu...

C O PANO
Não dá com a língua nos dentes, era o conselho, sempre proveitoso, dado no tempo em que os mais velhos usavam do direito de advertir os mais moços.
Hoje, tudo é diferente, chamando-se de modernismo o desrespeito e a falta de educação da juventude demonstrada no seu contacto com aqueles aos quais deveriam considerar, quando mais não fosse pela idade.
O comentário vem a propósito da eliminação imposta pela FIFA, ao juiz Mario Viana. "Dando à língua", depois de uma atuação infeliz na "Copa do Mundo", o árbitro brasileiro esqueceu-se de que nem tudo se deve dizer, principalmente quando se atinge os poderosos...
Admirar que Mario Viana houvesse caído nas malhas da rede da FIFA, pois como homem pensador ele deveria saber que o peixe morre pela boca...
ALFAIATE

ESTÁ HAVENDO BARULHO NO REMO METROPOLITANO

DESENTENDERAM-SE A DIRETORIA E O CONSELHO TECNICO DA F. M. R.

Desde o famoso caso "José Hermano da Rocha", que o Conselho Técnico e a diretoria da F.M.R. não se vêem com bons olhos. As coisas andavam tensas entre os

componentes dos dois poderes da entidade da rua Alvaro Alvim, e era de esperar mais dia menos dia surgisse uma crise.

Agora estourou a bomba. O Conselho Técnico, mais uma vez, declarou "guerra" à diretoria. Motivo: a suspensão aplicada pelos membros da F.M.R. ao membro do Conselho Técnico, Omar de Souza, o popular "General", por cinco regatas.

Quando da realização da IV regata da temporada, na enseada de Botafogo, o juiz de rala José Joaquim Ferreira Arantes citou no boletim que "General" havia prejudicado os concorrentes por ocasião da disputa do campeonato de novissimos. Reunindo-se para apreciar e julgar as ocorrências da

competição, o Conselho Técnico enquadrou a falta do timoneiro botafoguense e a encaminhou a quem de direito para aplicação de pena. Dias depois, reunindo-se a diretoria da F.M.R. e de posse do relatório do Conselho Técnico

(CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

KAROL NOWINA COMO ORGANIZADOR

Realizará um espetáculo amanhã, no Tíjua Tennis Club

O conde Karol Nowina se propõe realizar uma temporada de catch-can, nos moldes daquelas em que, no passado, era ele o principal astro da troupe.

Como organizador, o ex-campeão polonês deve proporcionar bons espetáculos, pois ninguém melhor que ele conhece os segredos que levam ao êxito nos espetáculos de luta livre.

Iniciando a série de reuniões do esporte que celebrizou Estanislau Zhyzko, será efetuado a primeira, depois de amanhã, às 21 horas, na sede do Tíjua Tennis Clube.

"Tigre do Lihano", segundo informou Karol Nowina, na visita feita à redação de A NOITE, está disposto a enfrentar qualquer lutador presentemente no Rio, dentro dos regulamentos da luta livre.

Do programa consta a apresentação do lutador da colônia sirilhanesa de São Paulo "Tigre do Lihano", que enfrentará Souza Tavares na luta principal. Alfio Baronti lutará com Bufalo na semi-final, havendo, ainda, outras lutas preliminares.



COMPANHEIROS, ONTEM; ADVERSARIOS, HOJE — Marinho e Orlando foram bons amigos e companheiros, quando ambos atuavam no Fluminense. Hoje, Marinho continua tricolor, mas Orlando foi para Minas e hoje integra o quadro do Atlético Mineiro. Esta noite lutarão entre si. Quem levará a melhor?

8 X 1!

A "GOLEADA" DA PORTUGUESA SOBRE O UNIVERSITÁRIO

LIMA, 17 (U. P.) — No jogo de futebol, jogado ontem à noite, no Estádio Municipal desta capital, a Portuguesa de Desportos, de São Paulo, infligiu ao Universitário uma goleada de 8 a 1.

Os congressistas, ainda hoje, a partir das 18,30 horas, dentre outras medidas, elegerão o presidente da Confederação Brasileira de

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!

MAS POR MENOS QUE NA

insinuante

É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!

Guarani e Ponta Preta — 12.
7.º lugar — XV de Novembro de
Jau — 14. 8.º lugar — Juventus,
Linense e Noroeste — 16, 9.º lu-
bro, de Piracicaba x Santos, em
Piracicaba, Ponta Preta x São
Bento, em Campinas, Corinthians
x Libanense, no Pacaembu, —

GRAU DEZ
NA BANCA
EXAMINADORA

NÃO SÓ OS ARTILHEIROS ESTIVERAM À ALTURA



Admir precisava dos gols. Admir era um simples reserva no Vasco. Hoje Admir está cotado outra vez

OS GOLS QUE NÃO SE PERDEM, NÃO SE PERDERAM MESMO — PELA PRIMEIRA VEZ, AMBRÓS JOGOU COM RAIVA — RUBENS DO AMÉRICA, NÃO SE CONFORMOU COM O EMPATE — OS MAIS OTEIS GOLS NA CARREIRA DE ADEMIR — CHEGOU O DIA DE GAVILAN — RUBENS E DINO CONTINUAM ABERTANDO O ALVO COM BONS CHUTES

o toque decisivo. Quando o gol evitado, terá mais sabor que o gol marcado. Dois apoiadores na lista dos seis craques da rodada que assinalaram as vitórias de figurino que os campos da cidade divulgaram na tarde de domingo. Ai está o caso do Bangu. Foi o goleador maior, mas nem assim conseguiu colocar um artilheiro em plano mais elevado que seu médio de apoio. Esse Gavilan que acertou em cheio justificando por si só, a contratação do bloco que o Bangu trouxe de longe. Honras a Gavilan, mesmo atuando ao lado de um Zózimo, e apoiando um Zizinho. Outro médio que entra na fila dos nomes da rodada, é Rubens do América. Foi dele que partiram as jogadas em profundidade e que acabaram norteando o América em rumo ao resultado mais lógico. Foi Rubens quem arrancou daquela situação que ia preocupando o torcedor rubro. Mais de Rubens, que dos avançados os méritos na América. (CONTINUA NA 15.ª PAGINA)



Rubens foi o primeiro americano em campo que sentiu o perigo do jogo. Largou-se então. O América foi à frente, e venceu pela primeira vez.

MUITO simples descobrir-se os grandes valores da rodada. Nenhuma técnica especial. Nenhum sentido incomum de observação. Os mais famosos craques da rodada, os homens que marcaram goleadas sem apelação, deveriam oferecer seus nomes a preços de liquidação. Jogadores que não perderam gols. Atacantes jogando na frente ou recuados, souberam encontrar o caminho fácil ao tento consagrado. Abusaram desse direito. Gastaram um estoque que poderá iludi-los numa jornada menos favorável. Mas estamos com eles. E' de gols que o torcedor necessita, e pelos gols é que paga o ingresso. Tantos méritos inegáveis aos artilheiros da rodada não permitirão no entanto que esqueçamos os apoiadores que tamanha tarefa desenvolveram também. Homens de defesa, nomes que figuram nas metas e nas zagas: abriram mão solenemente do direito ao voto final. Ficará para outra ocasião. Quando da retaguarda virá

"LIDANDO COM OS PÊSOS"

MARIO DINIZ

A F. M. H. E OS OPERARIOS



Orlando Garrido peso leve — Cuba

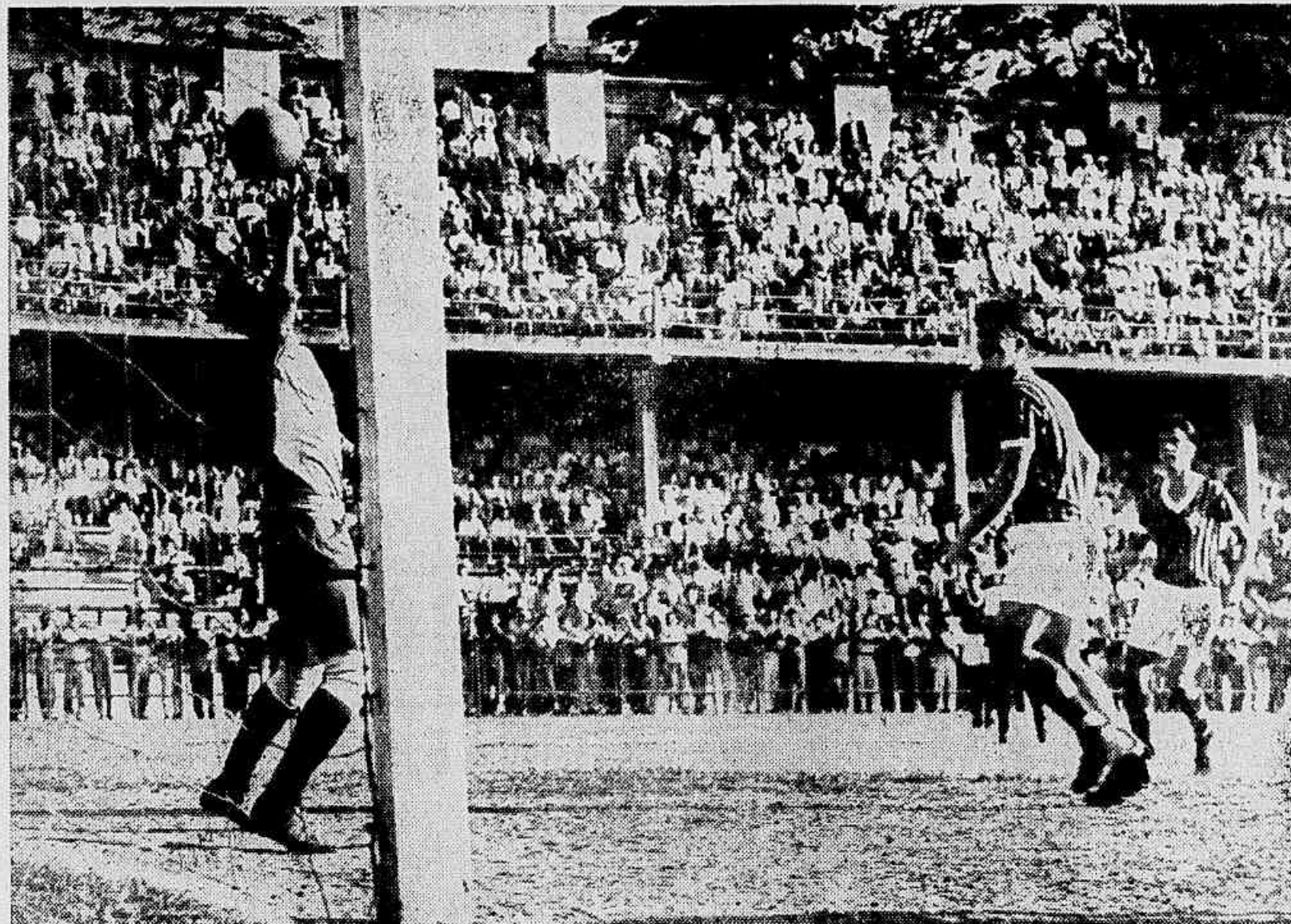
A F. M. H. lançará dentro de breve as lutas do 1.º Campeonato Operário de Levantamento de Pêso. Idéia magnífica por todos os títulos, pois, a mentalidade de nossos operários, tem evoluído de molde a considerarmos ultrapassado, aquele tipo de trabalhador, indolente, apático e doente, que se entregava aos vícios como refúgio ou fuga para a incompreensão em que vivia.

E' de todo interesse para o bem estar geral, que o nosso operário, encontre, na vida, as mesmas oportunidades que todos nós. O governo tem procurado dirigir sua política social neste sentido, mesmo porque, com as conquistas alcançadas pelos homens das fábricas, minas e campos, criou-se nova maneira de encarar a vida do trabalhador, dando-lhe assistência necessária, para que ele se transforme, não numa máquina de produzir riquezas, inconsciente e insensível, mas, na criatura feliz, sem ódio, criadora e certa do seu valor, como homem.

Neste sentido, desde há muito, vêm os poderes públicos, diligenciando, imprimir à nossa massa operária, sadias diretrizes, para que ela não se julgue como fazendo parte de um corpo de desajustados, olhados ou considerados, apenas, como "carne" para alimentar os famintos de suas energias, e, com o apoio de muitos patrões esclarecidos, esta humana atitude do governo tem alcançado o mais absoluto êxito. Sabemos que muitas fábricas possuem não só campos de atletismo como ginásios e piscinas, onde seus trabalhadores, filhos e filhas, distraem-se das labutas diárias, cultivando a prática do esporte, amenizando os espíritos e aprendendo a se conhecerem melhor. Assim, quando a F. M. H. remeter para as mesmas bases de seu primeiro Campeonato Operário de Levantamento de Pêso, estou certo de que a novidade, será bem acolhida, principalmente, se a Federação procurar o inestimável apoio e interesse do Ministério do Trabalho, onde o Serviço de Recreação Operária e outros órgãos especializados, não deixarão a iniciativa morrer. Desta coluna, dou meus parabéns aos mentores da F. M. H., desejando-lhes, o mais completo êxito.

A II CORRIDA RUSTICA "DIA DO MARINHEIRO"

No próximo dia treze de dezembro, o Rio assistirá à sua ferroviária prova rústica de atletismo, promovida pelo Centro de Esportes da Marinha e que celebra o final das justas homenagens ao marujo do Brasil. A grande competição, terá início em frente à estátua do almirante Tamandaré e terminará na praça Mauá. As inscrições podem ser enviadas para o Departamento de Esportes de A. N. OITE até o dia oito de dezembro.



que faltava a Ambrós não era a camisa celeste. Nem mesmo uns quilos a menos. Era a raiva de jogar contra alguém. Ambrós jogou contra a torcida do Fluminense, e ganhou abraços. São coisas da vida



WILSON GOMES CARNEIRO VAI CASAR — Ai está o grande atleta e recordista continental em plena final dos 400 metros com barreiras. Seu enlace está marcado para o dia 4 de dezembro com a não menos celebrada atleta Helena Cardoso de Menezes

OS CLUBES EM REVISTA

AMEAÇADO EVARISTO DE NÃO ENFRENTAR A PORTUGUESA

AMÉRICA — O zagueiro Cacá não será incluído no quadro que enfrentará o Olaria, tendo assim mais tempo para a sua total recuperação. Assim, Alzémio será mantido no quadro.

BOTAFOGO — Gilson vem participando dos treinos, mas diante do bom desempenho de Josellina o goleiro titular somente reaparecerá na sua melhor forma física e técnica.

BONSUCESSO — Pirilo acha que a ausência de Gonçalo foi fatal para a equipe rubro-azul. Contra o Fluminense o técnico leopoldinense espera contar com o zagueiro titular.

BANGU — O médio Jorge que não atuou contra o São Cristóvão, por contusão, reaparecerá na peleja contra o Macaense. Cabeção está sendo preparado para estreiar contra o América.

CANTO DO RIO — Continua o sério problema do "arco" cantariense. Celso continua com o braço gessoado e Liceto não vem correspondendo. Zarchy, ao que apuramos, dará outra oportunidade ao jovem Rubens.

FLAMENGO — Evaristo contendeu-se na peleja contra o Canto do Rio, estando ameaçada a sua presença na peleja contra a Portuguesa. Não podendo atuar, Dida será o seu substituto.

FLUMINENSE — O técnico Zé Moreira, ao que apuramos, colocará Didi na chefia do ataque para a peleja contra

o Bonsucesso, passando Telê a ocupar a ponta direita. Entretanto, somente o apronto de escala-feira decidirá o ocupante da extrema direita.

MADUREIRA — Diante do fraco desempenho da equipe na peleja contra o Botafogo, o técnico Fláudio, ao que apuramos, deverá fazer algumas alterações.

OLARIA — O zagueiro Osvaldo, como se sabe, sofreu forte distensão na peleja contra o Fluminense. Será submetido a um rigoroso tratamento, esperando Della Neves contar com o seu concurso para a peleja contra o América.

PORTUGUESA — Diante do seu fraco desempenho na peleja contra o América, quando falhou lamentavelmente no terceiro tento, o goleiro Antoninho foi severamente advertido pela direção da Portuguesa.

SÃO CRISTÓVÃO — Depois da peleja com o Bangu, houve um desentendimento entre os jogadores Santa Cruz e J. Alves. Os dois atacantes foram advertidos pelo técnico e serão punidos pela diretoria.

VASCO — Flavio Costa manterá Admir no ataque vasco. O "Queixada" cumpriu destacada atuação, mostrando ser um elemento necessário ao ataque cruzmaltino. Silvio Rodri e Beline, ao que tudo indica, deverão reaparecer contra o Olaria.



Este é o artilheiro do campeonato. Percebe-se que dia a dia se torna mais complicada a tarefa de marcar o chutador Dino